

RELATÓRIO DE ATIVIDADES







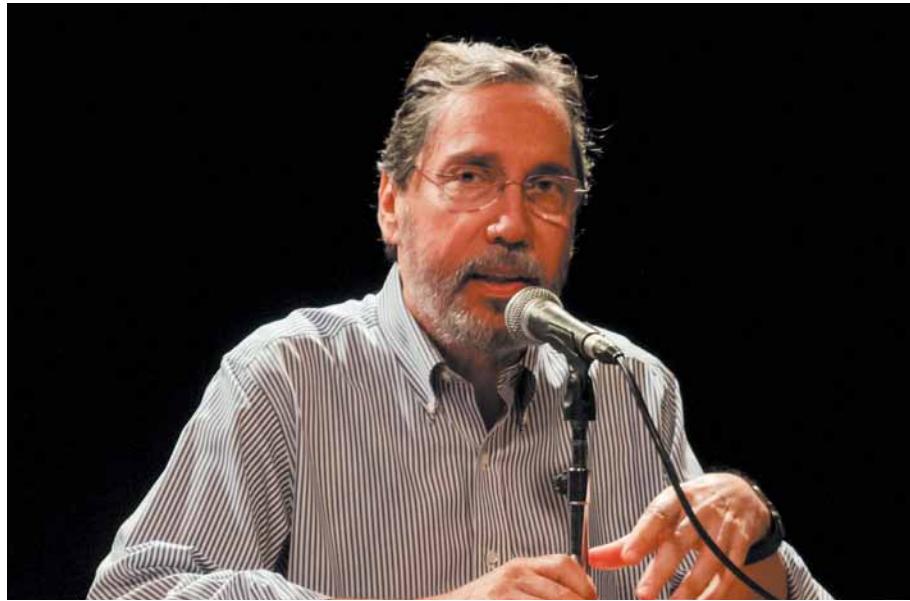
RELATÓRIO DE ATIVIDADES

| | |
|-----------|---|
| 6 | Apresentação |
| 8 | Acadêmicos |
| 12 | Relatório de Atividades |
| 16 | Ciclos de Conferências 2025 |
| 16 | Lugares da Literatura |
| 18 | Os Poetas da Canção |
| 20 | Em torno de Ariano Suassuna |
| 22 | Editar (n)o Brasil |
| 24 | Pensar |
| 26 | Cadeira 41 |
| 28 | Literatura e Política |
| 30 | Filhos de peixe |
| 32 | Literatura e Memória |
| 33 | Memórias da Academia |
| 34 | Quinta é Cultura 2025 |
| 34 | Um Bechara renovado na 40. ^a edição da <i>Moderna Gramática Portuguesa</i> |
| 34 | <i>Nausícaa</i> |
| 34 | Caravanas Euclidianas |
| 35 | Democracia × Corrupção |
| 35 | Machado de Assis entre temas identitários e recepção internacional |
| 35 | A Língua Portuguesa como ativo político |
| 36 | 100 anos de Raymundo Faoro |
| 36 | MinasMundo: o Memorialismo Modernista Mineiro |
| 36 | A Modernidade em Machado de Assis |
| 36 | Eça de Queirós, 180 anos |
| 37 | Guardar Antonio Cicero |
| 37 | Quatro jovens criadores, aprendizes nas lides da ficção e da poética |
| 37 | 100 anos do jornal <i>O Globo</i> |
| 38 | <i>Trincheira tropical</i> |
| 38 | Sobre a Lexicografia de língua portuguesa: do século XVI ao XXI |
| 38 | D. Pedro II e a França – relações culturais e legado |
| 39 | Imortalidades |
| 39 | Pernambuco, Judaísmo e Inquisição no Brasil colonial |
| 40 | Estrela de Madureira – A trajetória da vedete por quem toda a cidade chorou |
| 40 | À margem da história da República: um manifesto político modernista |
| 41 | Leitura de poemas do livro <i>Oratório dos Inconfidentes</i> e lançamento do livro <i>A Rainha da Rua Paissandu</i> |
| 41 | O demônio de Turing: inteligência artificial entre o <i>hype</i> e a realidade |
| 41 | Teias, tramas e patranhas: o feminino e o masculino na <i>Odisseia</i> |

| | |
|------------|---|
| 42 | TV Globo 60 anos – hegemonia, concorrência e metamorfose |
| 42 | Qual sentido, hoje, de uma história da Literatura? |
| 42 | Duas faces da mesma moeda: o sexo e o sonho na obra de Aluísio Azevedo |
| 43 | Olhares Fluidos, <i>Regards Fluides</i> |
| 43 | Notícias recentes da Literatura da mulher no Brasil |
| 43 | A ABL na Bienal do Livro 2025 |
| 44 | Mesa-Redonda |
| 44 | A COP de Belém na ABL |
| 44 | Lançamento do livro <i>Diplomatas escritores imortais!</i> |
| 46 | Palestra |
| 49 | Espetáculo literomusical |
| 50 | Seminário |
| 51 | Rio das Palavras |
| 52 | Sessão da Saudade |
| 54 | Acontecimentos |
| 64 | Bienal do Livro 2025 |
| 66 | 128.º Aniversário da ABL |
| 70 | Lançamento da <i>Revista Brasileira</i> |
| 74 | Posses |
| 74 | Edgard Telles Ribeiro |
| 75 | José Roberto de Castro Neves |
| 76 | Paulo Henriques Britto |
| 77 | Míriam Leitão |
| 78 | Ana Maria Gonçalves |
| 79 | Lançamentos de Livros |
| 82 | ABL na Mídia |
| 82 | Posse Diretoria 2026 |
| 88 | Notícias |
| 97 | Biblioteca Rodolfo Garcia e Biblioteca Acadêmica Lúcio de Mendonça |
| 100 | Lexicologia e Lexicografia |
| 101 | Arquivo Múcio Leão |
| 103 | Núcleo de Conservação e Restauração |
| 104 | Museologia e Portal da ABL |
| 105 | Diretoria de Publicações |
| 108 | Diretoria 2026 |

Acadêmico Merval Pereira

Presidente da Academia Brasileira de Letras



Prezados membros e amigos da Academia Brasileira de Letras,

À medida que encerramos mais um ano de atividades, é com grande satisfação que apresento este relatório que reflete nosso compromisso constante com a renovação e a promoção da cultura literária no Brasil.

O ano de 2025 começou com a celebração do Rio como Capital Mundial do Livro, título concedido pela UNESCO, e a Academia Brasileira de Letras foi a principal parceira da prefeitura no desenvolvimento do projeto. Em março, o Presidente da ABL, Merval Pereira, e o secretário municipal de Cultura, Lucas Padilha, levaram à Academia das Ciências de Lisboa a “Caixa Literária”, onde foram colocadas obras dos principais autores portugueses. De volta ao Rio, a Caixa circula por escolas, com as obras sendo estudadas e comentadas por professores e alunos. As cerimônias de lançamento da logomarca do evento, cuja

escolha foi organizada pela ABL, e de abertura, no Teatro Carlos Gomes, em 23 de março, tiveram a curadoria da ABL, e o tema foi “O Rio de Janeiro continua lendo”, frase cunhada pelo Acadêmico Antonio Carlos Secchin baseada na letra de “Aquele abraço”, do Acadêmico Gilberto Gil.

Em 2025, a Academia se destacou principalmente por sua capacidade de se reinventar e se adaptar às novas demandas da vida moderna. Mostramos que a literatura está sempre se renovando, e ABL vai acompanhando. Em nossos ciclos de conferências, às terças e quintas, trouxemos as novas vozes da literatura, mostramos as atuais perspectivas e as mudanças que acontecem cada vez mais rápidas, sem nos esquecermos da tradição. Nossos eventos estimularam o debate, com seminários, conferências e lançamentos de livros que representam a diversidade e a riqueza da língua portuguesa.

Investimos em projetos que buscam levar a literatura a um público

"À medida que encerramos mais um ano de atividades, é com grande satisfação que apresento este relatório que reflete nosso compromisso constante com a renovação e a promoção da cultura literária no Brasil."

mais amplo, como a Universidade das Quebradas, que pelo segundo ano, durante oito meses, trouxe novos escritores da periferia para dentro da ABL. Desta vez, o homenageado pelos “quebradeiros” foi o Acadêmico Ariano Suassuna. O Slam dos Estudantes, competição de poesias para estudantes do ensino fundamental e médio das escolas da cidade, foi outro ponto alto do ano. Os dois eventos encheram o Teatro R. Magalhães Jr., com um público que entrava nele pela primeira vez, e reforçaram nosso papel social de acreditar que a educação e a leitura são a base para um futuro melhor de qualquer sociedade.

Ainda neste contexto, em parceria com o Centro Cultural Banco do Brasil, estamos realizando o projeto de oficinas de contação de histórias para crianças. Míriam Leitão e Godofredo de Oliveira Neto foram os primeiros Acadêmicos a ler seus livros para os convidados do CCBB. Outros ainda estão na agenda.

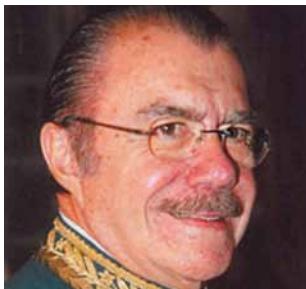
Também pelo segundo ano consecutivo – desta vez com o tema “A humanidade e a natureza” – a ABL fez a curadoria do Prêmio Rio de Letras, uma parceria com a Firjan, que escolhe os melhores textos em poesia, conto e crônica de jovens escritores, trabalhadores da indústria e professores da rede de ensino estadual.

A participação da ABL na Bienal de 2025 foi mais uma vez significativa. Organizamos painéis de debates entre os Acadêmicos, marcamos presença em estandes de várias editoras e fomos convidados para, assim como em 2023, fazer o evento de encerramento, no palco principal da feira. Nossa estande promoveu a interação com o público, principalmente com o avatar de Machado de Assis “conversando” ao vivo com todos.

Na cerimônia dos 128 anos da ABL, celebramos o Acadêmico Ferreira Gullar e os cinquenta anos da escrita do *Poema sujo*, a cultura e a literatura, com a entrega do Prêmio Machado de Assis ao Embaixador Rubens Ricupero e as Medalhas Rachel de Queiroz ao escritor Ubiratan Machado e ao CEO da STA Comunicação, Klécio Santos; a Medalha Francisco Alves a Cristovam Buarque; a Medalha Joaquim Nabuco ao compositor hermínio Bello de Carvalho e ao cineasta Silvio Tendler, e a Medalha João Ribeiro ao professor José Carlos Santos de Azeredo. Na ocasião apresentamos outros grandes projetos de inovação implementados em 2025: a nova versão do aplicativo do Volp, disponível gratuitamente para celulares, a Biblioteca Digital, também em versão *mobile*, e a digitalização de parte do acervo audiovisual do Arquivo Múcio Leão.

Em março, tivemos a honra de entregar ao ilustre ex-Presidente do Uruguai Julio María Sanguinetti, figura central na redemocratização de seu país, o diploma de Sócio Correspondente da ABL.

Em 2025, elegemos cinco novos membros – o advogado e escritor José Roberto de Castro Neves, a jornalista Míriam Leitão, o poeta Paulo Henriques Brito, o escritor Milton Hatoum e a escritora Ana Maria Gonçalves. Também demos posse a Edgard Telles Ribeiro, eleito no final de 2024. A entrega do Prêmio Jabuti, pela primeira vez no Rio de Janeiro, foi uma celebração para a ABL, com a premiação de Ruy Castro com o Livro do Ano (*O ouvidor do Brasil: 99 vezes Tom Jobim*) e a homenagem a Ana Maria Machado como “Personalidade Literária de 2025”.

**JOSÉ SARNEY****CADEIRA 38**

Eleição: 17/7/1980
Posse: 6/11/1980

**ANA MARIA MACHADO****CADEIRA 1**

Eleição: 24/4/2003
Posse: 29/8/2003

**ARNALDO NISKIER****CADEIRA 18**

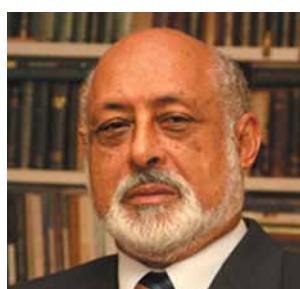
Eleição: 22/3/1984
Posse: 17/9/1984

**ANTONIO CARLOS SECCHIN****CADEIRA 19**

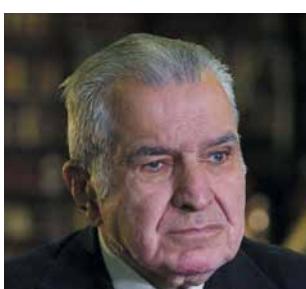
Eleição: 3/6/2004
Posse: 6/8/2004

**CARLOS NEJAR****CADEIRA 4**

Eleição: 24/11/1988
Posse: 9/5/1989

**DOMÍCIO PROENÇA FILHO****CADEIRA 28**

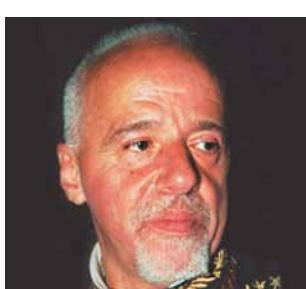
Eleição: 23/3/2006
Posse: 28/7/2006

**ALBERTO VENANCIO FILHO****CADEIRA 25**

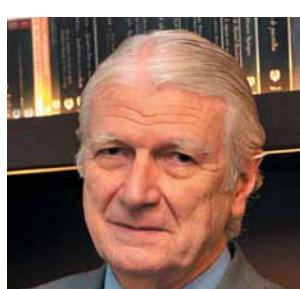
Eleição: 25/7/1991
Posse: 14/4/1992

**CELSO LAFER****CADEIRA 14**

Eleição: 21/7/2006
Posse: 1/12/2006

**PAULO COELHO****CADEIRA 21**

Eleição: 25/7/2002
Posse: 28/10/2002

**GERALDO HOLANDA CAVALCANTI****CADEIRA 29**

Eleição: 2/6/2010
Posse: 18/10/2010

**MARCO LUCCHESI****CADEIRA 15**

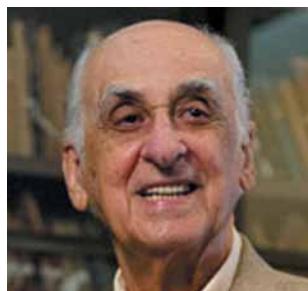
Eleição: 3/3/2011
Posse: 20/5/2011

**EVALDO CABRAL
DE MELLO****CADEIRA 34**

Eleição: 23/10/2014
Posse: 27/3/2015

**MERVAL PEREIRA****CADEIRA 31**

Eleição: 2/6/2011
Posse: 23/9/2011

**ZUENIR VENTURA****CADEIRA 32**

Eleição: 30/10/2014
Posse: 6/3/2015

**ROSISKA DARCY
DE OLIVEIRA****CADEIRA 10**

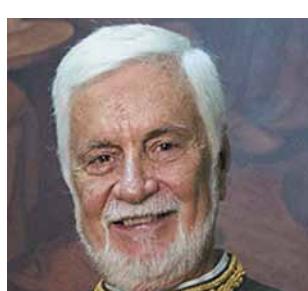
Eleição: 11/4/2013
Posse: 14/6/2013

**GERALDO CARNEIRO****CADEIRA 24**

Eleição: 27/10/2016
Posse: 31/3/2017

**FERNANDO HENRIQUE
CARDOSO****CADEIRA 36**

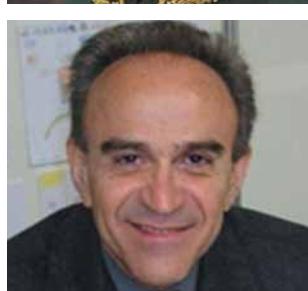
Eleição: 27/6/2013
Posse: 10/9/2013

**EDMAR LISBOA BACHA****CADEIRA 40**

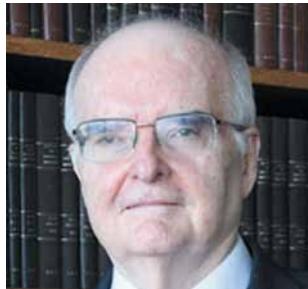
Eleição: 3/11/2016
Posse: 7/4/2017

**ANTÔNIO TORRES****CADEIRA 23**

Eleição: 7/11/2013
Posse: 9/4/2014

**JOÃO ALMINO****CADEIRA 22**

Eleição: 8/3/2017
Posse: 28/7/2017

**ARNO WEHLING****CADEIRA 37**

Eleição: 9/3/2017
Posse: 11/8/2017

**PAULO NIEMEYER
FILHO****CADEIRA 12**

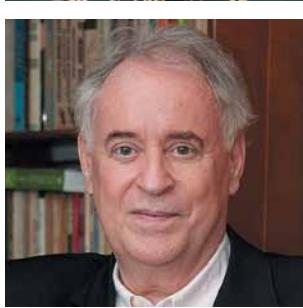
Eleição: 18/11/2021
Posse: 27/5/2022

**JOAQUIM FALCÃO****CADEIRA 3**

Eleição: 19/4/2018
Posse: 23/11/2018

**JOSÉ PAULO
CAVALCANTI FILHO****CADEIRA 39**

Eleição: 25/11/2021
Posse: 10/6/2022

**EDUARDO GIANNETTI****CADEIRA 2**

Eleição: 16/12/2021
Posse: 12/8/2022

**FERNANDA
MONTENEGRO****CADEIRA 17**

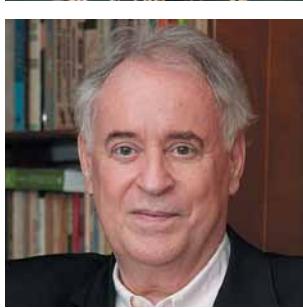
Eleição: 4/11/2021
Posse: 25/3/2022

**GODOFREDO DE
OLIVEIRA NETO****CADEIRA 35**

Eleição: 9/6/2022
Posse: 2/9/2022

**GILBERTO GIL****CADEIRA 20**

Eleição: 11/11/2021
Posse: 8/4/2022

**JORGE CALDEIRA****CADEIRA 16**

Eleição: 7/7/2022
Posse: 25/11/2022

**RUY CASTRO****CADEIRA 13**

Eleição: 6/10/2022

Posse: 3/3/2023

**RICARDO CAVALIERE****CADEIRA 8**

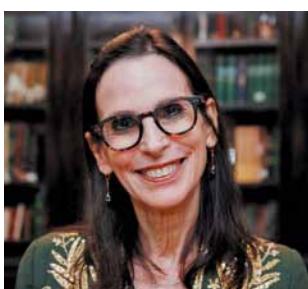
Eleição: 27/4/2023

Posse: 18/8/2023

**AILTON KRENAK****CADEIRA 5**

Eleição: 5/10/2023

Posse: 5/4/2024

**LILIA SCHWARCZ****CADEIRA 9**

Eleição: 7/3/2024

Posse: 14/6/2024

**EDGARD TELLES
RIBEIRO****CADEIRA 27**

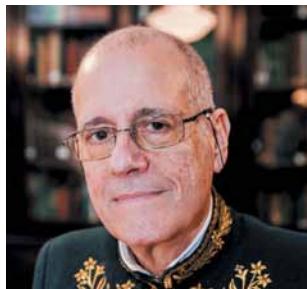
Eleição: 11/12/2024

Posse: 4/4/2025

**JOSÉ ROBERTO DE
CASTRO NEVES****CADEIRA 26**

Eleição: 29/5/2025

Posse: 11/7/2025

**PAULO HENRIQUES
BRITTO****CADEIRA 30**

Eleição: 22/5/2025

Posse: 12/9/2025

**MÍRIAM LEITÃO****CADEIRA 7**

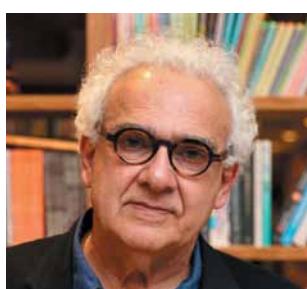
Eleição: 30/4/2025

Posse: 8/8/2025

**ANA MARIA
GONÇALVES****CADEIRA 33**

Eleição: 10/7/2025

Posse: 7/1/2025

**MILTON HATOUR****CADEIRA 6**

Eleição: 14/8/2025

Acadêmico Antonio Carlos Secchin

Secretário-Geral



No ano de 2025, a ABL celebrou o ingresso dos Acadêmicos Edgar Telles Ribeiro, José Roberto de Castro Neves, Paulo Henriques Britto, Míriam Leitão e Ana Maria Gonçalves. Lamentamos a perda dos Acadêmicos Antonio Cicero, Marcos Vilaça, Heloisa Teixeira, Cacá Diegues e Evanildo Bechara.

Em nossas sessões das quintas-feiras, consolidou-se a participação *online* de Acadêmicos domiciliados em outros estados e de Sócios Correspondentes da Alemanha, dos Estados Unidos, da França, da Holanda, de Moçambique e de Portugal.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Na abertura do ano, a ABL apresentou o recital “Uma Academia toda prosa”, com a Acadêmica Fernanda

Montenegro efetuando leitura de contos e crônicas de seus confrades.

Sob a coordenação geral do Acadêmico Antonio Carlos Secchin, foram realizados, de março a dezembro, dez ciclos de palestras, com temática diversificada, sempre às 16h nas terças-feiras. Os ciclos tiveram coordenação dos Acadêmicos: Godofredo de Oliveira Neto, Geraldo Carneiro, Joaquim Falcão, Edgard Telles Ribeiro, Antonio Carlos Secchin, Ana Maria Machado, Antônio Torres, Rosiska Darcy de Oliveira, Ruy Castro e Arno Wehling.

Para atividades culturais de natureza diversa – palestras, mesas-redondas, apresentações musicais, teatrais ou cinematográficas, lançamento de livros – consolidou-se o horário das 17h30 das quintas-feiras, denominado “Quinta é Cultura”, sob coordenação do Acadêmico Antônio Torres.

Na área do cinema, foram exibidos os filmes: *5x favela, agora por nós mesmos*, *Xica da Silva*, *Bye bye Brasil* e *Vida de menina*.

No teatro, apresentamos o espetáculo *Floradas na Serra*, com a Companhia de Arte Jane Ayrão, que faz também a direção, e no encerramento do ano acadêmico teremos a apresentação de *Não me entrego, não!*, com Othon Bastos, peça escrita e dirigida por Flávio Marinho.

Prosseguiram as tradicionais visitas guiadas das quartas-feiras, para encanto de alunos da rede pública e particular. Ainda mais agora, que podem conversar com o avatar de Machado de Assis, apesar de nosso confrade não suportar mais ouvir a inevitável pergunta: “Capitu traiu ou não?”.

BIBLIOTECAS LÚCIO DE MENDONÇA E RODOLFO GARCIA

As bibliotecas Rodolfo Garcia (BRG) e Acadêmica Lúcio de Mendonça (BALM), sob a direção do Acadêmico Arno Wehling, prosseguiram nas atividades de tratamento do acervo e de atendimento aos Acadêmicos e ao público, à distância e presencial. Nos serviços prestados aos Acadêmicos e aos usuários, deu-se continuidade à consulta ao acervo. Foram registradas 14.614 pesquisas em nosso catálogo *online*. Foram realizadas 187 pesquisas por e-mail, com digitalização de trechos de obras do nosso acervo, e deu-se continuidade ao projeto de levantamento de efemérides acadêmicas, com identificação bibliográfica das obras dos Acadêmicos do mês correspondente e

também ao projeto de conteúdos para as redes sociais da ABL, num total de cem pesquisas no acervo da Biblioteca Acadêmica Lúcio de Mendonça e 187 no acervo da Biblioteca Rodolfo Garcia. Prosseguiu o projeto de tratamento e digitalização do acervo de Machado de Assis, iniciado em 2022, totalizando 7.942 páginas digitalizadas. Em continuidade ao projeto de reestruturação e organização da Biblioteca Acadêmica Lúcio de Mendonça, foram identificados e selecionados diversos itens (livros, documentos, periódicos etc.). Foram catalogados, em 2025, 152 exemplares de livros novos de Acadêmicos e 736 exemplares do inventário das cadeiras da Coleção Acadêmica, e inseridos na base de dados 953 artigos de periódicos raros localizados na coleção da Biblioteca Lúcio de Mendonça.

A Comissão Consultiva das Bibliotecas examinou exemplares provenientes das bibliotecas de Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Afonso Arinos de Melo Franco, selecionando 257 obras para nosso acervo. Recebemos, como doação do escritor Ubiratan Machado, 219 volumes com obras de Machado de Assis traduzidas para numerosos idiomas.

SETOR DE ENCADERNAÇÃO

O Setor de Encadernação prestou diversos serviços para outros departamentos da Academia, destacando-se: serviços gráficos diversos, produção de caixas para os prêmios, blocos, entre outros: 1.394 unidades; reestruturação de livros: 738 exemplares; encadernação de livros; higienização de livros: 484 exemplares; colagem de ex-líbris: 881 exemplares, além da confecção de 830 tarjetas.

LEXICOLOGIA E LEXICOGRAFIA

O Setor de Lexicologia e Lexicografia, com sua Comissão formada pelos Acadêmicos Arnaldo Niskier, Ricardo Cavalieri, Antonio Carlos Secchin, Carlos Nejar e, mais recentemente, Paulo Henriques Britto, ocupando a vaga deixada em maio pelo saudoso Acadêmico Evanildo Bechara, disponibilizou a “Edição digital 2025-2026” do *Vocabulário ortográfico da língua portuguesa* (Volp), que recebeu mais de 300 mil consultas somente em 2025. Merece destaque o lançamento da tão aguardada nova versão do aplicativo do Volp, que alcançou, em poucos meses, a marca de 45.000 *downloads*.

Pela primeira vez foram disponibilizadas para consulta do público versões digitais das edições históricas: *Vocabulário Ortográfico e Ortoépico da Língua Portuguesa*, publicado em 1933, e *Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, de 1943.

ARQUIVO MÚCIO LEÃO

O Arquivo Múcio Leão, sob a direção do Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto, deu sequência às atividades que atendem à principal função do setor: a gestão e preservação dos documentos produzidos e acumulados pela ABL. Foi realizada a incorporação de novos acervos doados, dando-se início às atividades de identificação e acondicionamento do arquivo pessoal da Acadêmica Heloisa Teixeira, e da Acadêmica Ana Maria Machado entre outros.

No que tange ao planejamento dos trabalhos da equipe do Arquivo, priorizaram-se as atividades de implementação do Código de classificação e

Tabela de Temporalidade Documental; classificação, avaliação, arquivamento e/ou eliminação de documentos administrativos; recolhimento de documentos analógicos e digitais do fundo ABL para o arquivo permanente; No âmbito do relacionamento interinstitucional, ocorreu um projeto de cooperação com a Universidade Federal Fluminense na realização da disciplina: Laboratório III: memória e patrimônio.

NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO

Houve a montagem de dois instrumentos técnicos fundamentais: Manual do Plano de Gerenciamento de Risco e o Manual de Preservação de Acervos, voltados à padronização dos procedimentos preventivos na Instituição. O setor investiu no aperfeiçoamento técnico da equipe e dos estagiários, promovendo oficinas e palestras de capacitação internas.

As ações realizadas reafirmam o compromisso do Núcleo de Conservação e Restauração com a preservação e valorização do patrimônio da Casa.

MUSEOLOGIA

O Setor de prosseguimento à pesquisa de procedência do acervo. Um dado importante foi a descoberta do autor do mobiliário do Salão Nobre, o arquiteto, design e escritor francês Michel Dufet (1888-1985).

Criação do Prêmio Machado de Assis – miniatura da escultura original de autoria do escultor Mario Agostinelli (1915-2000). Criação das medalhas Francisco Alves, Rachel de Queiroz e Joaquim Nabuco.

PUBLICAÇÕES

O Setor de Publicações da ABL, dirigido pela Acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira, deu sequência ao programa editorial da Academia. A Instituição abriu as páginas para novas cuidadosas edições da *Revista Brasileira* e assegurou a regularidade de sua publicação. Foram lançados números tratando de temáticas como: Um tempo sem nome; Autoritarismo; A Terra em transe e Soberania. Nos lançamentos da *RB* no Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Niterói. E também na Bienal do livro do Rio de Janeiro. E teve a tiragem aumentada para 800 exemplares. Contou-se com a participação de Acadêmicos e colaboradores dentre os mais renomados nomes da cultura brasileira.

No rol das publicações regulares, foram preparados, os *Anais* da Academia Brasileira de Letras dos anos de 2019 a 2023, e o volume XXXII dos Discursos Acadêmicos, que abrange as posses de 2018 até 2024.

Por fim, a publicação deste *Relatório de Atividades* da Casa em 2025, onde se constata o grande trabalho aqui desenvolvido ao longo do ano.

PORTAL DA ABL

Em 2025, as redes sociais da ABL – *Instagram*, *Facebook* e *X* –, além do portal, foram ferramentas importantes para a divulgação das ações e dos eventos da Instituição. Junto com a Assessoria de Imprensa, foram responsáveis pelo crescimento do alcance de um público diversificado, como estudantes, jovens e pessoas de todas as partes do Brasil.

O portal da ABL, entre janeiro e novembro, teve 779 mil visualizações,

com 51 mil usuários ativos – crescimento de 62% e 1,5 mil eventos. No *Instagram*, a rede mais acessada no Brasil, chegamos a 127.594 seguidores, com 418 publicações no feed e 500 nos *stories*, 61 mil visitas ao perfil, 4,9 mil contas alcançadas e 10,7 milhões de visualizações. Foram feitas 339 mil interações com seguidores. O *facebook* da ABL se movimentou bastante em 2025. Ganhou 4,3 mil seguidores, chegando a 165.486 seguidores. No *Tik Tok*, são 2 mil seguidores, com 26 publicações e 218 compartilhamentos, 1,7 visitas ao perfil e 68 mil contas alcançadas.

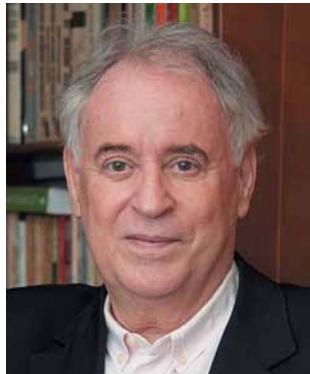
O vídeo do lançamento do aplicativo do *Volp* apareceu em inserções de mídia na *GloboNews* durante uma semana no mês de julho.

PRÊMIOS

A entrega dos Prêmios ABL 2025 ocorreram na sessão comemorativa dos 128 anos da Casa, com a entrega do Prêmio Machado de Assis, pelo conjunto da obra, para Rubens Ricupero, e medalhas a outras personalidades. O escritor Ubiratan Machado e o diretor da STA Comunicação, Klécio Santos, receberam a medalha Rachel de Queiroz. O cineasta Silvio Tendler e o compositor e poeta Hermínio Bello de Carvalho, a medalha Joaquim Nabuco. O professor José Carlos Santos de Azeredo, coordenador de gramática do *Dicionário Caldas Aulete*, recebeu a medalha João Ribeiro.

Esta é a ABL, sob a Presidência profícua e exitosa do Acadêmico Merval Pereira, com a decisiva colaboração dos membros da Diretoria, dos demais confrades e do corpo de funcionários.

Viva a Academia! Academia, imortal a cada dia!



LUGARES DA LITERATURA

Coordenação geral

Acadêmico Antonio Carlos Secchin

Coordenação

Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto

18 DE MARÇO DE 2025

Samba de enredo e Literatura

Palestrante: Luiz Antonio Simas

25 DE MARÇO DE 2025

Direito e Literatura

Palestrante: José Roberto de Castro Neves

1.º DE ABRIL DE 2025

A Literatura na Gramática

Palestrante: Acadêmico Ricardo Cavaliere



Acadêmico Ricardo Cavaliere.



Luiz Antonio Simas e os Acadêmicos Merval Pereira e Godofredo de Oliveira Neto.



José Roberto de Castro Neves.



Acadêmicos Ricardo Cavaliere e Godofredo de Oliveira Neto.



Luiz Antonio Simas.



José Roberto de Castro Neves e Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto.



OS POETAS DA CANÇÃO

Coordenação geral

Acadêmico Antonio Carlos Secchin

Coordenação

Acadêmico Geraldo Carneiro

8 DE ABRIL DE 2025

Antônio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim

Palestrantes: Acadêmico Geraldo Carneiro e Alfredo Del-Penho

15 DE ABRIL DE 2025

Cartola: a imagem da História

Palestrantes: Lírio Ferreira e Hilton Lacerda

29 DE ABRIL DE 2025

Caetano e as Cidades

Palestrante: Acadêmico Antonio Carlos Secchin



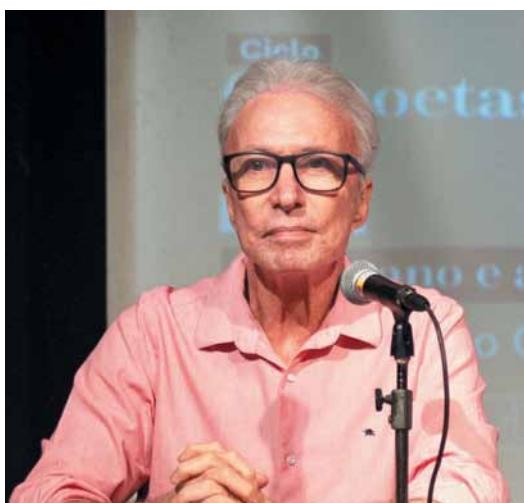
Hilton Lacerda (na tela), Lírio Ferreira e o Acadêmico Geraldo Carneiro.



Alfredo Del-Penho e os Acadêmicos Antonio Carlos Secchin e Geraldo Carneiro.



Lírio Ferreira e o Acadêmico Geraldo Carneiro.



Acadêmico Antonio Carlos Secchin.



Acadêmicos Antonio Carlos Secchin e Geraldo Carneiro.



EM TORNO DE ARIANO SUASSUNA

Coordenação geral

Acadêmico Antonio Carlos Secchin

Coordenação

Acadêmico Joaquim Falcão

6 DE MAIO DE 2025

O Barroco Sertanejo de Ariano Suassuna

Palestrante: Braulio Tavares

13 DE MAIO DE 2025

Cantos/encantos nordestinos

Palestrante: Acadêmico Gilberto Gil

20 DE MAIO DE 2025

Saudades de reis, de reinos e de reinações: o sertão armorial de Ariano Suassuna

Palestrante: Durval Muniz de Albuquerque Júnior

27 DE MAIO DE 2025

Ariano: eu não sou mamulengo de ninguém

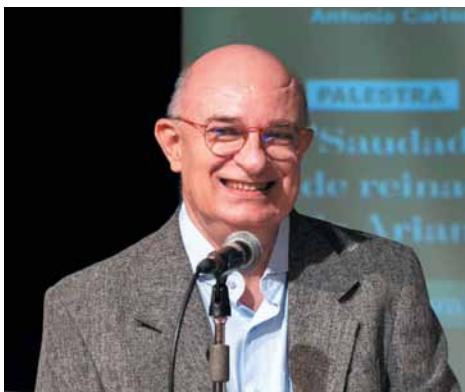
Palestrante: Acadêmico Joaquim Falcão



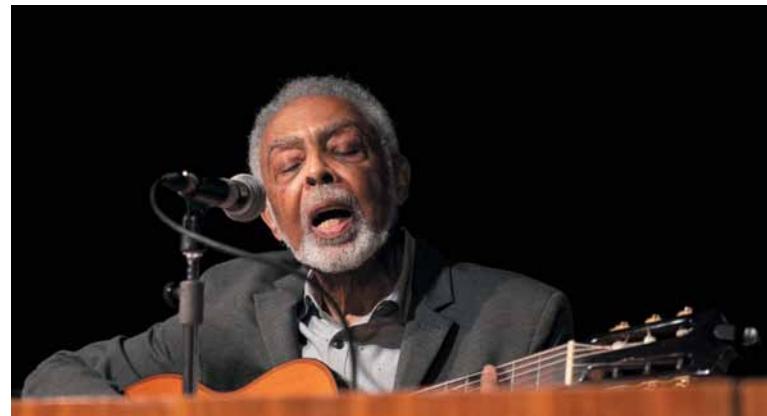
Braulio Tavares.



Acadêmicos Joaquim Falcão e Antonio Carlos Secchin.



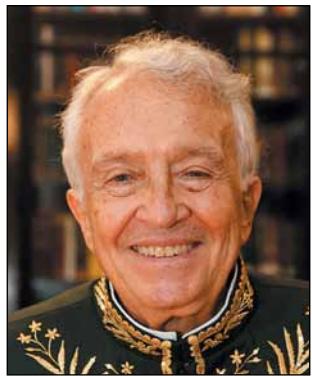
Durval Muniz de Albuquerque Júnior.



Acadêmico Gilberto Gil.



Acadêmicos Joaquim Falcão e Antonio Carlos Secchin.



EDITAR (N)O BRASIL

Coordenação geral

Acadêmico Antonio Carlos Secchin

Coordenação

Acadêmico Edgard Telles Ribeiro

3 DE JUNHO DE 2025

Caminhada de um editor

Palestrante: Paulo Rocco

10 DE JUNHO DE 2025

Editoras independentes

Palestrante: Eduardo Lacerda

17 DE JUNHO DE 2025

A experiência da Editora Capivara

Palestrante: Pedro Corrêa do Lago

24 DE JUNHO DE 2025

Do Sítio às livrarias: A revolução editorial de Monteiro Lobato e seus paradoxos ideológicos

Palestrante: José Carlos Sebe B. Meihy



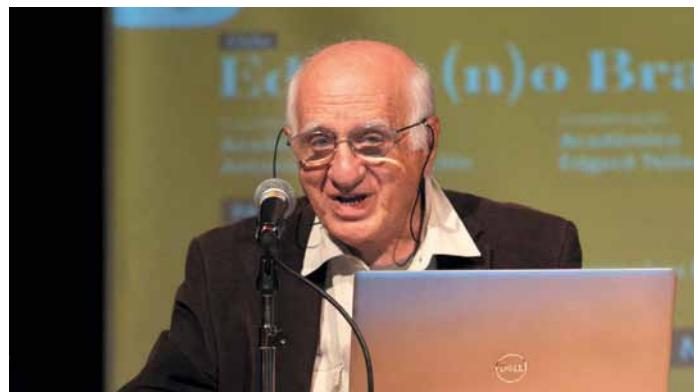
Eduardo Lacerda.



Paulo Rocco.



Pedro Corrêa do Lago.



José Carlos Sebe B. Meihy.



Paulo Rocco e os Acadêmicos Merval Pereira e Edgard Telles Ribeiro.



PENSAR

Coordenação geral

Acadêmico Antonio Carlos Secchin

1.º DE JULHO DE 2025

A questão ambiental

Coordenação: Acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira

Palestrante: Fernando Gabeira

8 DE JULHO DE 2025

Os limites da vida

Coordenação: Acadêmica Ana Maria Machado

Palestrante: Heloisa Seixas

15 DE JULHO DE 2025

Pensar a economia mundial em tempos de Trump

Coordenação: Merval Pereira

Palestrante: Acadêmico Edmar Lisboa Bacha

22 DE JULHO DE 2025

Educação: passado, presente e futuro

Coordenação: Acadêmico Arnaldo Niskier

Palestrante: Antônio Gois

29 DE JULHO DE 2025

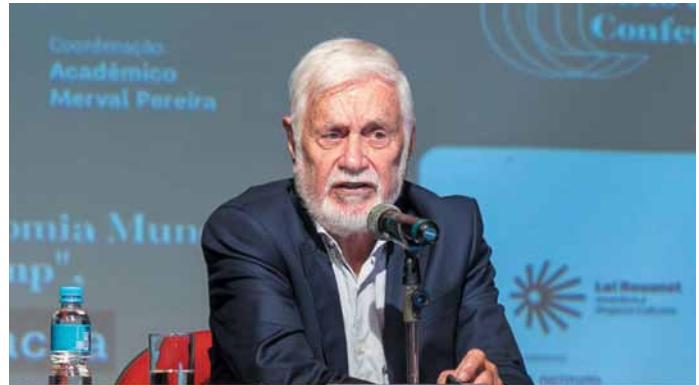
A branquitude

Coordenação: Acadêmico Domício Proença Filho

Palestrante: Acadêmica Lilia Moritz Schwarcz



Acadêmica Lilia Moritz Schwarcz.



Acadêmico Edmar Lisboa Bacha.



Heloisa Seixas.



Antônio Gois.



Fernando Gabeira e os Acadêmicos Antonio Carlos Secchin e Rosiska Darcy de Oliveira.



CADEIRA 41

Coordenação geral

Acadêmico Antonio Carlos Secchin

Coordenação

Acadêmica Ana Maria Machado

5 DE AGOSTO DE 2025

Mario Quintana

Palestrante: Ricardo Silvestri

12 DE AGOSTO DE 2025

**Sérgio Buarque de Holanda,
historiador do cotidiano**

Palestrante: Laura de Mello e Souza

19 DE AGOSTO DE 2025

**Capistrano de Abreu, do
cientificismo à ciência**

Palestrante: Acadêmico Arno Wehling

26 DE AGOSTO DE 2025

Murilo Mendes

Palestrante: Leandro Garcia



Acadêmico Arno Wehling.



Ricardo Silvestrin.



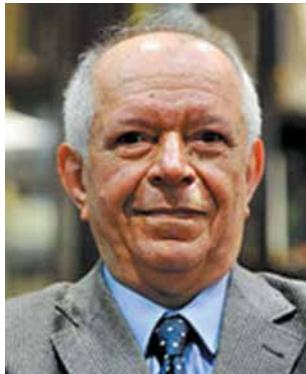
Laura de Mello e Souza.



Leandro Garcia.



Ricardo Silvestrin e os Acadêmicos Merval Pereira e Ana Maria Machado.



LITERATURA E POLÍTICA

Coordenação geral

Acadêmico Antonio Carlos Secchin

Coordenação

Acadêmico Antônio Torres

2 DE SETEMBRO DE 2025

Política e paixão: andanças e mudanças de Gullar

Palestrante: Acadêmico Antonio Carlos Secchin

9 DE SETEMBRO DE 2025

A Direita no modernismo: Plínio Salgado

Palestrante: Roberto Acízelo

16 DE SETEMBRO DE 2025

Esquerda, volver

Palestrante: Joselia Aguiar

23 DE SETEMBRO DE 2025

Literatura às vésperas da guerra – O romance brasileiro dos anos 30

Palestrante: Acadêmico Ruy Castro

30 DE SETEMBRO DE 2025

Literatura engajada, ontem e hoje

Palestrante: Luís Augusto Fischer



Joselia Aguiar.



Roberto Acízelo.



Acadêmico Ruy Castro.



Luís Augusto Fischer.



Acadêmicos Antonio Carlos Secchin, Merval Pereira e Antônio Torres.



FILHOS DE PEIXE

Coordenação geral

Acadêmico Antonio Carlos Secchin

Coordenação

Acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira

7 DE OUTUBRO DE 2025

Heloisa Teixeira

Palestrante: Lula Buarque de Hollanda

14 DE OUTUBRO DE 2025

**Carlos Nejar – Aquele que nasceu
com os relâmpagos**

Palestrante: Fabrício Carpinejar

16 DE OUTUBRO DE 2025

Gilberto Gil – Filha de peixe

Palestrante: Bela Gil

21 DE OUTUBRO DE 2025

Zuenir Ventura

Palestrante: Mauro Ventura



Fabrício Carpinejar.



Lula Buarque de Hollanda e a Acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira.



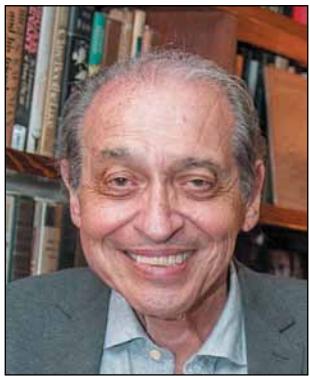
Bela Gil.



Mauro Ventura.



Fabrício Carpinejar e Acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira.



LITERATURA E MEMÓRIA

Coordenação geral

Acadêmico Antonio Carlos Secchin

Coordenação

Acadêmico Ruy Castro

4 DE NOVEMBRO DE 2025

Nelson Rodrigues íntimo

Palestrante: Acadêmico Ruy Castro

11 DE NOVEMBRO DE 2025

Humberto de Campos: diário secreto

Palestrante: Gilberto Araújo

18 DE NOVEMBRO DE 2025

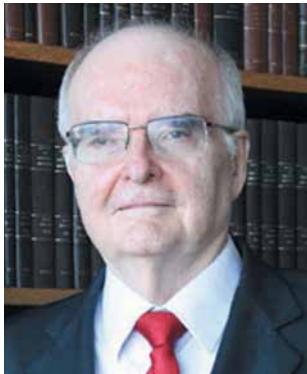
O refúgio do eu em Helena Morley

Palestrante: Helena Solberg

25 DE NOVEMBRO DE 2025

Oswald de Andrade: mau selvagem

Palestrante: Lira Neto



MEMÓRIAS DA ACADEMIA

Coordenação geral

Acadêmico Antonio Carlos Secchin

Coordenação

Acadêmico Arno Wehling

2 DE DEZEMBRO DE 2025

A percepção de Joaquim Nabuco

Palestrante: Acadêmico Arno Wehling

9 DE DEZEMBRO DE 2025

A percepção de Machado de Assis

Palestrante: Domício Proença Filho



UM BECHARA RENOVADO NA 40.ª EDIÇÃO DA MODERNA GRAMÁTICA PORTUGUESA

13 DE MARÇO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Antonio Carlos Secchin

Palestrante: Acadêmico Ricardo Cavalieri

Apresentação da 40.ª edição da *Moderna Gramática Portuguesa*, do Acadêmico Evanildo Bechara, que mostra suas bases doutrinárias e um breve relato de sua história desde 1961.



NAUSÍCAA

20 DE MARÇO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Domício Proença Filho

Diretor: Luiz Paulo Vasconcellos

Baseada na obra homônima de Gilberto Schwartsmann, a peça *Nausícaa* teve leitura dramática feita pelos atores José (Zé) Adão Barbosa, Sandra Dani e Luiz Paulo Vasconcellos, que também assinou a direção.



CARAVANAS EUCLIDIANAS

27 DE MARÇO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto

Palestrante: Noilton Nunes

O projeto “Caravanas Euclidianas” que leva para as escolas e comunidades a obra de Euclides da Cunha, foi apresentado pelo cineasta e criador do projeto Noilton Nunes. Participam do evento: Jandira Feghali, Deputada Federal que apoia a volta das Caravanas através de emenda parlamentar; Regina Abreu, doutora em Antropologia, professora da UniRio e coordenadora do projeto; Ivana Bentes, professora, doutora em Comunicação e Pró-Reitora de Extensão da UFRJ, que acolhe o projeto através do LABIC – Laboratório de Inovação Cidadã da UFRJ; e Anabelle Loivos, professora titular da Faculdade de Educação da UFRJ, coordenadora do projeto de extensão Fórum Euclides e do Ponto de Cultura “Os Serões do Seu Euclides”, na Casa de Euclides da Cunha/FUNARJ, Cantagalo-RJ.



DEMOCRACIA X CORRUPÇÃO

3 DE ABRIL DE 2025

Coordenação: Acadêmico Carlos Nejar

Palestrante: Roberto Livianu

O Procurador de Justiça Roberto Livianu foi o conferencista e falou sobre o embate da “Democracia x Corrupção”, apresentando um retrospecto histórico da naturalização ao movimento internacional contra a corrupção.



MACHADO DE ASSIS ENTRE TEMAS IDENTITÁRIOS E RECEPÇÃO INTERNACIONAL

10 DE ABRIL DE 2025

Coordenação: Acadêmico Antonio Carlos Secchin

Palestrante: Sonia Netto Salomão

A professora Sonia Netto Salomão abordou o tema "Machado de Assis entre temas identitários e recepção internacional", procurando articulá-lo com a recepção mais universalista que a obra machadiana vem alcançando no exterior.



A LÍNGUA PORTUGUESA COMO ATIVO POLÍTICO

24 DE ABRIL DE 2025

Coordenação: Acadêmicos Domício Proença Filho e Merval Pereira

Palestrante: Monica Villela Grayley

A jornalista Monica Villela Grayley, autora do livro *A Língua Portuguesa como ativo político*, falou do processo de internacionalização da língua portuguesa aprovado pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), das relações de poder e da afirmação político-geoestratégica.



100 ANOS DE RAYMUNDO FAORO

8 DE MAIO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Arno Wehling

Palestrantes: Acadêmico Joaquim Falcão, Acadêmica Lilia Schwarcz e Paulo Augusto Franco

Os palestrantes abordaram a obra de Raymundo Faoro a partir de seu livro *Os donos do poder*.



MINASMUNDO: O MEMORIALISMO MODERNISTA MINEIRO

15 DE MAIO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto

Palestrante: André Botelho

O doutor em Ciências Sociais André Botelho fez uma palestra sobre o projeto "MinasMundo: o Memorialismo Modernista Mineiro".



A MODERNIDADE EM MACHADO DE ASSIS

22 DE MAIO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto

Palestrante: Maria Elizabeth Chaves de Mello

A escritora Maria Elizabeth Chaves de Mello discorreu sobre a modernidade em Machado de Assis.



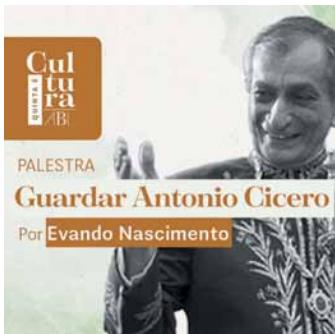
EÇA DE QUEIRÓS, 180 ANOS

29 DE MAIO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Antônio Torres

Palestrante: Sérgio Nazar David

O professor de Literatura Portuguesa da UERJ Sérgio Nazar David abordou os 180 anos de Eça de Queirós.



GUARDAR ANTONIO CICERO

5 DE JUNHO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Antônio Torres

Palestrante: Evando Nascimento

O escritor Evando Nascimento falou sobre “Guardar Antonio Cicero”. Ele fez um levantamento de elementos da poesia e dos ensaios de Cicero que ajudam a compreender alguns de seus gestos fundamentais como filósofo, letrista e poeta.



QUATRO JOVENS CRIADORES, APRENDIZES NAS LIDES DA FICÇÃO E DA POÉTICA

12 DE JUNHO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto

Palestrantes: Diego Oliveira Teixeira, João Vittor Gomes Firmo, Nina Flor Gonçalves Féres e Fabiana Vieira Gonçalves de Souza

Os estudantes da UFRJ Diego Oliveira Teixeira, João Vittor Gomes Firmo, Nina Flor Gonçalves Féres e Fabiana Vieira Gonçalves de Souza falaram sobre suas experiências nas lides da ficção e da poética.



100 ANOS DO JORNAL O GLOBO

26 DE JUNHO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Arnaldo Niskier

Palestrante: Acadêmico Merval Pereira

O Acadêmico e jornalista Merval Pereira contou histórias do jornal *O Globo*, que comemorou 100 anos em 2025. Merval acompanhou o desenvolvimento do jornal desde 1968, quando era ainda estagiário. Como editor-chefe e diretor de redação, comandou mudanças gráficas e editoriais do jornal. Foi o criador do Caderno Prosa e Verso, hoje extinto.



TRINCHEIRA TROPICAL

16 DE JULHO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Antonio Carlos Secchin

Palestrante: Acadêmico Ruy Castro

O Acadêmico Ruy Castro falou sobre o seu livro *Trincheira tropical*. Revisitou o Rio de Janeiro entre 1935 e 1945, período em que os efeitos da Segunda Guerra eram sentidos no Brasil. Mostrou como o conflito alterou o cotidiano carioca, com racionamentos, blecautes, abrigos antiaéreos e até a infiltração de ideias nazistas e fascistas. A guerra provocou uma modernização forçada e mudanças de hábitos, refletidas também na literatura, no jornalismo, na música e no cinema.



SOBRE A LEXICOGRAFIA DE LÍNGUA PORTUGUESA: DO SÉCULO XVI AO XXI

24 DE JULHO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Ricardo Cavaliere

Palestrante: Laura do Carmo

A professora Laura do Carmo falou sobre a lexicografia de língua portuguesa do século XVI ao XXI. A proposta apresentou um panorama da produção lexicográfica em língua portuguesa ao longo dos séculos, com a leitura e análise de obras fundamentais do cânone lexicográfico.



D. PEDRO II E A FRANÇA – RELAÇÕES CULTURAIS E LEGADO

31 DE JULHO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Antônio Torres

Palestrante: Leandro Garcia Rodrigues

O presidente da Academia Petropolitana de Letras e escritor, Leandro Garcia Rodrigues, discorreu sobre “D. Pedro II e a França – relações culturais e legado”. A relação entre D. Pedro II e a França foi marcada por um profundo interesse cultural e um forte legado. O imperador brasileiro foi um grande incentivador das artes e das ciências, especialmente em relação à cultura francesa.



IMORTALIDADES

7 DE AGOSTO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Antonio Carlos Secchin

Palestrante: Acadêmico Eduardo Giannetti

O Acadêmico Eduardo Giannetti falou sobre “Imortalidades”. “O tema central não é a morte, mas a afirmação da vida – o desejo de ser para além de si.” “Imortalidades” transita do pensamento à literatura, do mito à abordagem científica e da narrativa à reflexão. Tomando a mortalidade humana como ponto de partida, Eduardo Giannetti analisou quatro manifestações do anseio de perenidade: o desejo de viver para sempre; a crença de uma vida futura após a morte; a criação de um legado para as gerações futuras; e as experiências extáticas de presente absoluto. “Pode a morte ser vencida? Do mais simples ao mais complexo organismo, tudo que vive se aferra à vida. Como buscamos projetar nossa existência para além da nossa finitude? Como se manifesta, em diferentes épocas e culturas, a ambição de transcender à transitoriedade do corpo e aos caprichos do acaso?” Giannetti afirmou que o ser humano partilha dessa fundamental condição, mas com uma diferença. Consciente da sua finitude e capaz de antever a própria morte, ele confere ao impulso de sobrevivência uma nova e radical dimensão: o anseio de perenizar-se.



PERNAMBUCO, JUDAÍSMO E INQUISIÇÃO NO BRASIL COLONIAL

14 DE AGOSTO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Arnaldo Niskier

Palestrante: Jacques Ribemboim

O economista e historiador Jacques Ribemboim falou sobre a presença judaica na formação do Brasil colonial, com ênfase em Pernambuco. Destacou figuras importantes, como Branca Dias, Bento Teixeira, e a chegada de Fernão de Noronha, em 1502, até a atuação dos cristãos-novos em áreas como educação, ciência e literatura. O palestrante mostrou como essa herança influenciou a identidade cultural da região e explorou o papel decisivo que os judeus sefarditas exerceram, mesmo sob perseguição da Inquisição.



ESTRELA DE MADUREIRA – A TRAJETÓRIA DA VEDETE POR QUEM TODA A CIDADE CHOROU

21 DE AGOSTO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Antônio Torres

Palestrante: Marcelo Moutinho

O escritor e jornalista Marcelo Moutinho abordou a trajetória da atriz, dramaturga e empresária Zaquia Jorge, que ficou conhecida como "Estrela de Madureira", e destacou sua atuação no teatro, cinema e sua pioneira casa de espetáculos.



À MARGEM DA HISTÓRIA DA REPÚBLICA: UM MANIFESTO POLÍTICO MODERNISTA

28 DE AGOSTO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Arno Wehling

Palestrante: Christian Lynch

O doutor em Ciência Política e pesquisador Christian Lynch abordou os contextos históricos e intelectuais que cercaram a coletânea *À margem da história da República*, publicada em 1924. Lynch analisou o perfil dos autores envolvidos, como Oliveira Vianna, Pontes de Miranda e Tristão de Ataíde, além da proposta do livro de criticar o modelo liberal da primeira república e imaginar um novo projeto de estado baseado em centralização, planejamento e identidade nacional.

Também discutiu a atualidade dessas ideias, refletindo sobre como, em momentos de crise política, intelectuais brasileiros buscaram alternativas para reinventar o país. Assim como a Semana de Arte Moderna propunha uma ruptura com o academicismo parnasiano, Christian Lynch destaca que *À margem da história da República* ensaiava uma crítica à retórica liberal do século XIX e à importação acrítica de modelos estrangeiros, buscando refundar o imaginário estatal a partir de ideias de centralização, planejamento, coesão e identidade nacional.



LEITURA DE POEMAS DO LIVRO ORATÓRIO DOS INCONFIDENTES E LANÇAMENTO DO LIVRO A RAINHA DA RUA PAISSANDU

4 DE SETEMBRO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Domício Proença Filho

Palestrantes: Acadêmico Domício Proença Filho e Lázaro Ramos

O ator Lázaro Ramos fez a leitura de alguns poemas do livro *Oratório dos Inconfidentes* do Acadêmico Domício Proença Filho. O ator também lançou a biografia da escritora Ruth de Souza, de sua autoria, *A rainha da rua Paissandu*. No final, Domício Proença Filho e Lázaro Ramos autografaram os livros.



O DEMÔNIO DE TURING: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ENTRE O HYPE E A REALIDADE

11 DE SETEMBRO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Edgard Telles Ribeiro

Palestrante: Tatiana Roque

A professora titular do Instituto de Matemática da UFRJ Tatiana Roque falou sobre o tema “O demônio de Turing: inteligência artificial entre o *hype* e a realidade”.



TEIAS, TRAMAS E PATRANHAS: O FEMININO E O MASCULINO NA ODISSEIA

18 DE SETEMBRO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Antonio Carlos Secchin

Palestrante: Lúcia Bettencourt

A escritora Lúcia Bettencourt falou sobre o tema “Teias, tramas e patranhás: o feminino e o masculino na *Odisseia*”.



TV GLOBO 60 ANOS – HEGEMONIA, CONCORRÊNCIA E METAMORFOSE

25 DE SETEMBRO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Merval Pereira

Palestrante: Ernesto Rodrigues

O jornalista Ernesto Rodrigues falou sobre os sessenta anos da TV Globo. Com quase cinco décadas de jornalismo e 15 anos de atuação na emissora, Ernesto realizou uma pesquisa de cinco anos que resultou em uma trilogia sobre a TV Globo: *Hegemonia, Concorrência e Metamorfose*.



QUAL SENTIDO, HOJE, DE UMA HISTÓRIA DA LITERATURA?

2 DE OUTUBRO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Antonio Carlos Secchin

Palestrantes: Luís Augusto Fischer e Roberto Acízelo de Souza

Mesa-redonda com os professores Luís Augusto Fischer e Roberto Acízelo de Souza sobre o tema “Qual sentido, hoje, de uma história da Literatura?”. O evento teve a coordenação do Acadêmico Antonio Carlos Secchin.



DUAS FACES DA MESMA MOEDA: O SEXO E O SONHO NA OBRA DE ALUÍSIO AZEVEDO

9 DE OUTUBRO DE 2025

Coordenação: Godofredo de Oliveira Neto

Palestrante: Ângela Maria Dias

A professora e pesquisadora Ângela Maria Dias falou sobre o sexo e o sonho na obra de Aluísio Azevedo sob coordenação do Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto.



OLHARES FLUIDOS, REGARDS FLUIDES

23 DE OUTUBRO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Antonio Carlos Secchin

Palestrantes: Acadêmico Antônio Torres, Christiane Taubira e Gerson Damiani

“Olhares Fluidos, *Regards Fluides*” é uma colaboração franco-brasileira em torno da cultura, das tradições, da expressão e de línguas indígenas dos povos originários da Amazônia e da Mata Atlântica brasileira. É uma iniciativa do Global Institute for Peace (GLIP-USP) para o ano Brasil-França 2025, que mostrou curtas-metragens com temática indígena, com narrativas, memórias e olhares contemporâneos de povos originários do Brasil. A ex-ministra da Justiça da França e atual titular da Cátedra José Bonifácio da USP, Christiane Taubira, o jurista e cineasta Gerson Damiani e os Acadêmicos Antonio Carlos Secchin e Antônio Torres aprofundaram os temas abordados nos filmes.



NOTÍCIAS RECENTES DA LITERATURA DA MULHER NO BRASIL

30 DE OUTUBRO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto

Palestrante: Beatriz Resende

Que a literatura criada por mulheres no Brasil é sucesso absoluto não é novidade. Nesse encontro, foram apresentadas autoras responsáveis por tal sucesso. Cabe observar que elas trazem não apenas relatos de experiências de vida, em um falar sobre si legitimado pelo feminismo, inclusive na poesia, mas apresentam novos formatos de narrativa. Essas novas formas narrativas e poéticas foram discutidas na palestra sobre autoras mulheres.



A ABL NA BIENAL DO LIVRO 2025

13 DE NOVEMBRO DE 2025

Coordenação e apresentação: Acadêmico Antônio Torres

O Acadêmico Antônio Torres fez um balanço e apresentou vídeos da participação da Academia Brasileira de Letras na Bienal do Livro de 2025.



A COP DE BELÉM NA ABL

7 DE OUTUBRO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Merval Pereira

Palestrantes: Ministra Marina Silva e os Acadêmicos Ailton Krenak e Míriam Leitão

A Ministra Marina Silva e os Acadêmicos Merval Pereira, Ailton Krenak e Míriam Leitão participaram de mesa-redonda sobre a reunião que promete mudanças no combate aos problemas climáticos do mundo.

Pela primeira vez, a reunião anual de líderes mundiais, cientistas e sociedade civil para discutir metas e definir ações para combater o aquecimento global e a crise climática acontece no coração da Amazônia, um bioma fundamental para o clima do mundo. Na COP 30 o Brasil terá a responsabilidade de apresentar seus esforços em áreas como energias renováveis, biocombustíveis e agricultura de baixo carbono. Será uma oportunidade de reforçar o papel do Brasil como líder nas discussões globais sobre mudanças climáticas e sustentabilidade. A ABL fez uma homenagem ao Acadêmico Augusto de Lima, ex-Presidente da Casa, pela criação do primeiro Código Florestal brasileiro, em 1934.



LANÇAMENTO DO LIVRO DIPLOMATAS ESCRITORES IMORTAIS!

18 DE NOVEMBRO DE 2025

Coordenação: Acadêmico João Almino

Palestrantes: Embaixador Raphael Azeredo e os Acadêmicos Merval Pereira e Antonio Carlos Secchin

O Acadêmico João Almino explicou em mesa-redonda com o Acadêmico Antônio Carlos Secchin e o presidente da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), Embaixador Raphael Azeredo, a concepção da obra e seus principais temas, celebrando a interseção entre diplomacia e literatura, enquanto convidados e autores contribuíram com comentários e reflexões sobre o legado desses imortais da Academia e da diplomacia. A obra reúne ensaios inéditos de especialistas sobre diplomatas brasileiros que se destacaram na literatura, incluindo o Barão do Rio Branco, Rui Barbosa, Joaquim Nabuco, Aluísio Azevedo, Domício da Gama, Oliveira Lima, Graça Aranha, Magalhães de Azeredo, João Neves da Fontoura, Ribeiro Couto, Afonso Arinos de Melo Franco, Guimarães Rosa, Antonio Houaiss, Sergio Corrêa da Costa, João Cabral, Alberto da Costa e Silva, Sergio Rouanet e José Guilherme Merquior.



CACÁ DIEGUES EM CENA: CINEASTA É HOMENAGEADO NA ABL

Um dos fundadores do Cinema Novo, Cacá Diegues tem mais de vinte longas em sua biografia. O Acadêmico e cineasta foi homenageado com a exibição do filme *5x Favela, agora por nós mesmos* na ABL. Produzido por ele e sua mulher Renata de Almeida Magalhães, presidente da Academia Brasileira de Cinema, o filme foi escrito, dirigido e realizado por jovens cineastas, moradores de favelas do Rio de Janeiro. Foram exibidos também três curtas-metragens do projeto “Fazendo meu primeiro filme”, voltado para a inclusão social, utilizando o audiovisual como ferramenta de transformação em comunidades e municípios do Estado do Rio de Janeiro.



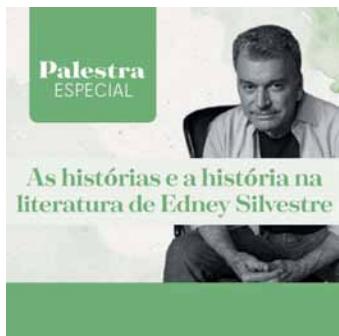
MARCO LUCCHESI: “A CONSCIÊNCIA COINCIDE COM O CÉREBRO? DO PONTO DE VISTA FILOSÓFICO MAIS INTENSO, NÃO COINCIDE.”

O Acadêmico, escritor e presidente da Fundação da Biblioteca Nacional Marco Lucchesi participou da mesa-redonda “Fabulações Algorítmicas: impacto da inteligência artificial nas artes, cultura e ciência” ao lado dos especialistas Luiz Velho e Matteo Moriconi para discutir os impactos da inteligência artificial nas artes, cultura e ciência.



EM TORNO DE GULLAR: MESA-REDONDA NA UFRJ SOBRE O POETA

No ano do cinquentenário da publicação de *Dentro da noite veloz*, obra do poeta Ferreira Gullar, que inspirou posteriormente a publicação do “Poema sujo”, o Colégio Brasileiro de Altos Estudos da UFRJ promoveu uma mesa-redonda com alguns escritores e pesquisadores. Participaram da mesa o Acadêmico Antonio Carlos Secchin, professor da UFRJ, Flávia Amparo, do Colégio Pedro II e UFF, Marcos Pasche, da UFFRJ, e Miguel Conde, da UFRJ. A coordenação foi do Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto, que é titular da Cátedra Machado de Assis.



AS HISTÓRIAS E A HISTÓRIA NA LITERATURA DE EDNEY SILVESTRE

13 DE AGOSTO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto

Palestrante: Edney Silvestre

O escritor, jornalista e dramaturgo Edney Silvestre foi correspondente internacional de *O Globo* e da TV Globo de 1992 a 2002 em Nova York, cobriu os atentados terroristas de 11 de setembro, as sequelas das guerras no Iraque e a visita do Papa a Cuba.

Edney falou sobre como suas obras literárias entrelaçam personagens e acontecimentos históricos que marcaram o Brasil do século XX ao século XXI na palestra que mesclou suas histórias com a história da literatura.

O jornalista abordou os contextos históricos que permeiam suas obras, destacando eventos marcantes do século XX, como o golpe militar de 1964, a redemocratização e as transformações sociais até o século XXI, e analisou os personagens de seus romances *Se eu fechar os olhos agora*, *Vidas provisórias* e *A felicidade é fácil*, que refletem esses períodos, incluindo aspectos internacionais, convulsões sociais e diásporas.

Edney também discutiu as raízes brasileiras, desde a escravidão até as grandes imigrações, com destaque para o entrelaçamento entre História e histórias pessoais em sua literatura.



TEATRO E TELEVISÃO NO BRASIL: FORMAÇÃO SOCIAL, DEMOCRACIA E LEGADO DE ARTISTAS

3 DE SETEMBRO DE 2025

Palestrantes: Rogéria Gomes e Mauro Alencar

Qual a história do teatro no Brasil e qual a sua relação com a formação da sociedade? Qual o papel do teatro e da televisão em prol da democracia? Como os artistas brasileiros enfrentaram a Ditadura e qual legado nos deixam? A jornalista e escritora Rogéria Gomes e o doutor em teledramaturgia brasileira Mauro Alencar traçaram um perfil da interligação do teatro com a TV no Brasil.

“O teatro é uma potência viva e responsável por nos despertar consciência crítica. Isso é fascinante”, disse Rogéria Gomes.



HISTÓRIA E BIOGRAFIA: VIAGEM AOS DICIONÁRIOS BIOGRÁFICOS

16 DE SETEMBRO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Ruy Castro

Palestrante: Israel Beloch

O historiador Israel Beloch foi o responsável pela elaboração do *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro* e do *Dicionário dos Refugiados do Nazifascismo no Brasil*. Na palestra, Beloch abordou sua trajetória pessoal e os aspectos técnicos da construção de dicionários histórico-biográficos. Ele contou como começou seu interesse pelo tema, passando pelos primeiros contatos com obras biográficas ainda no ginásio, e detalhou a elaboração do *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro*, revelando o funcionamento interno e os desafios do projeto no CPDOC da FGV. Além disso, contou um pouco sobre a criação do *Dicionário dos Refugiados do Nazifascismo no Brasil* e o desenvolvimento do site Brasiliana Eletrônica, mostrando a integração entre pesquisa histórica e tecnologia digital. O historiador também fez um panorama das diversas obras biográficas existentes em diferentes áreas, como história, artes, música, literatura e cinema, e destacou a variedade de temáticas e metodologias envolvidas na construção dos dicionários.



POESIA MUNDI

28 DE OUTUBRO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Antônio Torres

Palestrante: Acadêmico Marco Lucchesi

O Acadêmico Marco Lucchesi falou sobre seu livro *Poesia Mundi*, publicado pela Editora Record. *Poesia Mundi* reúne, pela primeira vez, o conjunto completamente revisto da obra poética de Marco Lucchesi, com poemas publicados em diversas épocas de seu percurso literário.

Entre as obras incluídas nesta edição, destacam-se: *Bizâncio* (1997, finalista do Prêmio Jabuti em 1999), *Alma Vênus* (2000), *Sphera* (2003, vencedor do Prêmio de Poesia Da Costa e Silva da UBE em 2004, 2.º lugar no Prêmio Jabuti 2004 e pré-finalista do Prêmio Portugal Telecom 2004), *Meridiano celeste* (2006, finalista do Prêmio Jabuti em 2007), *Bestiário* (2006), *Clio* (2014, 2.º lugar no Prêmio Jabuti de 2015), *Hinos matemáticos* (2015), *Mal de amor* (2018), *Maví* (2021) e *Microcosmo* (2023). Além disso, a edição traz três livros inéditos: *Quartetos*, *Mar Mussa* e *Al-Ma'arrī: Vestígios*.



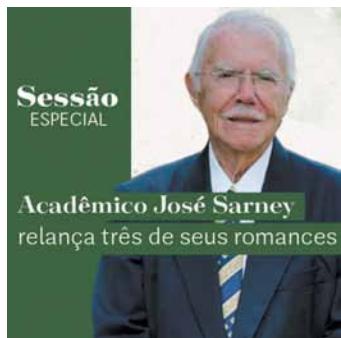
150 ANOS DO JORNAL *ESTADÃO*

4 DE NOVEMBRO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Antônio Torres

Palestrante: Acadêmico Jorge Caldeira

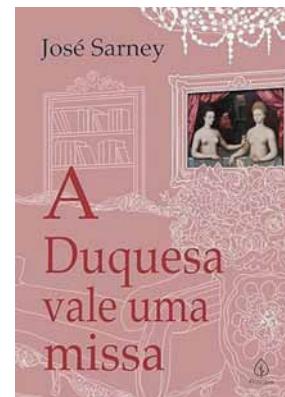
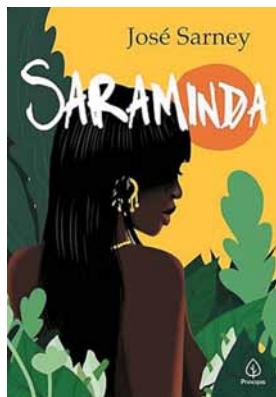
O Acadêmico e escritor Jorge Caldeira falou sobre os 150 anos do jornal *Estadão* na ABL. A palestra, coordenada por Antônio Torres, abordou os valores que marcaram a história do jornal e como ele se adaptou às mudanças na comunicação. Caldeira, autor de *Júlio Mesquita e seu tempo*, obra dividida em quatro volumes, que conta a saga do filho de imigrantes portugueses nascido em 1862 e que fez uma verdadeira revolução no *Estadão* após comprá-lo, em 1902, mantendo o jornal afastado de partidos e governos. Abordou as mudanças recentes na empresa, incluindo a transformação digital e a diversificação de produtos.



ACADÊMICO JOSÉ SARNEY RELANÇA TRÊS DE SEUS ROMANCES NA ABL

O Acadêmico decano José Sarney relançou três de seus romances na ABL na quinta-feira, 27 de novembro, às 16h, em sessão especial, aberta ao público, no Salão Nobre. Na sequência, foi realizada uma sessão de autógrafos.

Os livros *O dono do mar*, *Saraminda* e *A Duquesa vale uma missa* ganharam novas edições, reafirmando a relevância de sua produção para diferentes gerações de leitores. Autor de romances, ensaios, contos e crônicas traduzidos em diversos países, Sarney consolidou uma trajetória literária que ultrapassa a vida pública, marcada por uma escrita que funde lirismo, memória e reflexão histórica.





FLORADAS NA SERRA, OBRA DE DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ GANHA VERSÃO LITEROMUSICAL

Foi apresentado na ABL o espetáculo literomusical *Floradas na Serra*, com a Companhia de Arte Jane Ayrão, que fez também a direção. A apresentação do evento foi conduzida pelo Acadêmico Domício Proença Filho.

Floradas na Serra foi o romance de estreia da Acadêmica Dinah Silveira de Queiroz e foi considerado um *best-seller* nacional. Publicado originalmente em 1939, foi contemplado, em 1940, com o Prêmio Antônio de Alcântara Machado, da Academia Paulista de Letras. Foi adaptado para o cinema, em 1954, e duas vezes para a televisão, em 1981 e 1991.

A história mostra o cotidiano dos tuberculosos em tratamento na Serra da Mantiqueira, em um tempo em que a doença era conhecida como a “peste branca”. Durante a epidemia de tuberculose que assolou o Brasil nas primeiras décadas do século XX, Campos do Jordão, região montanhosa com clima ameno, tornou-se um refúgio para os doentes, com a criação de hospitais e pensões para recebê-los. Elza é uma jovem que no final dos anos 30 chega a Campos do Jordão para se tratar. Na pensão de Dona Sofia, onde se hospeda, conhece outras mulheres que, assim como ela, enfrentam os desafios da doença e da solidão: Lucília, Letícia e Belinha. Assim, em meio a paixões, desavenças, perdas e alegrias, refletem sobre a vida, amizades, luto e solidão, transformando o cotidiano em narrativa envolvente.

O elenco formado por Aline Dantas como Elza, Adriana Esteduto como Dona Sofia, Ágni Souza como Bruno, Aline Bergamo como Olivinha, Ana Beatriz Pires como Belinha, Eduardo Ramos Jr. como Dr. Celso, Helena Fragoso como Lucília, Isabela Ciniello Araujo como Letícia, Jorge Coelho como Seu Nestor, Josanne Oliveira como Dra. Ana Fróez, Leonardo Couto como Flávio, Marga Farah como Madame Maia, Marta Coelho como Enfermeira Herta, Maysa Borges como Noquinha, Mirele Batista como Turquinha e Rebeca Lírio como Firmiana, sob o acompanhamento musical do pianista Philip Gutwein.





MEMÓRIA E FORMAÇÃO DE ACERVOS INSTITUCIONAIS: 20 ANOS DA BIBLIOTECA RODOLFO GARCIA

22 DE SETEMBRO DE 2025

Coordenação: Acadêmico Arno Wehling

Em 2025 a Biblioteca Rodolfo Garcia celebrou 20 anos de sua inauguração e, para marcar essa data, foram preparados dois eventos: uma mostra em homenagem ao Acadêmico Alberto da Costa e Silva e um Encontro Acadêmico, com a condução dos Acadêmicos Arno Wehling e José Roberto de Castro Neves.

O Seminário teve como proposta ampliar os diálogos acadêmicos entre a ABL, o Programa

de Pós-Graduação em Memória Social da UNIRIO (PPGMS/UNIRIO) e o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFF (PPGCI/UFF), configurando-se como a aula magna dos cursos de Mestrado e Doutorado.

A programação foi dividida em dois turnos: pela manhã, a mesa foi conduzida pelo Acadêmico Arno Wehling; e à tarde, pelo Acadêmico José Roberto de Castro Neves.

1^a Mesa: Memória

Análise das perspectivas e dos desafios da integração educacional, social e cultural dos acervos de memória; reflexão sobre a relevância das coleções particulares enquanto expressões de memória, interação social e produção intelectual, compreendendo como essas coleções podem se consolidar como importantes instrumentos de preservação da memória.

Abertura

“Memória Social e Memória Institucional”, pelo Acadêmico Arno Wehling

Participantes

Júlio César Mendonça (ABL)
Daniele Achilles (PPGMS/UNIRIO)
Raquel Pret (PPGCI/UFF)
Bianca Rihan (PPGMS/UNIRIO)
Michely Vogel (PPGCI/UFF)

2^a Mesa: Colecionismo

Reflexão sobre a atuação dos gestores da informação em instituições de memória, considerando suas responsabilidades sociais, culturais e institucionais; observação dos aspectos históricos, culturais e sociais do colecionismo, compreendidos como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento de acervos, sejam eles vinculados a instituições públicas ou particulares.

Encerramento

“Nossa relação com os livros”, pelo Acadêmico José Roberto de Castro Neves

Participantes

Carlos Juvêncio (PPGCI/UFF)
Cláudio Pinheiro (PPGHIS/UFRJ)
Stefanie Freire (PPGMS/UNIRIO)
Lucia Velloso (PPGCI/UFF)
Eliezer Pires (PPGMS/UNIRIO)



"A língua portuguesa é inevitavelmente um ativo político. "Minha pátria é a língua portuguesa" é uma frase de Fernando Pessoa que aparece no seu Livro do desassossego. A frase expressa a forte relação entre a língua e a cultura portuguesas. Um dos nossos grandes poetas, Caetano Veloso, já disse que 'gosta de sentir a minha língua roçar a língua de Luís de Camões. Gosto do Pessoa na pessoa da rosa no Rosa', referindo-se a Fernando Pessoa e Guimarães Rosa."

Merval Pereira

COM EVENTO EM LISBOA, COMEÇA O ANO DO RIO COMO CAPITAL MUNDIAL DO LIVRO

Com o evento “Rio das Palavras” na Academia das Ciências de Lisboa, foi dado o pontapé inicial da cidade do Rio como Capital Mundial do Livro em 2025, título concedido pela UNESCO pela primeira vez em 25 anos a uma cidade de língua portuguesa.

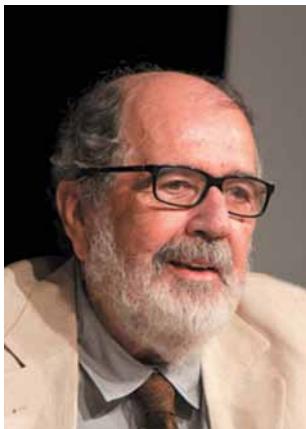
O secretário municipal de Cultura do Rio, Lucas Padilha, e o Presidente da Academia Brasileira de Letras, Merval Pereira, ao lado do Presidente e do Vice--Presidente da Academia das Ciências de Lisboa, José Francisco Rodrigues e Jose Luís Cardoso, respec-

tivamente, e do Embaixador brasileiro junto à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Juliano Férés Nascimento, colocaram em uma caixa – chamada de *Caixa Literária* – exemplares de livros de autores representativos da literatura lusófona – de Portugal e dos países da CPLP.

A caixa viajou para o Rio e foi aberta na cerimônia de abertura do Rio Capital Mundial do Livro, no Teatro Carlos Gomes, quando foram revelados os títulos e os autores escolhidos.



Presidente da Academia das Ciências de Lisboa, José Francisco Rodrigues, Presidente da ABL, Merval Pereira, Vice-Presidente da ACL, José Luís Cardoso, secretário de Cultura do RJ, Lucas Padilha, e Embaixador Juliano Férés.



CARLOS DIEGUES

Foi o décimo ocupante da Cadeira 7. Eleito em 30 de agosto de 2018 na sucessão do Acadêmico Nelson Pereira dos Santos. Foi recebido pelo Acadêmico Geraldo Carneiro em 12 de abril de 2019. O cineasta faleceu no dia 14 de fevereiro de 2025.

A Sessão da Saudade foi realizada no dia 13 de março de 2025.

“Cacá viveu os tempos sombrios com uma coragem, um destemor, uma capacidade de se expor que lhe valeu, sem dúvida nenhuma, o título de líder do Cinema Novo.”

Rosiska Darcy de Oliveira



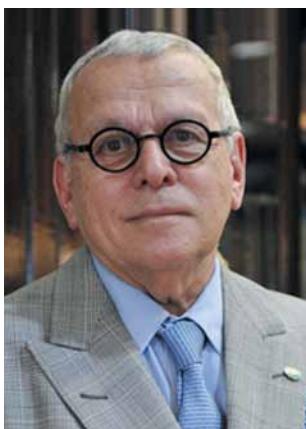
HELOISA TEIXEIRA

Foi a sexta ocupante da Cadeira 30. Eleita em 20 de abril de 2023, na sucessão de Nélida Piñon. Foi recebida em 28 de julho de 2023 pela Acadêmica Ana Maria Machado. A escritora faleceu no dia 28 de março de 2025.

A Sessão da Saudade foi realizada no dia 3 de abril de 2025.

“A Helô abria sempre novos caminhos e fazia o navio brasileiro avançar com os estudos e as ações feministas, e a abertura das instituições para a periferia. Foi assim na Universidade, na ABL e na vida.”

Godofredo de Oliveira Neto



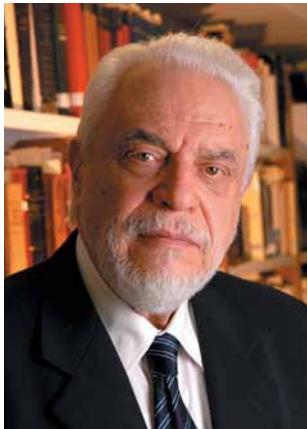
MARCOS VINICIOS RODRIGUES VILAÇA

Foi o sétimo ocupante da Cadeira 26. Eleito em 11 de abril de 1985, na sucessão de Mauro Mota. Foi recebido em 2 de julho de 1985 pelo Acadêmico José Sarney. O professor, escritor e advogado faleceu no dia 29 de março de 2025.

A Sessão da Saudade foi realizada no dia 10 de abril de 2025.

“Atuou sempre com maestria. Lecionou durante cerca de trinta anos na Faculdade de Direito do Recife. Dedicou sua vida literária à cultura popular.”

Arnaldo Niskier



CÍCERO SANDRONI

Foi o sexto ocupante da Cadeira 6, eleito em 25 de setembro de 2003, na sucessão de Raymundo Faoro. Foi recebido em 24 de novembro de 2003 pelo Acadêmico Cândido Mendes de Almeida. O jornalista e escritor faleceu no dia 17 de junho de 2025.

A Sessão da Saudade foi realizada no dia 26 de junho de 2025.

“Tinha a noção precisa da presença relevante da ABL no imaginário do povo brasileiro. Cultivava a abertura para o presente, sem se descuidar do passado, próximo ou remoto.”

Domício Proença Filho



EVANILDO CAVALCANTE BECHARA

Foi o quinto ocupante a Cadeira 33, eleito em 11 de dezembro de 2000, na sucessão de Afrânio Coutinho. Foi recebido em 25 de maio de 2001 pelo Acadêmico Sérgio Corrêa da Costa. O professor, gramático e filólogo faleceu no dia 22 de maio de 2025.

A Sessão da Saudade foi realizada no dia 27 de maio de 2025 com depoimentos dos Acadêmicos.

“No pouco tempo de convívio mais próximo que tivemos, ficava absolutamente fascinado com a cena de antes das reuniões: ele como o mestre e guia da lexicografia, resolvendo tudo com a equipe da área, em poucas palavras e um sorriso permanente. E só com isso ele cumpria parte imensa na missão maior da Academia Brasileira de Letras, aquela de equilibrar a fala e a escrita da língua portuguesa no Brasil. Sim. A dimensão de Evanildo Bechara tinha medidas nem sempre explicáveis pelos metros usuais.”

Jorge Caldeira



“UMA ACADEMIA TODA PROSA”

A Acadêmica e atriz Fernanda Montenegro apresentou o recital “Uma Academia toda prosa” na Academia Brasileira de Letras. O evento marcou a abertura do Ano Acadêmico da ABL. A atividade foi aberta ao público e com entrada franca. O programa – a uma barca de distância – é uma boa oportunidade de conhecer a obra literária dos Imortais da ABL.

A atriz leu textos de nomes como Machado de Assis, João Guimarães Rosa e Rachel de Queiroz, além de textos de membros atuais, como Ailton Krenak, Ana Maria Machado, Antonio Carlos Secchin, Antônio Torres, Domício Proença Filho, Edgard Telles Ribeiro, Godofredo de Oliveira Neto, Heloisa Teixeira, Ignácio de Loyola Brandão, João Almino, Paulo Coelho, Rosiska Darcy de Oliveira e Ruy Castro.





ABL É PALCO DE ENTREGA DE PRÊMIOS DE CONCURSO LITERÁRIO DA UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES

A ABL sediou a entrega dos prêmios do concurso internacional de literatura da União Brasileira de Escritores (UBE) e do troféu “Democratização da Cultura – Stella Leonardos 2024”.

A UBE promove vários concursos literários e prêmios, com o objetivo de estimular e divulgar a produção literária brasileira. Na mesa, estava presente o Acadêmico Ricardo Cavaliere, representando a ABL. A mestre de cerimônia da premiação foi a diretora de comunicação da UBE, Renata Quiroga.

Também integraram a mesa: a presidente em exercício da UBE, Carmem Teresa Elias, a primeira vice-presidente em exercício UBE RJ, Eurídice Hespanhol, a presidente da Academia Brasileira de Médicos Escritores – ABRAMES, Jussara Valverde, e a presidente da Academia Juiz-Forana de Letras, Cecy Campos Barbosa.

Confira a lista dos premiados:

DEMOCRATIZAÇÃO DA CULTURA – STELLA LEONARDOS, 2024

Outorgado à escritora Laura Esteves e ao escritor Ivan Cavalcanti Proença.

CONCURSO INTERNACIONAL DE LITERATURA UBE RJ 2024

Categoria Poesia:

Prêmio Marcus Vinicius Quiroga

1.º Lugar

Moinhos

Autor: Paulo Rodrigues dos Santos

CATEGORIA TROVA

Prêmio Luiz Otávio

1.º Lugar

Trovas em sete temas

Autor: Abilio Kac

CATEGORIA CONTO

Prêmio Mário de Andrade

1.º Lugar

O ventre da Medusa

Autora: Denise de Paula Veras Aquino

CATEGORIA CRÔNICA

Prêmio João do Rio

1.º Lugar

Pornô Japonês (e outras crônicas servidas com sushi)

Autor: Edweine Loureiro da Silva

CATEGORIA INFANTIL

Prêmio Stella Leonardos

1.º Lugar

A chuvinha que não queria molhar ninguém

Autor: Airton Souza

CATEGORIA INFANTOJUVENIL

Prêmio Prof.ª Maria Antonia da Costa Lobo

1.º Lugar

O realejo de Mamirauá

Autor: André Telucazu Kondo



ABL DISCUTE A OBRA DO FILÓSOFO ESPANHOL ORTEGA Y GASSET

A desumanização da arte e outros ensaios sobre arte, cultura e literatura, de 1925, é a obra de referência do filósofo espanhol Ortega y Gasset e foi objeto de discussão no colóquio realizado na Academia Brasileira de Letras nos dias 11 e 12 de junho de 2025. Tratou-se não só de lançar o olhar para os contextos em que a obra foi escrita, como projetar, em nosso tempo, a vigência das ideias.

O Acadêmico Arno Wehling, o diretor do Centro de Estudios Orteguianos da Fundacion Ortega-Marañón, Ignacio Blancó Alfonso, e o filósofo, ensaísta e professor Jose Paulo Tei-

xeira, foram os organizadores e coordenadores do evento, que se realizou na sala de videoconferência da Biblioteca Rodolfo Garcia.

A reflexão acerca do impacto gerador das ideias estéticas de Ortega no Brasil foi um convite à revisitação de nosso modernismo, desde a Semana de Arte Moderna de 1922 até os mais recentes acontecimentos artísticos que se sucederam nas artes plásticas, na literatura, na poesia, na música, no teatro e no cinema, bem como nas manifestações culturais que fazem ecoar as transformações da sociedade brasileira.



Colóquio Ortega y Gasset.

Praça Clóvis

MAPEAMENTO CRÍTICO DA LITERATURA BRASILEIRA MOSTRA OBRAS DE VINTE ACADÊMICOS

Vinte e nove obras de Acadêmicos de temáticas e tempos variados aparecem no projeto “Praça Clóvis” – um mapeamento crítico da literatura brasileira dos últimos 55 anos –, uma reflexão coletiva e abrangente sobre romances contemporâneos, com a disponibilização pública de um acervo de informações sobre a produção do período. O nome – Praça Clóvis – ao mesmo tempo em que reverbera a imagem do espaço público e de encontro,

é uma homenagem à cultura popular, a partir da divertida canção de Paulo Vanzolini de mesmo nome.

Como critério de seleção das obras foi adotada a representatividade dentro de determinadas correntes estilísticas e mesmo políticas. Outro critério foi o da representatividade regional, dos diferentes períodos e de autoria. Houve ainda um olhar atento sobre a repercussão dos livros escolhidos junto a críticos, leitores e outros produtores literários.



PROJETO DA UNIVERSIDADE DAS QUEBRADAS FORMA NOVA GERAÇÃO DE AUTORES PERIFÉRICOS

Em parceria com a ABL, a Universidade das Quebradas encerrou mais um curso de formação de escritores com a formatura dos “Quebradeiros”, como são chamados os alunos que participam do projeto. O evento contou com a participação da Acadêmica Ana Maria Gonçalves e do Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto.

Idealizado pela Acadêmica Heloisa Teixeira, que, junto com a professora Numa Ciro, deixou planejada essa edição – em parceria com o Instituto Odeon –, o curso tem como objetivo dar voz à periferia, com foco na formação de novos autores, que

carecem de espaço, técnica e capacidade de publicação.

Nesta edição, os debates e palestras se debruçaram na obra de Ariano Suassuna e trataram de temas como literatura, identidade e tradição, além da riqueza cultural do Nordeste. Os temas serviram como ponto de partida para a produção de textos, sob a orientação de um especialista, ao longo de sete meses, em um diálogo entre a cultura popular e o pensamento crítico. O fruto desse trabalho também poderá ser visto no livro digital já lançado, *Suassuna quebradeiro*, que contempla os textos dos alunos.



CONCURSO DE POESIA SLAM NA ABL

O Concurso de Poesia Slam na ABL é um evento inovador, que reuniu jovens poetas do Rio de Janeiro para apresentar seus textos autorais em um formato de competição poética. Os participantes tiveram até três minutos para recitar seus poemas, sem objetos

cênicos ou acompanhamento musical, valorizando a performance vocal e corporal. O evento foi uma oportunidade para a apresentação da poesia a um público jovem e a um júri composto por imortais da literatura brasileira.



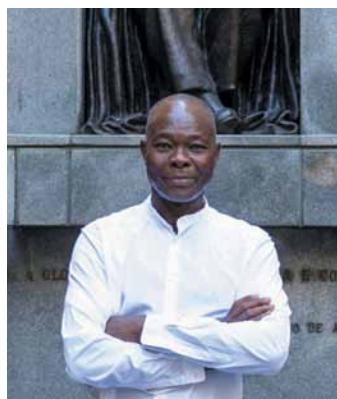
ACERVO DA REVISTA *TEMPO* BRASILEIRO É DOADO PARA A ABL

A ABL recebeu, como doação, a coleção da revista *Tempo Brasileiro*. Editada pelo Acadêmico Eduardo Portela durante 55 anos, a partir de 1962, a revista reúne nomes protagonistas da cena cultural contemporânea e parou de ser editada em 2017 com a morte de Portela.

A revista discutiu temas relevantes, com foco em reflexões e debates sobre a realidade do país, como democracia, cultura brasileira e latino-americana, literatura e artes. Tinha também como

objetivo servir como oficina de ideias em diálogo com as universidades.

Para o Acadêmico Arno Wehling, Diretor de Bibliotecas da ABL, a revista é um dos mais importantes periódicos da história intelectual do país. A viúva de Eduardo Portela, Célia Portela, disse que a ABL é o lugar certo para a revista. Com a doação, a ABL terá o direito do acervo físico, da digitalização, reprodução e republicação das edições da revista nos formatos impresso e digital.



ARQUITETO PREMIADO VISITA A ABL

A ABL recebeu a visita do arquiteto Francis Kéré, nascido em Burquina Faso, mas naturalizado alemão. Ele esteve na cidade para conversar sobre seu projeto da Biblioteca do Saber, que a prefeitura irá construir no Porto Maravilha. O secretário de Cultura do Rio, Lucas Padilha, e o arquiteto Miguel Pinto Guimarães acompanharam o arquiteto na visita.

Francis Kéré é um dos profissionais da arquitetura mais premiados do mundo. É ganhador do Prêmio Pritzker em 2022, que é considerado o Nobel da arquitetura, por seus trabalhos com projetos sustentáveis voltados para a população carente. Ele é formado pela Universidade de Berlim e mora na capital alemã.



REPRESENTANTES DA UNESCO VISITAM A ABL

A ABL recebeu o coordenador para programas culturais da UNESCO, o equatoriano Pablo Guayasamín Madriñan, e a representante da UNESCO em Brasília, Mariana Salvadori. Os dois participaram do chá com os Acadêmicos na Sala dos Presidentes e conversaram com o Presidente Merval Pereira sobre as propostas do Rio como Capital Mundial do Livro, projeto no qual a ABL é a grande parceira da prefeitura.

Merval Pereira falou da importância de o Rio ser a primeira cidade de língua portuguesa escolhida como Capital Mundial do Livro e do legado que o título pode trazer para a cidade. Isabel Werneck, coordenadora da prefeitura para o projeto, destacou o trabalho que está sendo feito nas bibliotecas e escolas públicas do Rio de Janeiro e comparou com o legado das Olimpíadas que a cidade sediou em 2016.

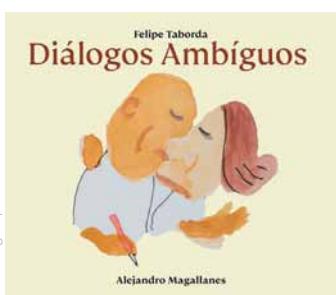
LANÇAMENTO DE *DIÁLOGOS AMBÍGUOS*, LIVRO DO DESIGNER FELIPE TABORDA

O designer Felipe Taborda lançou seu livro *Diálogos ambíguos* na ABL. O livro apresenta dezenas de diálogos inesperados e, certamente, ambíguos, colhidos no dia a dia de ambientes

urbanos contemporâneos, com inspiradas ilustrações do conceituado artista gráfico Alejandro Magallanes.

O lançamento teve um bate-papo com o Acadêmico Geraldo Carneiro.

Foto: Rodrigo Lopes.



MÍRIAM LEITÃO PARTICIPA DO PROJETO “PEQUENOS AUTORES” DO CCBB

A Acadêmica Míriam Leitão participou de uma oficina literária infantil no Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro (CCBB RJ), para conversar sobre seu último livro, *Lulli - A gata aventureira*, que aborda temas como inclusão, superação e afeto.

A obra é inspirada na história real de sua sobrinha-neta Lulli, diagnosticada com a síndrome Cri-du-Chat, também

conhecida como “choro do gato”, que atinge um a cada 15 mil bebês e impõe uma série de desafios ao desenvolvimento. A Oficina é parte do convênio de cooperação entre o Banco do Brasil e a ABL, que prevê ainda outros três encontros com o objetivo de incentivar o gosto nas crianças pela leitura e pela escrita por meio de atividades lúdicas e interativas.



GODOFREDO DE OLIVEIRA NETO PARTICIPA DO PROJETO “PEQUENOS AUTORES” DO CCBB

O Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto participou da Oficina Literária “Pequenos autores – Contação de história” no Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro (CCBB RJ), onde falou sobre seu livro *Ana e a margem do rio*. O objetivo da oficina literária infantil é estimular, por meio de atividades lúdicas e interativas, o interesse das crianças pela leitura e pela escrita. É parte de um convênio de cooperação entre o CCBB RJ e a Academia Brasileira de Letras (ABL).

O livro conta a história de Ana, indígena da nação Nauá, educada

em colégio religioso em plena floresta amazônica. Aos poucos, a jovem, dividida entre o mundo da oralidade, herdado de sua tribo, e a religiosidade, imposta pelo sistema educacional – divide com amigos as aventuras fabulosas tantas vezes ouvidas de sua mãe. Mas, como quem conta um conto aumenta um ponto, a história vai sendo modificada pela influência que Ana recebe das freiras salesianas. O Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto intercala a vida de Ana e a lenda narrada. O livro é escrito na primeira e na terceira pessoa.



ABL VAI HOMENAGEAR NA COP 30 O ACADÊMICO AUGUSTO DE LIMA PELA CRIAÇÃO DO PRIMEIRO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO

Augusto de Lima foi um dos pioneiros na defesa das matas e dos rios brasileiros. Às vésperas da COP 30, a ABL aproveitou a realização da mesa-redonda com a Ministra Marina Silva para homenagear um de seus membros, precursor na defesa de nossas florestas, o Acadêmico e ex-Presidente da Casa Augusto de Lima. Na ocasião, a família doou à ABL um exemplar do livro *Influência da flora sobre a evolução humana*, escrito por ele.

Nasceu em Congonhas de Sabará, hoje Nova Lima, MG, em 5 de abril de 1859. Apesar de sua família prosperar na mineração e de se beneficiar de trabalho escravo, desde cedo Augusto de Lima demonstrou sensibilidade às causas ambientais e aos direitos humanos. Morreu no Rio de Janeiro em 22 de abril de 1934. Na época, residia na rua Marquês de São Vicente, na Gávea, onde foi batizada uma praça em sua homenagem.



ANA MARIA MACHADO É A “PERSONALIDADE LITERÁRIA DO PRÊMIO JABUTI 2025”

A Acadêmica Ana Maria Machado foi nomeada Personalidade Literária da 67.^a edição do Prêmio Jabuti, concedido pela Câmara Brasileira do Livro. A honraria consagra pessoas fundamentais da literatura nacional, que contribuíram de forma decisiva para o fortalecimento da cultura brasileira e a formação de gerações de leitores.

A entrega do Prêmio Jabuti 2025 foi no Rio de Janeiro, para marcar as comemorações da cidade como Capital Mundial do Livro, título concedido pela UNESCO.

O Presidente da ABL, jornalista Merval Pereira, afirmou que é uma honra enorme ter a escritora Ana Maria Machado como Personalidade Literária do Prêmio Jabuti 2025. “Ela é uma das mais destacadas figuras da literatura brasileira e sua obra, que educa e diverte, reflete sua habilidade de contar histórias e seu comprometimento com a formação de leitores. Esta honraria celebra uma trajetória rica em prêmios e reconhecimentos. Sua contribuição à literatura é inestimável.”

Para Sevani Matos, presidente da CBL, Ana Maria Machado é uma das autoras mais completas da literatura brasileira contemporânea. “Sua obra

transita com maestria entre gêneros, públicos e linguagens, mantendo sempre um compromisso profundo com a palavra escrita e com o poder transformador da literatura. É uma honra celebrar sua trajetória como Personalidade Literária desta edição do Jabuti.”

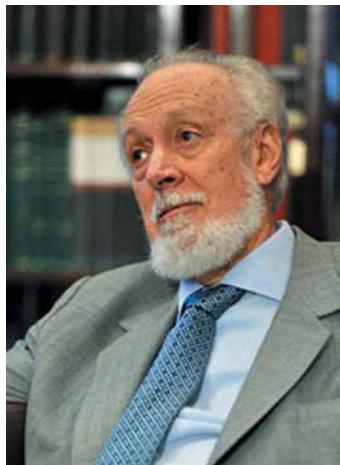
“O Prêmio Jabuti 2025 homenageia uma escritora que levou a literatura brasileira para o mundo, sem jamais perder suas raízes. A história de Ana Maria Machado é também a história da força criadora das nossas letras, que seguem encantando e formando leitores dentro e fora do país”, destaca Hubert Alquéres, curador do Prêmio Jabuti.

Ana Maria Machado já ganhou três prêmios Jabuti: em 1978, com *História meio ao contrário*; em 1997, com *Esta força estranha*; em 2000, com *Fiz voar meu chapéu*. Em 2000, ganhou o prêmio Hans Christian Andersen, considerado o Nobel da literatura infantil, e em 2001 o Prêmio Machado de Assis, da ABL, pelo conjunto da obra, entre muitos outros prêmios.

Foi Presidente da Academia Brasileira de Letras em 2012 e 2013, e é autora de mais de cem títulos, entre romances, ensaios, contos e uma vasta produção infantojuvenil.

**“Ter um
reconhecimento
significativo
como esse por
parte dos meus
pares, o povo
do livro, é uma
imensa alegria.
Devo tanto
aos livros e às
leituras que fiz
pela vida afora...
por isso busco
sempre que
todos tenham
oportunidades
semelhantes.”**

Ana Maria Machado



ABL ABRE A EXPOSIÇÃO COM ACERVO DE ALBERTO DA COSTA E SILVA

A ABL abre a exposição “Entre África e Brasil: o acervo de Alberto da Costa e Silva”, para lembrar os vinte anos da Biblioteca Rodolfo Garcia (BRG), inaugurada durante sua gestão como Presidente da Instituição.

A exposição reúne livros, arquivos, imagens das viagens do Acadêmico ao continente africano e objetos africanos adquiridos por ele ao longo dos anos. Conta ainda com documentos raros, como uma correspondência com Manuel Bandeira. A curadoria é do Acadêmico Arno Wehling.

Alberto da Costa e Silva foi poeta, historiador, diplomata, considerado o maior africanista brasileiro. Sua

célebre frase “é preciso entender os africanos para melhor entender o Brasil” sintetiza seu olhar atento para as raízes africanas na formação da identidade brasileira. Foi o quarto ocupante da Cadeira 9 da ABL, na sucessão de Carlos Chagas Filho.

Sua vasta biblioteca reflete o percurso intelectual que percorreu, reunindo obras fundamentais sobre a formação das sociedades portuguesa e brasileira. São livros que exploram os caminhos da literatura, da história e da cultura do Brasil e de Portugal, e que nos ajudam a compreender como o país foi construído por séculos de trabalho forçado de pessoas escravizadas.



Máscara zoomorfa, em madeira pintada. Nigéria, território dos povos de língua iorubá, século XX.



Escultura com figuras antropomórficas em madeira pintada. Máscara gélédé de gêmeos do tipo éfê agasa, usada por homens durante cerimônias da associação Gélédé. Nigéria, território dos povos de língua iorubá, século XX.



Escultura em madeira com vestimenta de tecido bordado com búzios; e colar de contas. Figura que compõe o casal de gêmeos conhecido como ibeji. Nigéria, território dos povos de língua iorubá, século XX.



ABL MARCA PRESENÇA NA FEIRA LITERÁRIA DE NITERÓI COM MESAS QUE ABORDAM A BRASILIDADE, A LITERATURA E A CULTURA DO POVO

A ABL participou da Feira Literária de Niterói (FLIN), que homenageou o antropólogo e um dos grandes pensadores do século XX, Darcy Ribeiro, que ocupou a Cadeira 11 da ABL. Dez Acadêmicos se juntaram a escritores e jornalistas que compuseram as mesas de debates e leituras dramatizadas ao longo de três dias.

Em mais de sessenta atrações divididas em cinco palcos, a ABL começou sua participação com os Acadêmicos Antonio Carlos Secchin e Ricardo Cavalieri, que juntos abordaram o tema “Brasil, sua língua e seu povo”. Foi lançado o novo número da *Revista Brasileira* da ABL, “Terra em transe”, com a presença da editora da revista,

a Acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira, e dos Acadêmicos Antônio Torres e Geraldo Carneiro. A mediação foi feita pela jornalista Cristina Aragão. Na sequência, os Acadêmicos Godofredo de Oliveira Neto e Paulo Henriques Britto participaram de um debate sobre “Viver poesia”.

A Acadêmica Míriam Leitão esteve na mesa “O tempo, as leituras” ao lado da também jornalista Bianca Ramoneda. O Acadêmico João Almino dividiu a mesa “Pela valorização da literatura brasileira” com Railson Barbosa. E a escritora, dramaturga e Acadêmica Ana Maria Gonçalves se juntou a Nei Lopes e Edson Farias para discutir “O Brasil que queremos”.

ABL RECEBE O FESTIVAL POESIA RIO DE VERSOS DE MARICÁ

A ABL foi palco do lançamento do Festival Internacional de Poesia Rio de Versos, de Maricá, no Teatro R. Magalhães Jr. Os Acadêmicos Antônio Torres, Antonio Carlos Secchin e o diretor do festival e secretário de Cultura e das Utopias de Maricá, Sady Bianchin, compuseram a mesa que abordou a importância da poesia brasileira no contexto atual. Na sequência, Sady Bianchin falou sobre o Festival Internacional de Poesia Rio de Versos.

Na ocasião, também foi entregue a medalha Darcy Ribeiro ao cantor, compositor e poeta fundamental do Tropicalismo, Jorge Mautner (homenageado do Festival Rio de Versos).

A poeta Marcela Giannini declamou um breve poema de Vladimir Maiakovski, e o homenageado, Jorge Mautner, cantou algumas músicas com Cecília Beraba, que o acompanhou no violão.





ABL PARTICIPA DA BIENAL COM MESAS-REDONDAS, LEITURAS DE POESIAS E ESTANDE EM HOMENAGEM A MACHADO DE ASSIS

A ABL participou da Bienal do Livro 2025, dedicando suas ações ao Rio de Janeiro, em uma homenagem à cidade Capital Mundial do Livro. No Espaço Ziraldo foram realizadas cinco mesas-redondas onde 15 Acadêmicos conversaram sobre o Rio de Janeiro. Falaram de experiências na cidade, declamaram poemas em homenagem à cidade e contaram suas vivências no Rio. Foi o ciclo “Um Rio de afetos”.

No estande da ABL foi possível conversar com o Avatar de Machado de Assis, tirar fotos e comprar livros dos Acadêmicos. Os visitantes ganharam uma lâmina de papel vegetal com sementes de girassol e um origami em formato de árvore.

O Acadêmico Ruy Castro foi o homenageado do ano na feira. Também

houve conversas com autores, como Ailton Krenak, Conceição Evaristo, Marcelo Rubens Paiva, Drauzio Varella, Pedro Bial, Míriam Leitão, Itamar Vieira Junior, Raphael Montes, Aline Bei e Jeferson Tenório.

A ABL fez o encerramento da Bienal, com o espetáculo literário e musical “Rio, de janeiro a dezembro”, uma viagem literária e musical pelo Rio de Janeiro, em crônicas, contos e poemas que celebraram a cidade, acompanhados de algumas das mais belas músicas que cantaram o Rio.

O ator Tiago Lacerda fez uma leitura dramática de textos de 13 Acadêmicos da ABL, enquanto o cantor e instrumentista Pedro Miranda interpretou canções que eternizaram o Rio.



Ciclo **UM RIO DE AFETOS**

Quinze imortais falaram por que se apaixonaram pelo Rio de Janeiro e revelaram lugares ou épocas especiais que marcaram suas vidas.

- 17/6** Acadêmicos Carlos Nejar, Ricardo Cavaliere e José Roberto de Castro Neves
- 18/6** Acadêmicos Ana Maria Machado, Godofredo de Oliveira Neto e Rosiska Darcy de Oliveira
- 19/6** Acadêmicos Geraldo Carneiro, Domício Proença Filho e Antônio Torres
- 20/6** Acadêmicos Arnaldo Niskier, Ruy Castro e Antonio Carlos Secchin
- 21/6** Acadêmicos Merval Pereira, Edgard Telles Ribeiro e Míriam Leitão

Foto: André Feltes.



Foto: André Feltes.



Foto: André Feltes.



Foto: André Feltes.



Foto: André Feltes.



Foto: André Feltes.





ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS CELEBRA 128 ANOS

A Academia Brasileira de Letras completou 128 anos em 20 de julho e a comemoração aconteceu no dia 25, às 20h, no Salão Nobre, com as homenagens aos que se destacaram no cenário literário e que prestaram serviços relevantes à ABL em 2025. A ABL celebrou também um dos ícones da literatura brasileira, Ferreira Gullar, no ano em que se completam cinquenta anos da escrita de *Poema sujo* e da publicação de *Dentro da noite veloz*.

A comemoração foi marcada por discursos históricos do decano da Casa, Acadêmico José Sarney, e do ganhador do Prêmio Machado de Assis, embaixador Rubens Ricupero. Como bem explicou o Presidente da ABL, Merval Pereira, em seu artigo no jornal *O Globo*, foi a “seiva da ABL”

Pela atuação na área da educação, Cristovam Buarque recebeu a Medalha Francisco Alves.

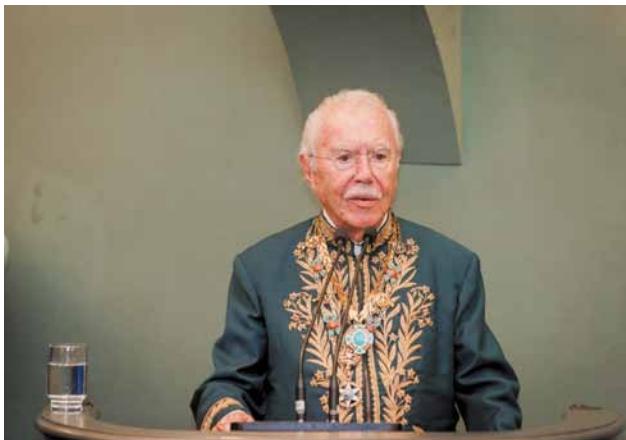
O escritor Ubiratan Machado e o CEO da STA Comunicação, Klécio Santos, receberam a Medalha Rachel de Queiroz, por reconhecimento de serviços prestados à Academia por pessoas ou instituições.

O cineasta Silvio Tendler e o compositor e poeta Hermínio Bello de Carvalho receberam a Medalha Joaquim Nabuco, oferecida a personalidades de relevo na cultura brasileira.

O professor José Carlos Santos de Azeredo, coordenador de gramática do *Dicionário Caldas Aulete*, recebeu a Medalha João Ribeiro, destinada a quem se destaca na área de estudo da língua portuguesa.



Acadêmicos José Sarney, Antonio Carlos Secchin, Merval Pereira, Antônio Torres e Paulo Niemeyer Filho.



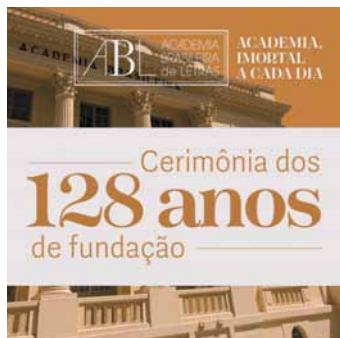
Acadêmico José Sarney.



Embaixador Rubens Ricupero.



José Carlos Santos de Azeredo, Rubens Ricupero, Ernesto, neto de Silvio Tendler, Ubiratan Machado, Hermínio Bello de Carvalho, Klécio Santos e Cristovam Buarque.



“A ABL segue acompanhando o ritmo do tempo com a nova dinâmica das redes sociais e novos meios de comunicação. Estamos tendo mais visibilidade, nossas atuações estão alcançando mais pessoas. E é isso que queremos. Vamos continuar fazendo isso e ser cada vez mais uma representação das peculiaridades da cultura brasileira, da diversidade.”

Acadêmico Merval Pereira, Presidente da ABL.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS AVANÇA NA MODERNIZAÇÃO COM BIBLIOTECA DIGITAL E NOVO APLICATIVO DE ORTOGRAFIA

Na cerimônia de celebração aos seus 128 anos no *Petit Trianon*, a ABL apresentou, através de vídeos, a modernização do acesso ao conteúdo produzido na Instituição. A digitalização abrange três setores da Casa: as Bibliotecas Acadêmica Lúcio Mendonça e Rodolfo Garcia, o Arquivo Múcio Leão e o Setor de Lexicologia e Lexicografia.

Uma das novidades é a criação da Biblioteca Digital, plataforma disponível no site da ABL, em que o usuário consegue acessar – com dois a três cliques – grande parte do que há de mais valioso na Academia, por exemplo, todas as edições da *Revista Brasileira*, os *Anais*, coleções editadas pela Academia, como a coleção Afrânio Peixoto, de obras clássicas, a coleção Austregésilo de Athayde, de obras contemporâneas, estudos lingüísticos, além da coleção particular de livros que pertenceram a Machado de Assis, entre outros.

Também já está disponível a coleção de centenas de exemplares da revista *Tempo Brasileiro*, uma das referências da vida intelectual do Brasil, editada durante 55 anos pelo Acadêmico Eduardo Portela. Outro destaque da Biblioteca Digital são os discursos de posse e recepção dos Acadêmicos ao longo da história, um retrato da evolução cultural do país.

A ABL possui duas bibliotecas: a Lúcio de Mendonça (BALM), que

reúne toda a produção dos Acadêmicos atuais e dos que passaram pela Casa desde a sua fundação. E, em 2005, foi criada a Biblioteca Rodolfo Garcia (BGR), que preserva e disponibiliza os livros de literatura, ciências humanas, além de obras raras.

Outra boa notícia da ABL é a nova versão do aplicativo do Volp, ideal para consulta de dúvidas ortográficas que surgem na rotina. O dispositivo está disponível de forma gratuita na App Store e Play Store para ser acessado diretamente do celular. Não é necessário realizar cadastro para instalá-lo.

O Volp é o documento oficial que registra a grafia correta de cada palavra na norma-padrão do português brasileiro.

Ao contrário de dicionários que são mais descritivos, o Volp não mostra o significado do termo, e sim a forma certa de escrita, a flexão da palavra (o plural de couve-flor, por exemplo, ou um feminino irregular) e a classe gramatical dela (substantivo masculino, verbo etc.).

Segundo o Acadêmico e filólogo Ricardo Cavaliere, não compete ao Volp introduzir uma palavra no léxico nem ser um censor que autoriza ou não o ingresso de um termo na língua. “Quem cria é o falante. O que o Volp faz é registrar.”

Neste sentido, um termo que é só “modinha do momento” não



pode entrar no Volp – é preciso haver estabilidade e continuidade de uso. Dessa forma, palavras que surgem em novelas ou em memes e depois desaparecem não devem ser registradas.

Ao longo dos últimos vinte anos, o Arquivo Múcio Leão passou por várias migrações e restaurações. Em uma restauração recente, em 2024, realizou-se um processo de digitalização de uma parcela do acervo de películas cinematográficas, com o apoio da Faperj e em parceria com o Laboratório Universitário de Preservação Audiovisual da UFF.

O Arquivo da ABL preserva e disponibiliza um rico acervo da história da ABL e seus membros, que

abrange originais manuscritos, fotografias, recortes de jornais e um vasto e rico acervo audiovisual, formado por documentários, entrevisas, palestras, aulas e programas de TV. E o arquivo institucional reúne os eventos da ABL, eventos fora da instituição que envolvem acadêmicos e a série “Depoimentos de vida”, em que os Acadêmicos relatam os principais marcos de suas trajetórias.

O Arquivo possui imagens raras, como a entrega dos prêmios da ABL, em 1962, registros do casamento de Austregésilo de Athayde, a posse histórica de Rachel de Queiroz, primeira mulher eleita para a ABL, em 1977, eleição de Aurélio Buarque de Holanda, em 1961, entre outras.

Rachel de Queiroz posando para a imprensa em sua cerimônia de posse.





Acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira, Diretora de Publicações.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS LANÇA A *REVISTA BRASILEIRA*

A *Revista Brasileira*, em sua fase X, encerra o ano de 2025 com a décima-quarta edição (outubro, novembro, dezembro) sem interrupção em sua periodicidade trimestral desde 2022, com quatro edições ao longo do ano.

Contemporaneidade, diversidade de opiniões, respeito pela memória ancestral e anúncio do que está por vir é o que pretendemos com a *Revista Brasileira*. Nossos escritores, poetas, compositores, cientistas mesclam-se em um processo originalíssimo, ao mesmo tempo, intérpretes e criadores da cultura e da identidade em construção.

É dessa construção, na esteira de sua história, que a *Revista Brasileira* se quer protagonista.

No ano de 2025, a Acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira, diretora e editora da revista, organizou encontros e mesas temáticas em diversos eventos no país, com o objetivo de ampliar cada vez mais a interlocução da ABL com a sociedade brasileira.

Esses eventos aconteceram no Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Niterói, Petrópolis e na Bienal do Livro no Rio.

Lançamento da *Revista Brasileira* na Livraria da Travessa do Leblon, RJ

**Cristina Aragão,
Acadêmico**
**Eduardo Giannetti,
Acadêmica Rosiska
Darcy de Oliveira,
João Moreira
Salles, Acadêmico**
**Merval Pereira,
Adhemar Bahadian
e a Acadêmica Ana
Maria Gonçalves.**



UM TEMPO SEM NOME (Janeiro Fevereiro Março)

“Já houve um tempo de luzes, tempos modernos, pós-modernos, hipermodernos. Já houve tempos de trevas. Eram assim chamados porque quem os vivia assim os sentia. Hoje um tempo sem nome deixa ao relento quem tenta reconhecer nele um traço dominante que permita amadurecer uma definição. Um tempo que desafia interpretações e que, em ritmo de transformação fulminante, apaga os traços do que foi vivido, paralisa o pensamento e introduz nos espíritos um sentimento ora de perplexidade, ora de impotência, tantas vezes de medo.” Rosiska Darcy em editorial.

AUTORITARISMO (Abril Maio Junho)

“É fácil reconhecê-lo. A mesma face assustadora, embora maquiada com a ajuda poderosa de novas tecnologias e de velhos expedientes, que usam instrumentos da democracia para miná-la. Essa perversão tem a digital do autoritarismo, que se amplia rapidamente nas democracias ocidentais. O fantasma volta a assombrar quem insiste em pensar pela própria cabeça. Atenta à ameaça, o autoritarismo entra em pauta na *Revista Brasileira*. ‘Manter as luzes acesas até que o dia amaneça’ aconselha o Ministro Luís Roberto Barroso, em seu artigo na Revista.” Rosiska Darcy em editorial.

A TERRA EM TRANSE (Julho Agosto Setembro)

“Outras vozes influentes, como a de Izabella Teixeira [ex-ministra], acentuaram a relevância do Brasil e seus recursos naturais, alguns bem conhecidos, como a Floresta Amazônica, outros invisíveis, como os minerais raros, essenciais às tecnologias contemporâneas. Com tantos trunfos, são grandes as oportunidades que se abrem para um país que é provedor de soluções. Saberemos, como nação, aproveitar essas oportunidades? Pergunta Fernando Gabeira em entrevista à *Revista Brasileira*.”

“Edmar Bacha resume as interrogações de um mundo globalizado, em que a inteligência artificial invade a sociedade e a economia, guerras e outras misérias jogam nas estradas hordas de migrantes, e o aumento da longevidade redesenha a forma piramidal da demografia. “Rosiska Darcy em editorial.

SOBERANIA (Outubro Novembro Dezembro)

A *Revista Brasileira* encerra o ano, trazendo como tema central a SOBERANIA, com as colaborações do acadêmico Joaquim Falcão, do embaixador Rubens Ricupero e do advogado Oscar Vilhena, diretor da Escola de Direito da FGV São Paulo.

Pedro Corrêa do Lago, João Moreira Salles, Acadêmicas Rosiska Darcy de Oliveira e Fernanda Montenegro e Carmen Melo.



Lançamento da *Revista Brasileira* na Bienal do Livro 2025, RJ

**Acadêmica
Rosiska Darcy
de Oliveira.**



Foto: André Fávero.

Lançamento da *Revista Brasileira* na FLIN (Festa Literária de Niterói), RJ

**Cristina Aragão,
Acadêmicos
Geraldo Carneiro,
Antônio Torres
e Rosiska Darcy
de Oliveira.**



Lançamento da *Revista Brasileira* no SESC São Paulo, SP

**Cristina Aragão,
Acadêmico
Jorge Caldeira,
Acadêmica Rosiska
Darcy de Oliveira,
Acadêmico João
Almino, Acadêmica
Rosiska Darcy
de Oliveira e
Eugênio Bucci.**



Lançamento da *Revista Brasileira* em Curitiba, PR

**Aurea Leminski,
Cristina Aragão,
Acadêmico João
Almino, Acadêmica
Rosiska Darcy
de Oliveira e
os escritores
Caetano Galindo e
Christian Schwartz.**





EDGARD TELLES RIBEIRO

4 DE ABRIL DE 2025

O diplomata e escritor tomou posse na Cadeira 27 da Academia Brasileira de Letras em solenidade no Salão Nobre do *Petit Trianon*. O novo Acadêmico foi eleito no dia 11 de dezembro de 2024, na sucessão do Acadêmico Antonio Cicero. Em nome da ABL, o Acadêmico Ruy Castro fez o discurso de recepção.

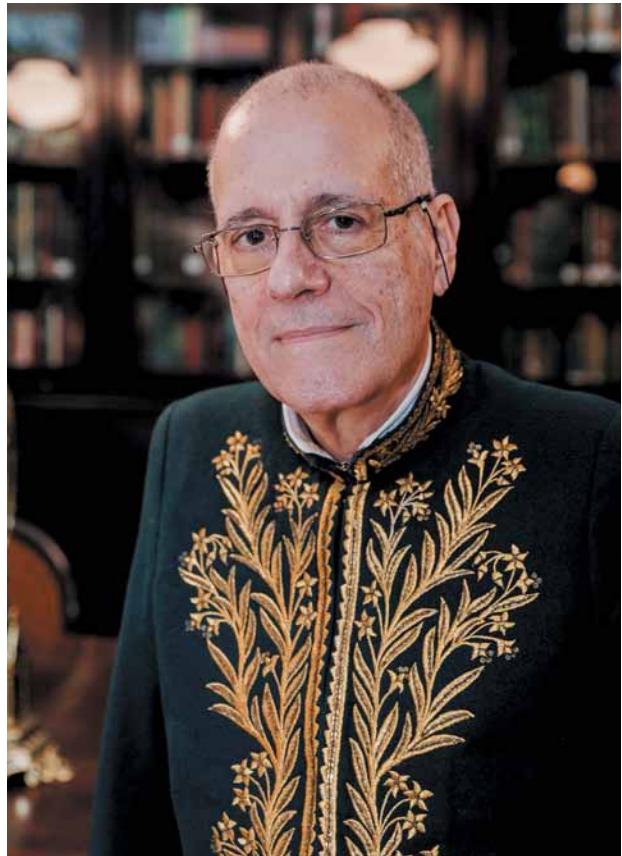


JOSÉ ROBERTO DE CASTRO NEVES

11 DE JULHO DE 2025

O advogado e escritor tomou posse na Cadeira 27 da ABL em solenidade no Salão Nobre do *Petit Trianon*. O novo Acadêmico foi eleito no dia 29 de maio de 2025, na sucessão do Acadêmico Marcos Vinícius Rodrigues Vilaça. Em nome da ABL, o Acadêmico Joaquim Falcão fez o discurso de recepção.





PAULO HENRIQUES BRITTO

12 DE SETEMBRO DE 2025

O poeta, professor e tradutor tomou posse na Cadeira 30 da Academia Brasileira de Letras em solenidade no Salão Nobre do *Petit Trianon*. O novo Acadêmico foi eleito no dia 22 de maio de 2025, na sucessão da Acadêmica Heloisa Teixeira. Em nome da ABL, o Acadêmico Geraldo Carneiro fez o discurso de recepção.



MÍRIAM LEITÃO

8 DE AGOSTO DE 2025

A escritora e jornalista tomou posse na Cadeira 7 da Academia Brasileira de Letras em solenidade no Salão Nobre do *Petit Trianon*. A nova Acadêmica foi eleita no dia 30 de abril de 2025, na sucessão do Acadêmico Carlos Diegues. Em nome da ABL, o Acadêmico Antônio Carlos Secchin fez o discurso de recepção.





Foto: Dani Paiva.

ANA MARIA GONÇALVES

7 DE NOVEMBRO DE 2025

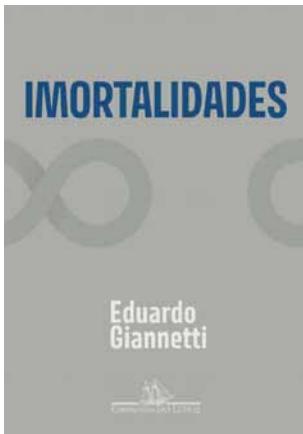
A escritora, professora e dramaturga tomou posse na Cadeira 33 da Academia Brasileira de Letras em solenidade no Salão Nobre do *Petit Trianon*. A nova Acadêmica foi eleita no dia 10 de julho de 2025, na sucessão do Acadêmico Evanildo Bechara. Em nome da ABL, a Acadêmica Lilia Schwarcz fez o discurso de recepção.



Foto: Dani Paiva.



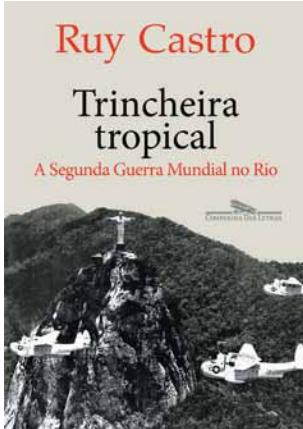
Foto: Dani Paiva.



ACADÊMICO EDUARDO GIANNETTI LANÇOU O LIVRO *IMORTALIDADES*

Eduardo Giannetti

O Acadêmico Eduardo Giannetti lançou o livro *Imortalidades* na Livraria da Travessa do Shopping Leblon. A obra reúne microensaços que transitam do pensamento à literatura, do mito à abordagem científica e da narrativa à reflexão.



ACADÊMICO RUY CASTRO LANÇOU NOVA EDIÇÃO DE *TRINCHEIRA TROPICAL*

Ruy Castro

O Acadêmico Ruy Castro lançou uma nova edição do livro *Trincheira tropical*. O livro revisita o Rio de Janeiro entre 1935 e 1945, período em que os efeitos da Segunda Guerra já eram sentidos no Brasil, mesmo antes da declaração oficial contra o Eixo em 1942.



ACADÊMICO JOÃO ALMINO LANÇOU O LIVRO *AS CINCO ESTAÇÕES DO AMOR*

João Almino

O Acadêmico João Almino lançou o livro *As cinco estações do amor*. Narrado do ponto de vista feminino, pela personagem Ana, professora aposentada de história, em Brasília. O fio condutor é um amor possível e nem um pouco idealizado. A partir dele, o autor analisa, além da relação exclusivamente erótica, várias manifestações de amor: o desejo de completar-se no outro, o amor-pai-xão, o amor não correspondido, o desejo de posse, o amor faminto, entre outros.



ACADÊMICO JOAQUIM FALCÃO LANÇOU O LIVRO *PAUSA & LINHA – O PODER EM FERNANDA MONTENEGRO*

Joaquim Falcão

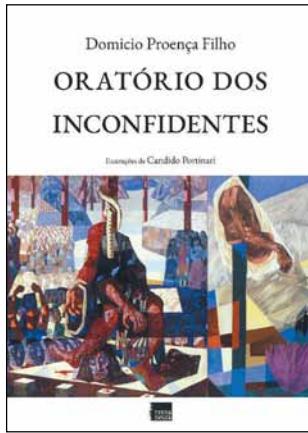
O Acadêmico Joaquim Falcão lançou o livro *Pausa & Linha – O poder em Fernanda Montenegro*. “Este livro é diálogo. Ou triólogo. Entre você, leitor. Fernanda Montenegro, atriz. E eu, autor. É imaginário e real ao mesmo tempo. Completo e incompleto. O que nos une é o tema: a interpretação. Em sentido amplo.”



ACADÊMICO MARCO LUCCHESI LANÇOU O LIVRO *POESIA MUNDI*

Marco Lucchesi

O Acadêmico Marco Lucchesi lançou o livro *Poesia Mundi*, publicado pela Editora Record. O livro reúne, pela primeira vez, o conjunto completamente revisto da obra poética de Marco Lucchesi, com poemas publicados em diversas épocas de seu percurso literário.



ACADÊMICO DOMÍCIO PROENÇA FILHO LANÇOU O LIVRO *ORATÓRIO DOS INCONFIDENTES*

Domício Proença Filho

O Acadêmico Domício Proença Filho lançou o livro *Oratório dos Inconfidentes*, publicado pela Editora Tinta Negra e ilustrado com estudos e desenhos do icônico painel ‘Tiradentes’ de Cândido Portinari. A obra é composta por poemas líricos, explicações históricas e documentos originais, oferecendo múltiplas camadas de leitura sobre o movimento.

**Posse da Diretoria
de 2026**

SESSÃO SOLENE DE POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A Academia Brasileira de Letras realizou sessão solene de posse da Diretoria de 2026.

O Acadêmico Merval Pereira foi eleito para o cargo de Presidente. Também foram eleitos os seguintes

diretores: *Secretário-Geral*: Acadêmico Antonio Carlos Secchin; *Primeiro-Secretário*: Acadêmico Geraldo Carneiro; *Segundo-Secretário*: Acadêmico Antônio Torres; e *Tesoureiro*: Acadêmico Paulo Niemeyer Filho.

A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS CONVIDA PARA O ESPETÁCULO DE ENCERRAMENTO DE 2026, COM A PEÇA “NÃO ME ENTREGO, NÃO!”

**Espetáculo de
encerramento**

A Academia Brasileira de Letras convida para o encerramento do ano acadêmico de 2025, com a apresentação do monólogo “Não me entrego, não!”, com Othon Bastos. A peça foi escrita e dirigida por Flávio Marinho.

Neste monólogo, Othon Bastos, com 91 anos de idade e mais de 70

anos de carreira, percorre histórias divertidas e dramáticas de sua vida pessoal e profissional. Com uma atuação artística marcada por papéis no cinema e no teatro, ele parte dessas memórias para criar um mural sobre o trabalho, o amor, o teatro, o cinema e a política.





Anota Bahia

ABL abre ano com recital literário de Fernanda Montenegro
A ABL abriu a sua programação cultural de 2025, com a participação de Fernanda Montenegro.



G1

Mostra “O Brasil de Cacá Diegues” exibe seis filmes do cineasta alagoano

Programação contou com filmes clássicos como *Xica da Silva* e *Bye Bye Brasil*. Evento trouxe convidados para debater sobre as obras de Cacá.



Band

Projeto que leva obra de Euclides da Cunha para escolas e comunidades volta ao Rio

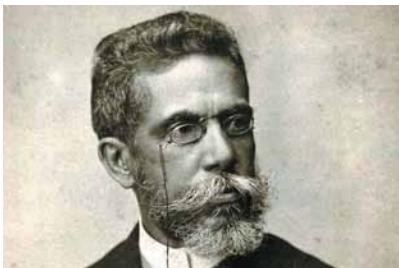
O relançamento das Caravanas Euclidianas ocorreu na sede da ABL.



Correio Braziliense

José Sarney: um predestinado

O brasileiro que venceu ataques leais e desleais, traições e futricas para deixar um legado à História.



Estadão

Por que ler *Dom Casmurro*, livro de Machado de Assis que gera debate há 125 anos?

Pesquisadores e especialistas na obra do escritor brasileiro explicam por que o clássico é leitura atual e essencial.



UFMG

Pesquisadoras da UFMG participam de ciclo de palestras da ABL sobre Guimarães Rosa

As palestras tiveram como público professores, estudantes e interessados nas formas de expressão da cultura mineira.



Diário de Pernambuco

Ex-Presidente do Uruguai é eleito Sócio Correspondente da ABL

O ex-Presidente do Uruguai, Julio María Sanguinetti, tomou posse na Cadeira 8 de Sócio Correspondente da ABL.



TV Cultura

A importância da ABL para a preservação e a valorização da cultura nacional

A Instituição se dedica à preservação e à promoção da língua portuguesa e da literatura brasileira desde 1897.



Câmara dos Deputados

Lições de Krenak: das terras indígenas à ABL

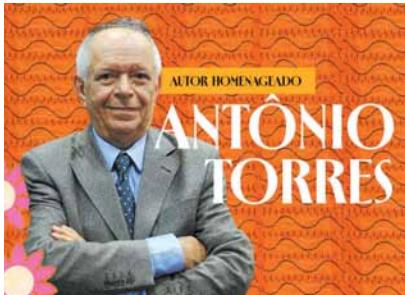
Salão Verde traz as lições do escritor, filósofo e ambientalista Ailton Krenak. Em 2023, ele se tornou o primeiro indígena a ocupar uma cadeira na ABL.



EBC

Rosiska Darcy é a convidada do “Conversa com o autor”

A Acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira foi a convidada do programa “Conversa com o autor”, onde falou sobre o seu livro mais recente, *Liberdade*, e a importância de garantir que essa liberdade seja respeitada e preservada. Durante a entrevista, Rosiska compartilhou memórias de seu exílio durante a ditadura militar no Brasil e abordou temas como o feminismo e os desafios impostos pelas novas tecnologias.



O Globo

Antônio Torres foi o autor homenageado do Festival Literário de Petrópolis 2025

O Festival Literário Internacional de Petrópolis – Flipetrópolis teve como autor homenageado em 2025 o Acadêmico e escritor Antônio Torres, romancista baiano radicado no Rio de Janeiro e um dos nomes mais importantes da literatura brasileira contemporânea.



O Imparcial

Paulo Rodrigues é premiado pela UBE-RJ, na ABL

Paulo Poeta, como é conhecido, foi o vencedor do concurso internacional de literatura da União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro (UBE-RJ) e torna-se destaque entre os autores contemporâneos. A solenidade de premiação foi realizada na sede da Academia Brasileira de Letras.



Jornal o Poder

Uma visão de Brasil: O Painel de Brennand na ABL em homenagem a Joaquim Nabuco

O painel concebido por Francisco Brennand em 2010, por ocasião do centenário de morte de Joaquim Nabuco, é mais que uma homenagem. É uma leitura sensível e profunda do Brasil, uma visão de Brasil feita por um dos nossos maiores artistas plásticos e ceramista, a convite do Acadêmico Marcos Vinicios Vilaça, então Presidente da Academia.



O Globo

Universidade das Quebradas: Campo aberto para os sucessores de Machado

A Universidade das Quebradas é um projeto inovador que busca formar novos autores oriundos de regiões periféricas do Rio. Criado em parceria com a Academia Brasileira de Letras (ABL) e o Instituto Odeon, a iniciativa foi idealizada pela Acadêmica e professora Heloisa Teixeira. O primeiro curso foi realizado em 2024 e abordou o tema “Machado Quebradeiro”, com a participação de mais de cinquenta alunos do Rio de Janeiro.



Jornal do Commercio

Roberto Pereira: Austregésilo de Athayde, um legado e uma saudade imortais

O Brasil cultural se encheu, há anos, de um vazio que tem a dimensão da inteligência e da honradez desse mais do que imortal, terno e eterno Belarmino Maria Austregésilo de Athayde, que, ao longo dos seus quase 95 anos de vida, foi um humanista no sentido amplo da palavra.



Muita informação

Livro com cartas trocadas entre Jorge Amado e Dias Gomes será lançado na Flipelô 2025

O livro *Cartas: Dias Gomes – Jorge Amado* foi lançado na biblioteca do Palacete Tira-Chapéu, no Centro Histórico de Salvador, durante a programação oficial da Festa Literária Internacional do Pelourinho (Flipelô). A obra inaugurou a coleção *Um Gesto de Amizade*, da Editora Casa de Palavras, selo editorial da Fundação Casa de Jorge Amado, e reúne correspondências trocadas entre os dois escritores.



Midiamax

Jorge Caldeira palestra sobre carbono neutro em Chá Acadêmico da ASL

O Acadêmico Jorge Caldeira ministrou palestra na ASL (Academia Sul-Mato-Grossense de Letras) com o tema “As perspectivas do Brasil no mercado de carbono neutro”. O evento faz parte do projeto “ABL na ASL: Palestras Imortais”, em parceria com a Secretaria de Turismo, Esporte e (SETESC).



Folha de S.Paulo

Não se nasce Fernanda Montenegro, torna-se Fernanda Montenegro

Aos 95 anos, a Acadêmica Fernanda Montenegro continua exercendo plenamente a sua vocação de atriz no teatro, cinema e televisão. “Quem é você?”, perguntaram em um depoimento para o Museu da Televisão Brasileira (3 de junho de 1999).

Veja

ABL cria leitura de poesia por QR Code em restaurantes

A ABL e a Secretaria Municipal de Cultura fizeram uma surpresa aos frequentadores de vinte restaurantes cariocas. Um QR Code foi colocado nas mesas, dando acesso a uma poesia, com a intenção de que o cliente a leia em voz alta.

CBN

Manuscrito original do Hino Nacional, primeiras edições de Camões, Machado, Euclides e João do Rio: conheça o acervo raro da ABL

Um dos itens raros guardados na ABL é o manuscrito original da letra do Hino Nacional Brasileiro, escrito por Joaquim Osório Duque-Estrada. A composição, oficializada em 1922, substituiu a letra provisória que acompanhava a música de Francisco Manuel da Silva desde o período imperial.



Folha de S.Paulo

Obra completa de Fernando Henrique Cardoso vai ser reeditada a partir de 2026

A Fundação Fernando Henrique Cardoso pretende relançar a obra completa do ex-Presidente em 2026. O primeiro livro var reunir os discursos do ex-Presidente durante seu mandato como Senador de 1987 a 1993. O responsável pelas edições será o jornalista e historiador Jorge Caldeira, escolhido pelo próprio FHC para a tarefa.



Folha de S.Paulo

Cartas entre Erico Veríssimo e Jorge Amado, escritores mais populares do país por anos, sairão em livro

A despeito das diferenças políticas e da distância geográfica que os separavam, Erico Veríssimo e Jorge Amado mantiveram uma amizade sólida por mais de quarenta anos, o que se comprova em cartas que formam um painel da cultura e da sociedade brasileira daquele período. Na correspondência os escritores comentam suas obras e seus embates com a censura e a ditadura militar.



O Globo

Documentário celebra obra e legado de Cacá Diegues: 'Impactou a maneira como eu via o cinema'

O documentário *Para Vigo me voy!*, sobre o diretor Cacá Diegues (1940-2025), foi exibido na noite desta quarta-feira (20) no Festival de Gramado. A sessão contou com a presença de Lírio Ferreira, que dirige o filme com Karen Harley. A obra também navega pelos principais filmes do realizador, como *Os herdeiros* (1969), *Xica da Silva* (1976) e *Bye Bye Brasil* (1980).



Estadão

Lima Barreto, obrigatório para quem deseja entender o Brasil

Lima Barreto morreu em 1922, ano da Semana de Arte Moderna. Junto a Machado e Mário de Andrade, formam uma trindade de autores negros brasileiros de gênio fundamental. Importante ler o texto da Acadêmica Lilia Schwarcz sobre Lima Barreto (Cia das Letras). *Triste fim de Policarpo Quaresma* é obrigatório para quem deseja entender o Brasil.



Terra

Encontro Futuro Vivo reúne Gilberto Gil, Ailton Krenak, Gabor Maté e outros para debater clima, ancestralidade e sustentabilidade

O Brasil está no centro da discussão climática, em contagem regressiva para COP 30, referências nacionais e internacionais da causa ambiental se reuniram no *Encontro Futuro Vivo* para debater ciência climática, ancestralidade, circularidade, relações humanas, neurociência e muito mais.



Agência Brasil

Viva Maria: Ana Maria Gonçalves é destaque no festival de Paracatu

A Acadêmica Ana Maria Gonçalves foi homenageada no Festival de Paracatu. Primeira mulher negra a integrar a Academia Brasileira de Letras (ABL). Ela é autora de *Um defeito de cor*, clássico da literatura brasileira sobre a escravidão, narrado em 951 páginas – não por acaso, um dos romances mais longos da nossa literatura.



Veja Rio

ExpoLivro PUC-Rio: imortais da ABL e nomes do mercado editorial

José Roberto de Castro Neves, Ruy Castro e Míriam Leitão estavam entre os quarenta nomes do evento. Inédito no mercado editorial por acontecer dentro de um ambiente universitário, a ExpoLivro não só promove autores e lançamentos, como também coloca em destaque os negócios e profissionais do livro. Os participantes formam um público diverso: universitários, alunos do Ensino Médio, professores, editores, livreiros, designers e demais profissionais do setor.



Entre poetas & poesias

Literatura como herança e reinvenção: conversa com Antonio Carlos Secchin

Poeta, crítico e professor, Antonio Carlos Secchin construiu ao longo das décadas uma obra que se move entre a tradição e a contemporaneidade, sempre com olhar atento ao rigor da linguagem e à vitalidade da criação literária. Nesta conversa, ele fala sobre sua estreia ainda jovem, sua admiração por João Cabral de Melo Neto, a experiência na sala de aula, o papel da ABL e os projetos que continuam a alimentar sua escrita.



Diário Indústria & Comércio

Plateia cheia com grandes nomes da literatura no Solar do Rosário

Dois dos maiores nomes da literatura paranaense, Dalton Trevisan e Paulo Leminski, foram tema do Encontro Literário realizado no Auditório Regina Casillo no Solar do Rosário, em Curitiba. O evento foi mediado pelo escritor João Almino e recebeu também os convidados Rosiska Darcy de Oliveira, Cristina Aragão, Caetano Galindo, Áurea Leminski e Christian Schwartz.

O Globo

ABL assina carta à Câmara dos Deputados pedindo proteção a autores e artistas no PL da Inteligência Artificial

Entidades dos setores musical, jornalístico, editorial e literário estiveram em Brasília para entregar à Câmara dos Deputados solicitação de proteção a autores e artistas no PL da Inteligência Artificial (IA), o Projeto de Lei 2338/2023 do Senado, que estabelece o marco regulatório para o uso da IA no país. A entrega da carta foi feita durante reunião na Câmara com os deputados membros da Comissão Especial sobre Inteligência Artificial. Entre as entidades signatárias do documento estavam a ABL, o SNEL, a CBL, a Abramus, o Ecad, a ABI, a Associação Procure Saber, a Pro-Música Brasil, União Brasileira de Compositores (UBC) e a Associação Brasileira dos Direitos de Autores Visuais (AUTVIS).



Jornal da UNESP

A poesia no Brasil hoje é tema da nova edição do Prato do Dia

Em entrevista ao podcast, o escritor e membro da Academia Brasileira de Letras Paulo Henriques Britto falou sobre as mudanças na apreciação dos textos poéticos pelo público brasileiro e comentou as dificuldades do processo de tradução literária.



O Povo

Paulo Niemeyer Filho: O legado de um pioneiro

Paulo Niemeyer Filho é um médico e escritor brasileiro, conhecido por seu pioneirismo na neurocirurgia no Brasil. Ele é filho do médico-cirurgião Paulo Niemeyer Soares, que introduziu a angiografia cerebral no país. Niemeyer Filho é especialista em cirurgias de tumores cerebrais, aneurismas e malformações, e foi um dos pioneiros na técnica microcirúrgica para tratamento de nevralgia do nervo trigêmeo. É autor de livros como *O que é ser médico* e *No labirinto do cérebro*. Atualmente, é diretor do Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer e professor titular da PUC-RJ.



Tribuna do Sertão

Arnaldo Niskier: educação precisa melhorar

A educação brasileira não tem evoluído como deveria. Quase um terço dos nossos adultos são analfabetos funcionais, condição que está estagnada desde 2018, com a lamentável redução de recursos financeiros. Vivemos na expectativa de um milagre impossível de acontecer. Dentre as funções da ABL está o cultivo da leitura e da escrita. Quase 30% dos brasileiros dos 15 aos 64 anos de vida não aprenderam o básico desses elementos e há um fator que justifica esse absurdo: é a falta de recursos financeiros.

Migalhas

História ou lenda? O 7 de setembro por Rui Barbosa e Machado de Assis

Há datas que sobrevivem ao calendário. Não se limitam à passagem dos anos, mas se tornam espécie de espelho da nação: nelas o país volta a olhar para si, a recordar feitos, a reelaborar memórias. O 7 de setembro é uma dessas efemérides. Dois séculos após o célebre episódio às margens do Ipiranga, o Brasil ainda debate se aquele instante foi um gesto heróico ou uma encenação burocrática. Entre os que descontruíram a versão oficial e os que nela enxergaram a potência de um mito, dois nomes se destacam: Rui Barbosa e Machado de Assis.



G1

Primeira Bienal Pantanal traz programação gratuita com mais de setenta atividades em Campo Grande

A primeira Bienal Pantanal – Bienal do Livro de Mato Grosso do Sul foi realizada no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo, em Campo Grande. O evento vai reunir 72 convidados de dez estados do Brasil, além de participantes da Argentina e do Paraguai. Entre os convidados confirmados estão o escritor Leandro Karnal, a autora Ana Maria Gonçalves e o cantor Almir Sater.



Blog do Helder Moura

APL promove Congresso Nacional de Academias de Letras do Brasil

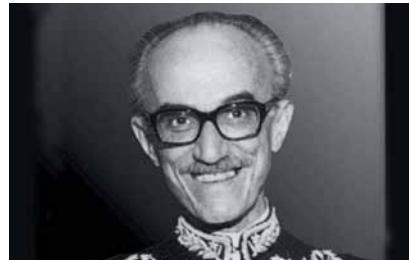
A Academia Paraibana de Letras promoveu o Congresso Nacional das Academias de Letras do Brasil. A abertura do congresso foi feita com recepção aos Acadêmicos pelo escritor Joaquim Falcão, seguida de uma saudação do presidente da APL, Ramalho Leite, e entrega do título de sócio benemérito ao Governador João Azevedo. A programação musical teve a Orquestra Sinfônica de João Pessoa e as cantoras Adriana Cabral e Renata Arruda.



Gazeta Hora 1

O abolicionista que fez da Justiça sua causa maior

Joaquim Nabuco deixou como herança um pensamento jurídico e social comprometido com a liberdade, a igualdade e a transformação do Brasil. No Rio de Janeiro, conciliou sua atuação política com a advocacia e o jornalismo, colaborou na *Revista Brasileira*, se aproximou de intelectuais como Machado de Assis, José Veríssimo e Lúcio de Mendonça, sendo um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras (1897).



Agência Brasil

Neste Dia dos Professores, celebram-se os 115 anos de Antonio Houaiss

"Vereis que a diplomacia, obra para a construção da paz, do saber, da luz e da alegria de viver. Sois operários disso, é o que pode dizer-vos esse vosso velho colega, vosso amigo." Essas palavras refletem uma pequena dose da sabedoria de um dos maiores intelectuais da história brasileira, o professor Antonio Houaiss.



Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa



Veja Rio

Machado de Assis em HQs: literatura clássica sem tédio

Não é novidade a adaptação de Machado de Assis para revistas em quadrinhos, mas, desta vez, a editora gaúcha Brasa vai fazer parceria direta com a Academia Brasileira de Letras (ABL) e a STA Comunicação, para lançar, no início do próximo ano, uma série de clássicos do Bruxo do Cosme Velho em HQs.

beijo- ×

beijo-de-frade
s.m.; pl. beijos-de-frade

Correio Braziliense

Do papel à palma da mão

O Acadêmico Arnaldo Niskier, presidente da Comissão de Lexicologia e Lexicografia da ABL, tem bons motivos para comemorar. O setor conta hoje com uma rica gama de publicações, levadas a efeito dentro dos princípios mais modernos da lexicografia. Ao lado dos Acadêmicos da Comissão de Lexicologia e Lexicografia, Antonio Carlos Secchin, Ricardo Cavaliere e Carlos Nejar, celebrou o sucesso do novo aplicativo digital do Volp, 11 anos após o lançamento de sua primeira versão, em 2014.

AILTON KRENAK

No dia 29 de abril, o Acadêmico Ailton Krenak fez conferência sobre a relação entre a floresta e as metrópoles, no Amphithéâtre Marguerite de Navarre, Collège de France, Paris.

No dia 11 de junho, o Acadêmico Ailton Krenak participou de um bate-papo com o jornalista Afonso Borges, no *podcast* Mondolivro.

No dia 23 de setembro, o Acadêmico Ailton Krenak recebeu da Universidade Federal da Bahia o título de Doutor *Honoris Causa*. A cerimônia ocorreu no Salão Nobre da Reitoria, em Salvador. A proposição da honraria foi iniciativa do Instituto de Humanidades Artes e Ciências Professor Milton Santos (IHAC).

ANA MARIA MACHADO

No dia 14 de fevereiro, a Acadêmica Ana Maria Machado esteve em Valença, no Estado do Rio de Janeiro, para um encontro com 780 professores da rede pública. O evento preparatório do Salão Literário LER foi organizado pela Universidade André Arcoverde e constou de uma palestra seguida de debates, abordando a obra da Acadêmica e questões literárias em geral.

No dia 11 de março, a Acadêmica Ana Maria Machado participou de uma mesa-redonda virtual com pesquisadores da USP e do Mackenzie, como parte do projeto “Teoria das Fadas”, coordenado pelos professores Ligia Menna e Paulo César Ribeiro Filho.

No dia 9 de abril, realizou-se, em Roma, na Università Della Sapienza, uma Oficina de Tradução em torno dos contos do livro *Vestígios*, da Acadêmica Ana Maria Machado, ministrada pela professora Ana Claudia Suriani, do University College London. Entre os dias 9 e 11 de abril, a Acadêmica esteve em Minas Gerais participando da 5.ª FLITI – Feira Literária Internacional de Tiradentes, com destaque para uma mesa que debateu seus romances e contos no panorama da literatura brasileira. No dia 19 de abril, foram entregues na FLIST, Feira Literária de Santa Teresa, os prêmios anuais da AEILIJ, Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil. Entre os vencedores, votados pelos profissionais da categoria, o livro *Sem fim, Joaquim*, da Acadêmica Ana Maria Machado, foi o ganhador do Prêmio Destaque. No dia 24 de abril, a Acadêmica Ana Maria Machado compareceu na Casa da Leitura, em Laranjeiras, para fazer a abertura do evento “Literatura Infantil e Juvenil Criada no Brasil”, em mesa que marca o lançamento da programação para crianças e adolescentes do projeto Rio, Capital Mundial do Livro. O encontro é organizado pela AEILIJ (Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil) e pela Fundação Biblioteca Nacional.

No dia 9 de maio, a Acadêmica Ana Maria Machado participou da Segunda Edição da Feira Literária Internacional de Serrinha, no sertão da Bahia, que este ano abordou questões de ancestralidade e resistência na literatura. Na ocasião, debateu

especificamente o papel da literatura infantil e juvenil no desenvolvimento da reflexão sobre identidade, alteridade e temas correlatos.

No dia 7 de junho, a Acadêmica Ana Maria Machado esteve em Campos dos Goytacazes participando da XXII Bienal do Livro. Além de encontros com leitores e sessão de autógrafos, a Acadêmica discorreu, no Café Literário, sobre “A relação entre história e imaginação na ficção brasileira contemporânea”. No dia 8 de junho, na Arena do Professor, discutiu questões relativas ao incentivo à leitura.

No dia 30 de julho, a Acadêmica Ana Maria Machado esteve no sul da Bahia participando da 8.ª Festa Literária de Ilhéus, onde fez uma conferência no Teatro Municipal, sobre o tema “Tecendo histórias entre gerações”. A programação incluiu ainda diversos encontros com leitores e sessões de autógrafos.

No dia 8 de setembro, a pesquisadora Fabricia Jeanini Cirino Pinto defendeu, na Faculdade de Letras da UNESP, em Assis, sua tese de doutorado intitulada “Literatura Infantil como espaço de formação: Percursos estéticos em obras infantis premiadas de Ana Maria Machado”, desenvolvida sob a orientação da professora Dra. Eliane Galvão. O trabalho analisa a estruturação de obras da Acadêmica e destaca a presença de vazios intencionais que estimulam a dialogia entre obra e leitor implícito, suscitando a leitura crítica desde a infância.

Nos dias 23 e 24 de setembro, a Acadêmica Ana Maria Machado esteve na Bahia para participar do

tradicional FLIFS, Festival Literário e Cultural de Feira de Santana, em sua 18.^a edição, com uma programação voltada especialmente para estudantes e professores da rede pública de ensino. O tema principal deste ano foi a formação de novos leitores.

No dia 7 de outubro, com a participação da Acadêmica Ana Maria Machado, a TV Brasil promoveu, como parte das comemorações da Semana da Criança, uma mesa-redonda sobre “Literatura e infância”. O debate foi transmitido em edição especial do programa *Sem Censura* desse dia.

No dia 27 de outubro, como parte das celebrações do Rio, Capital Mundial do Livro, houve a solenidade de entrega dos tradicionais Prêmios Jabutis de Literatura, da Câmara Brasileira do Livro, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. No dia 30 de outubro, como parte do calendário dos festejos, o curador do prêmio, Hubert Alquéres, apresentou oficialmente a Acadêmica Ana Maria Machado como Personalidade Cultural do Ano. Foi um encontro com leitores, denominado *Esquenta Jabuti*, e teve entrevista pública seguida de sessão de autógrafos.

ANTONIO CARLOS SECCHIN

No dia 27 de março, o Acadêmico Antonio Carlos Secchin, representando a Academia, esteve em Campo Grande, MS, na abertura do projeto “Palestras Imortais”. Falou sobre “Iracema, de José de Alencar a Chico Buarque”.

No dia 12 de maio, o Acadêmico Antonio Carlos Secchin proferiu a abertura da Jornada Ferreira Gullar, intitulada “Onde andou Gullar” organizada pela USP. No dia 21 de maio, a convite da Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados, o Acadêmico Antonio Carlos Secchin participou da audiência pública para debater a instituição do Dia Nacional do Sebo e do Alfarrabista.

No dia 17 de outubro, os Acadêmicos Antonio Carlos Secchin e Ricardo Cavaliere comporão a mesa-redonda “Brasil, sua língua e seu povo”, na Feira Literária Internacional de Niterói.

ANTÔNIO TORRES

No dia 7 de maio, o Acadêmico Antônio Torres participou da segunda edição da Feira Literária Internacional de Serrinha, Bahia, cujo tema este ano foi “Do som à palavra: Ancestralidade e resistência no sisal”. O Acadêmico falou sobre “Veredas temáticas – O Sertão revigorado na Literatura Brasileira”, em mesa-redonda com mediação de Juliana Araújo. No dia 13 de maio, na Biblioteca do Centro Cultural Unimed-BH, MG, o Acadêmico Antônio Torres proferiu palestra em homenagem a “Oswaldo França Júnior”.

No dia 18 de agosto, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, em Maceió, o Acadêmico Antônio Torres participou de um bate-papo com mediação da professora Susana Souto. Na ocasião houve sessão de autógrafos do Acadêmico e o lançamento do livro *As gavetas nunca estiveram vazias – Ditadura Militar e*

resistência na obra de Antônio Torres, da professora Vanúsia Amorim. No dia 27 de agosto, no programa “Exponentes da Literatura” da UCP, o Acadêmico Antônio Torres participou de conversa com estudantes dos cursos de Comunicação Social e Letras, sobre o seu romance *Carta ao Bispo*.

Nos dias 18, 19 e 20 de setembro, o Acadêmico Antônio Torres foi o autor homenageado da 1.^a Festa Literária da Cidade de Sátiro Dias, BA, sua cidade natal. O evento contou com várias atividades na biblioteca pública e nas escolas do município, celebrando a trajetória do Acadêmico. Nos dias 24 a 28 de setembro, o Acadêmico Antônio Torres foi o autor homenageado do Festival Literário de Petrópolis 2025. O evento teve como palco principal o Palácio de Cristal, um dos cartões-postais da cidade, no Centro Histórico.

ARNALDO NISKIER

No dia 15 de maio foi lançado o livro *Inteligência Artificial hoje*, do Acadêmico Arnaldo Niskier.

No dia 6 de agosto, o Acadêmico Arnaldo Niskier, eleito por unanimidade, tomou posse na Academia Carioca de Letras. Foi saudado pelo Acadêmico Paulo Alonso.

No dia 2 outubro, a Editora Zit, dirigida por Sérgio França, lançou o livro *Arnaldo Niskier e Machado de Assis: diálogos*. A obra está à venda pela internet.

ARNO WEHLING

O Acadêmico Arno Wehling, em discurso de recepção ao novo sócio do Instituto Histórico

e Geográfico Brasileiro, Jales Mendonça, em janeiro último, discorreu sobre sua obra no contexto da historiografia goiana, em particular sob a ótica da expansão territorial do Brasil.

No dia 15 de abril, o Acadêmico Arno Wehling participou da comissão examinadora do mestrado de Lucimara Rocha Ernlund na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, sendo orientador o Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca. A dissertação subordinou-se ao tema “Direitos individuais na gênese do pensamento constitucional brasileiro: a Constituição de 1824”.

No dia 17 de julho, o Acadêmico Arno Wehling proferiu palestra no Conselho da CNC sobre “Ucrônia, a utopia no passado. Um problema epistemológico e uma armadilha ideológica das ciências sociais”.

No dia 30 de agosto, o Acadêmico Arno Wehling foi empossado como membro correspondente da Academia Petropolitana de Letras. Impedido de comparecer, foi representado pelo Acadêmico Antônio Torres.

No dia 3 de setembro realizou, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, palestra sobre “A transição do Antigo Regime para o Constitucionalismo no Brasil”. No dia 11 de setembro, recebeu, no Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, o jurista e cientista político Antônio Celso Alves Pereira.

CARLOS NEJAR

No dia 13 de fevereiro, o Acadêmico Carlos Nejar foi entrevistado pelo escritor Gabriel Chalita no

programa “Arena dos saberes”, uma parceria entre a TV Cultura e o SESC RJ, com gravações no Teatro de Arena. No dia 24 de fevereiro, falou sobre “Ética e cultura” no projeto Ética Imortal.

No dia 13 de março, em Brasília, o Acadêmico Carlos Nejar foi recebido no STF pelo Presidente Luís Roberto Barroso, pelo Ministro Edson Fachin, STF, e pela Ministra Cármem Lúcia Antunes Rocha, do STE. No dia 18 de março, no Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul, falou sobre o seu livro *Danações*. No dia 19 de março, tomou posse na Cadeira 12 da Academia Rio-Grandense de Letras.

No dia 3 de julho, o Acadêmico Carlos Nejar representou a ABL na inauguração da Sala de Leitura do Centro Cultural do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro. O evento fez parte da programação Rio Capital Mundial do Livro de 2025.

No dia 1.º de setembro, em homenagem ao Acadêmico Carlos Nejar, o restaurante Giuseppe, RJ, inaugurou a placa da “Cervantina Confraria Nejariana”. No dia 2 de setembro, no Teatro Municipal, recebeu o Golfinho de Ouro, do Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro. No dia 9 de setembro, no Palácio da Cultura Sônia Cabral, em Vitória, lançou o livro *Invenção do tempo – A poética de Carlos Nejar*, da editora Bestiário. No dia 26 de setembro, esteve em São Paulo para falar sobre “Cultura e fé”, na Igreja Batista de Água Branca.

CELSO LAFER

No dia 26 de abril, o Acadêmico Celso Lafer participou da 20.º Flipoços

– Festival Literário Internacional de Poços de Caldas – dedicado a homenagear Antonio Cândido. No dia 27 de abril, fez a exposição inaugural desta homenagem a Antonio Cândido no Hall da Thermae Antonio Carlos.

No dia 12 de junho, o Acadêmico Celso Lafer foi homenageado na sessão de encerramento do Colóquio Ortega y Gasset, em palavra-testemunho proferida pelo filósofo e amigo Oswaldo Giacoia Junior.

DOMÍCIO PROENÇA FILHO

No dia 13 de janeiro, o Acadêmico Domício Proença Filho esteve em Frutal, MG, para a Reunião Solene Comemorativa dos quatro anos de existência da Academia Frutalense de Letras. Na ocasião, foi homenageado e participou de um sarau literário-musical. Na mesma cidade, na Escola Particular Presidente Vargas, encontrou-se com professoras e professores, para um debate sobre sua obra.

No dia 14 de abril, na Livraria da Travessa do Shopping Leblon, o Acadêmico Domício Proença Filho lançou o livro *Oratório dos Inconfidentes*, da editora Tinta Negra. Na ocasião, o Acadêmico fez a leitura de seus poemas.

No dia 4 de setembro, no Teatro R. Magalhães Jr., o ator Lázaro Ramos fez uma leitura dramatizada de poemas do *Oratório dos Inconfidentes*, do Acadêmico Domício Proença Filho. Na ocasião, o ator também lançou o livro *A rainha da rua Paissandu*, biografia da escritora Ruth de Souza, de sua autoria. Houve sessão de autógrafos.

EDGARD TELLES RIBEIRO

No dia 29 de junho, o Acadêmico Edgard Telles Ribeiro falou sobre “Diplomacia cultural, um instrumento a serviço da política externa brasileira”, na Academia Sul-Mato-Grossense de Letras. O evento foi realizado em ciclo organizado por aquela Academia com membros da ABL.

EDMAR LISBOA BACHA

No dia 19 de maio, o Acadêmico Edmar Lisboa Bacha fez uma apresentação na EESP-FGV/SP, sobre artigo que coautorou, “Why did Brazil deindustrialize so much?”. No dia 20 de maio, participou de debate *online* do IEPPfD, de Recife, sobre tarifas, nacionalismos e economia global.

No dia 18 de setembro, em Sobral, CE, o Acadêmico Edmar Lisboa Bacha foi agraciado com o título de sócio honorário da Academia Sobralense de Estudos e Letras, em sessão solene de homenagem aos 175 anos de nascimento do escritor cearense Domingos Olímpio. No dia 28 de setembro foi publicado, no 2.º número de 2025 da *Revista Brasileira de Economia*, um artigo em inglês coautorado pelo Acadêmico Edmar Lisboa Bacha, com uma análise econometrística sobre a desindustrialização brasileira: “Why did Brazil deindustrialize so much? Testing the Dutch disease and premature deindustrialization hypotheses”.

No dia 2 outubro, foi publicado no *Journal of Iberian and Latin*

American Economic History artigo coautorado pelo Acadêmico Edmar Lisboa Bacha, que reestima, para mais, o crescimento econômico brasileiro no século XIX, com o título: “Secular stagnation? A new view on Brazil's growth in the 19th century”. O artigo fez parte com texto anterior, publicado em 2023 na *Revista Brasileira de Economia*, que reestima, para menos, o crescimento econômico brasileiro de 1900 a 1980.

EDUARDO GIANNETTI

No dia 3 de junho, na Livraria da Travessa do Shopping Iguatemi, em São Paulo, e no dia 10, na Livraria da Travessa do Shopping Leblon, no Rio de Janeiro, o Acadêmico Eduardo Giannetti lançou o livro *Imortalidades*, pela Companhia das Letras.

GERALDO CARNEIRO

No dia 12 de março, em homenagem aos trinta anos do Instituto Estação das Letras, o Acadêmico Geraldo Carneiro deu a aula inaugural do semestre, intitulada “40 anos de Shakespeare”. Nesse encontro, analisou a importância de Shakespeare no panorama da literatura mundial, fixando-se em *Hamlet*, peça icônica que foi traduzida pelo Acadêmico.

No dia 28 de maio, o Acadêmico Geraldo Carneiro proferiu a palestra de abertura do Ciclo Shakespeare, na Casa de leitura Dirce Côrtes Riedel, da UERJ, com o título “O discurso do amor rasgado”.

No dia 19 de setembro, no Instituto Superior de Educação Pró-Saber, o Acadêmico Geraldo Carneiro e o compositor Alfredo Del-Penho apresentaram a palestra intitulada “Tom Jobim: uma aula-espetáculo”. No dia 25 de setembro, o Acadêmico Geraldo Carneiro foi a Campo Grande, Mato Grosso do Sul, para proferir a palestra intitulada “Uma vida entre as palavras”, no âmbito do projeto “Palestras Imortais”, promovido pela Academia Sul-Mato-Grossense de Letras.

GODOFREDO DE OLIVEIRA NETO

No dia 6 de março, o Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto participou do projeto “Primavera Brasileira” da Universidade Sorbonne Nouvelle, em Paris, com um debate sobre o seu livro *Amores exilados*. O evento teve a moderação da professora Maria Elizabeth Chaves de Mello, da Universidade Federal Fluminense, de Leonardo Tonus, da Universidade Sorbonne Nouvelle e, Vinicius Carneiro, da Universidade de Lille.

No dia 2 de abril, o Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto ministrou aula inaugural da Disciplina Laboratório III: memória e patrimônio, do Curso de Graduação em História da Universidade Federal Fluminense (UFF), na Sala José de Alencar. Essa atividade faz parte de uma cooperação entre o Arquivo Múcio Leão e a Universidade Federal Fluminense para difusão do Arquivo da ABL, assim como dos trabalhos desenvolvidos pela Casa referentes à preservação

da memória histórica de seus membros.

No dia 12 de maio, o Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto coordenou mesa-redonda *online* intitulada “Camões nos seus 500 – viver o poeta agora”, com os professores Rita Marnoto, Marcia Arruda Franco, Paulo Braz e Luis Maffei. O Acadêmico preside a Cátedra Machado de Assis do CBAE.

No dia 14 de junho, o Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto proferiu conferência intitulada “Cruz e Sousa, o poeta do desterro”, na Academia Carioca de Letras. No dia 30 de junho, a convite da UBE – na União Brasileira de Escritores, o Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto proferiu palestra intitulada “Cruz e Sousa”.

No dia 25 de agosto, o Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto coordenou a mesa-redonda *online* intitulada “Ensino de Culturas e Línguas Estrangeiras na UFRJ”. Participaram os professores Rogério Tilio, João Baptista de Medeiros Vargens, Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold, Flora de Paoli Faria e Sonia Kapps Reis. O Acadêmico preside a Cátedra Machado de Assis do CBAE.

No dia 25 de setembro, o Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto proferiu uma conferência versando sobre Machado de Assis e a noção de nação a partir do célebre texto “Instinto de Nacionalidade” do fundador da ABL. A conferência foi na Fundação Jean Jaurès, Paris.

No dia 4 de outubro, o Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto participou do 60.º Festival Estudantil de Poemas do Colégio Nossa

Senhora do Rosário, em Campo Grande, RJ, que em 2025 comemora oitenta anos de fundação. Durante o evento, ele falou sobre seu livro *Ana e a margem do rio*.

IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO

No dia 15 de fevereiro, o Acadêmico Ignácio de Loyola Brandão esteve em Portugal participando do encontro “Correntes d’Escritas”, que aconteceu em Póvoa de Varzim, terra em que nasceu Eça de Queiroz. No dia 4 de outubro, na Sessão de Gala da Première Brasil – Festival do Rio, foi exibido, nas Salas 1 e 2 da Estação NET Gávea, o filme *Não sei viver sem palavras*, dedicado ao Acadêmico Ignácio de Loyola Brandão. O documentário, dirigido por seu filho, André Brandão, trata de um passeio por suas obras, experiências e desejos, num jogo de memória e invenção.

JOÃO ALMINO

No dia 19 de março, Acadêmico João Almino lançou a 3.ª edição, com seção inédita de fortuna crítica, de seu romance *As cinco estações do amor*, publicado pela editora Record, com a seguinte agenda: Fortaleza, dia 19 de março, em diálogo com a poeta, professora e tradutora Nina Rizzi; Natal, RN, dia 24, evento organizado pela Ocupação Literária e Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, com mesa-redonda sobre *Homem de papel* e *As cinco estações do amor*; no

Rio de Janeiro, no dia 3 de abril, na Livraria da Travessa de Ipanema, em diálogo com a professora e crítica Beatriz Resende; e, em Curitiba, dia 17 de abril, com a poeta, ficcionista e professora Luci Collin, na Livraria Arte & Letra. No dia 4 de junho, participou de um bate-papo com o jornalista Afonso Borges, no podcast Mondolivro.

JOAQUIM FALCÃO

No dia 18 de março, realizou-se o lançamento do livro *Pausa & linha – O poder em Fernanda Montenegro*, do Acadêmico Joaquim Falcão, pela Edições Pinakothek. Na ocasião concedeu entrevista para o jornalista Leandro Gouveia, da CBN-SP.

No dia 21 de maio, no Vivo Rio, o Acadêmico Joaquim Falcão falou sobre “A palavra e a escuta como atos de futuro”, no 6.º Congresso Socioemocional, organizado pelo LIV – Laboratório Inteligência de Vida, do grupo Eleva Educação.

No dia 22 de setembro, o Acadêmico Joaquim Falcão participou do programa “Central Meio”, com Pedro Dória, Christian Lynch e Luiza Silvestrini. No dia 24 de setembro, o Acadêmico Joaquim Falcão proferiu palestra no IHGB sobre os cem anos do jornal *O Globo*. No dia 25 de setembro, o Acadêmico Joaquim Falcão tomou posse como membro da Academia Brasileira de Letras Jurídicas, na sede do Instituto dos Advogados Brasileiros, RJ. Foi saudado pelo Acadêmico José Roberto de Castro Neves.

JOSÉ ROBERTO DE CASTRO NEVES

No dia 12 de junho, o Acadêmico José Roberto de Castro Neves proferiu palestra intitulada “Shakespeare – ontem, hoje e amanhã”, na Associação Nacional de Escritores, em Brasília.

No dia 31 de julho, o Acadêmico José Roberto de Castro Neves foi homenageado pela OABRJ por sua trajetória como jurista, sua contribuição à cultura, à literatura e ao Direito em nosso país.

No dia 4 de agosto, o Acadêmico José Roberto de Castro Neves participou do programa “Quintas do Carmo – Séries Literárias”, no Centro Cultural da PGE – RJ. Iniciativa que se liga às ações comemorativas da cidade do Rio de Janeiro como Capital Mundial do Livro. No dia 14 de agosto, o Acadêmico José Roberto de Castro Neves recebeu da OABRJ a Medalha Evandro Lins e Silva. No dia 21 de agosto, no Pleno do TJPR, em Curitiba, proferiu a palestra “Direito e literatura”. No dia 27 de agosto, o Acadêmico José Roberto de Castro Neves fez a conferência de abertura intitulada “A culpa na literatura”, no 31.º Seminário Internacional de Ciências Criminais, em São Paulo.

LILIA MORITZ SCHWARCZ

No dia 25 de fevereiro, a Acadêmica Lilia Schwarcz fez um debate *online* sobre seu livro *Imagens da branquitude*, que aborda o impacto dessas imagens no universo educacional, em especial

no currículo, iconografia dos livros didáticos e no imaginário de educadores e estudantes. A conversa teve a participação da orientadora educacional Clélia Rosa e mediação da antropóloga Rafaela Deiab.

No dia 20 de maio, a Acadêmica Lilia Moritz Schwarcz foi condecorada com a Ordem do Mérito Cultural, na classe Comendadora, no Palácio Capanema, no Rio de Janeiro. A honraria foi entregue pela Ministra da Cultura, Margareth Menezes, e pelo secretário do Ministério Cultura, Márcio Tavares, no governo Lula.

No dia 6 de junho, foi homenageada pela Universidade de Buenos Aires (UBA) com o título de Doutora *Honoris Causa*, uma das mais altas distinções acadêmicas da instituição.

No dia 22 de setembro, a Acadêmica Lilia Moritz Schwarcz proferiu a conferência magistral “Antropofagia y raza – Relecturas del Abaporu” no auditório do Museu de Arte Latino-Americano, de Buenos Aires (MALBA).

No dia 7 de outubro, sob a curadoria da Acadêmica Lilia Moritz Schwarcz, foi inaugurada, no Centro Cultural Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, a exposição “Flávio Cerqueira – um escultor de significados”. A mostra reúne cerca de quarenta obras em bronze que ressaltam a expressiva força da narrativa visual do artista paulistano.

MARCO LUCCHESI

Acaba de sair a tradução para o turco do romance do Acadêmico Marco Lucchesi intitulado *Adeus*,

Pirandello. Leu, em turco, nas redes sociais o seu texto sobre o elogio da língua turca. No dia 16 de janeiro, reuniu-se, de forma virtual, com os membros do Conselho Nacional de Justiça.

Foi lançada uma antologia dos poemas do Acadêmico Marco Lucchesi pela Editora Alción, na Argentina, intitulada *Tramas de la Unidad*, com tradução, introdução e notas de Demian Paredes.

No dia 6 de fevereiro, foi lançada pela Editora Record a publicação de Marco Lucchesi intitulada *Poesia Mundi*, novos poemas reunidos, contendo livros inéditos e outros completamente revistos.

No dia 7 de fevereiro, ocorreu o lançamento dos seus livros publicados e traduzidos em italiano na Livraria Checchi, em Massarosa.

No dia 18 de fevereiro, em Brasília, participou do Prêmio Camões de Literatura de 2025.

Foi lançado o livro *Imaginação e educação: um diálogo entre Gaston Bachelard e Marco Lucchesi*, de Jaine Garbin.

No dia 14 de março, o Acadêmico Marco Lucchesi deu entrevista para a pesquisadora do Instituto Nacional de Administração (INA/Portugal).

No dia 20 de março, viajou para participar de atividades literárias e culturais em diversas instituições educacionais e municípios da Colômbia.

No dia 27 de março, recebeu, em Bogotá, o diploma de visitante ilustre na Academia Colombiana da Língua; visitou o Museu e Arquivo Histórico Lux Non Occidat e a Universidade Externado, da Colômbia, reuniu-se com

embaixadores e membros do corpo diplomático no Instituto Brasil-Colômbia.

No dia 1.º de abril, participou de reunião no CNJ para impulsionar estratégias voltadas à promoção da educação, da cultura e da leitura, no contexto da privação de liberdade e concedeu entrevista para a revista *Ciência & Cultura* (SBPC) sobre poesia, literatura e física quântica.

No dia 7 de abril, realizou, na Embaixada da Argentina, o lançamento de seus livros *Tramas de la unidad*, antologia poética de sua obra, com tradução e notas de Demian Paredes, da Alción Editora, e *El don del crimen*.

No dia 1.º de maio, o Acadêmico Marco Lucchesi gravou um *podcast* sobre Física Quântica para edição da revista *Ciência & Cultura*, da SBPC. Concedeu entrevista para a jornalista Simone Magno, do programa Casa do Livro, e foi nomeado membro do Comitê Consultivo do Programa Guimarães Rosa, da Diplomacia Cultural Brasileira.

No dia 4 de junho, reuniu-se com a diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para falar sobre pauta cultural. A televisão *BBC News*, do Paquistão, realizou ampla reportagem sobre o seu trabalho com a poesia daquele país.

No dia 23 de julho, o Acadêmico Marco Lucchesi fez uma gravação para o Congresso Universal de Esperanto em Brno, na República Tcheca.

No dia 2 de agosto, recebeu o prêmio da *International Columbus Award 2025*, no RJ.

Foi criada na Cadeia Pública Inspetor Luís Fernandes Bandeira Duarte, em Resende, a Sala de Leitura Marco Lucchesi.

No dia 1.º de setembro, concedeu entrevista para a Pakistan TV sobre o livro que organizou, *O desenvolvimento da metafísica na Pérsia*, de autoria de Muhammad Iqbal; na mesma data, visitou a Pastoral Carcerária e o Colégio Estadual Primeiro Tenente PM Hailton dos Santos, onde realizou doações de livros.

No dia 12 de setembro, foi lançado, na Colômbia, pela Editora Casa de Asterión, a tradução do livro *Paisagem lunar*, de autoria do Acadêmico Marco Lucchesi. A obra foi traduzida por Demian Paredes.

No dia 30 de setembro, realizou doação de livros à comunidade de Careiro da Várzea, a bordo do Navio Carlos Chagas, pelo Rio Solimões. As demais doações foram destinadas às comunidades de Umuriaçu, Feijoal, Nova Cananã, Santana do Supiá, Beaba II, Cuianã e Paricatuba.

No dia 9 de outubro, proferiu palestra organizada pela Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte do Estado do Rio de Janeiro, durante o 9.º Seminário de Informação em Arte.

No dia 15 de outubro, realizou a abertura e participou de mesa-redonda sobre Literatura indígena e o arquivo-museu, durante o XX Encontro de Escritores a Artistas Indígenas no Museu de Arte do Rio.

No dia 29 de outubro, o Acadêmico Marco Lucchesi concedeu entrevista para o site Brasil de fato sobre o Dia do

Livro; na mesma data, reuniu-se com a Marinha do Brasil para apresentação de ações integradas para qualificação na preservação de acervos.

No dia 30 de outubro, realizou a palestra intitulada “Letteratura Potenziale” no Colóquio Internacional 500 anos de Luís de Camões, na Accademia dei Lincei (Roma), em modalidade virtual.

MERVAL PEREIRA

No dia 12 de fevereiro, o Presidente da ABL, Merval Pereira, acompanhado do diretor do Arquivo, Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto, participou de uma audiência com o Embaixador do Brasil na França, Ricardo Neiva Tavares, para tratar do projeto de uma estátua de Machado de Assis em Paris. O projeto é de um grupo francês.

No dia 30 de abril, no Teatro R. Magalhães Jr., o Presidente Merval Pereira participou do lançamento da segunda edição do “Prêmio Rio de Letras” sob o tema “A humanidade, a natureza”, realizado pela Firjan SESI em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e a curadoria da ABL. Os textos de alunos do Ensino Médio das escolas Firjan SESI, escolas estaduais e trabalhadores da indústria serão seccionados pelos Acadêmicos nas categorias Crônicas, Contos e Poesias e reunidos em um livro.

No dia 4 de junho, o Presidente Merval Pereira falou sobre “O centenário do jornal *O Globo*” no Ciclo “Imprensa”, da Academia Carioca de Letras.

MILTON HATOUM

No dia 9 de outubro, o Acadêmico Milton Hatoum foi eleito Membro Vitalício da Academia Líbano-Brasileira de Letras, Artes e Ciências, em reconhecimento à sua notável contribuição para a cultura e a literatura brasileiras.

MÍRIAM LEITÃO

No dia 9 de outubro, a Acadêmica Míriam Leitão recebeu, da Universidade La Salle, em Canoas/RS, o título de Doutora *Honoris Causa*. No dia 17 de outubro, participou de mesa de debate na Feira Literária Internacional de Niterói. No dia 8 de novembro, falou sobre seus livros na 11.ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas.

PAULO HENRIQUES BRITTO

No dia 10 de setembro, o Acadêmico Antonio Cicero recebeu homenagem do Clube de Leitura do CCBB com um debate sobre a sua obra *A cidade e os livros*. Participaram o Acadêmico Paulo Henriques Britto, o professor de literatura Eucanaã Ferraz e o cantor Arthur Nogueira.

RICARDO CAVALIERE

No dia 2 de abril, o Acadêmico Ricardo Cavaliere foi entrevistado no programa *Identidade Brasil*, da TV Cultura, no qual tratou da relação entre gramática e literatura,

além de ter avaliado a 40.ª edição da *Moderna Gramática Portuguesa*, de Evanildo Bechara. No dia 9 de abril, proferiu conferência na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul sobre a relação histórica entre literatura e gramática. No dia 11 de abril, o Acadêmico Ricardo Cavaliere concedeu entrevista para o programa Chat MPB, da Rádio Cultura Brasil, sobre o papel da ABL na sociedade brasileira contemporânea. No dia 28 de abril, o Acadêmico Ricardo Cavaliere falou sobre Ética & linguagem, no Instituto de Engenharia, em São Paulo. O evento fez parte do projeto Ética Imortal.

No dia 19 de julho, o Acadêmico Ricardo Cavaliere proferiu palestra na solenidade comemorativa do 108.º aniversário de fundação da Academia Fluminense de Letras.

No dia 1.º de agosto, o Acadêmico Ricardo Cavaliere concedeu entrevista ao canal G1 sobre o *Vocabulário de Topônimos e Gentílicos da ABL*, com esclarecimento dos critérios que a Academia usa para determinar a grafia oficial desses termos no âmbito do português brasileiro. No dia 13 de agosto, o Acadêmico Ricardo Cavaliere concedeu entrevista ao Portal G1 sobre a nova versão do aplicativo do Volp da ABL.

No dia 11 de setembro, o Acadêmico Ricardo Cavaliere participou, como representante da ABL, das II Jornadas Lusófonas de Propriedade Industrial, evento organizado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) em cooperação com o

Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

No dia 1.º de outubro, o Acadêmico Ricardo Cavaliere foi nomeado Membro Honorário do Grupo de Pesquisa sobre Historiografia da Linguística vinculado à Associação dos Programas de Pós-Graduação em Letras e Linguística (Anpoll).

ROSISKA DARCY DE OLIVEIRA

No dia 26 de março, a Acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira coordenou o lançamento do número 122 da *Revista Brasileira na Academia Cearense de Letras*, em Fortaleza, com a presença do Acadêmico João Almino que substituiu a Acadêmica, impossibilitada de comparecer, em representação da ABL.

O novo número da *Revista Brasileira* traz retrato da Acadêmica Rachel de Queiroz. O lançamento contou com as presenças do Acadêmico João Almino, em representação da ABL, do presidente da ACL, escritor Tales de Sá Cavalcante, da escritora Ana Miranda e do escritor e bibliófilo José Augusto Bezerra.

No dia 27 de março, a Acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira foi agraciada com a Medalha Rachel de Queiroz da Academia Cearense de Letras. A medalha, segundo seus outorgantes, é concedida aos mais ilustres escritores brasileiros.

No mês de junho, participou da Bienal do Livro sobre um *Rio de Afetos*, tendo também lançado o número 123 da *Revista Brasileira*,

sobre o Autoritarismo no stand da prefeitura da cidade.

No dia 28 de julho, no auditório do Instituto de Engenharia, SP, a Acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira falou sobre “Ética e democracia”, no programa Ética Imortal, do Instituto “Não Aceito Corrupção”.

No dia 7 de agosto, realizou em São Paulo o lançamento da *Revista Brasileira* número 123 sobre Autoritarismo. Em um seminário que durou dois dias, estiveram presentes os Acadêmicos Rosiska Darcy de Oliveira, João Almino, Eduardo Giannetti e Jorge Caldeira, e os professores Oscar Vilhena, diretor da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas, Eugênio Bucci, da Escola de Comunicação da USP e da Academia Paulista de Letras. A mediação foi da jornalista e editora-adjunta da RB, Cristina Aragão.

Ao longo do mês de outubro, a Acadêmica coordenou o ciclo *Filho de Peixe* na ABL.

No dia 23 de outubro, fez palestra no Instituto Fernando Henrique Cardoso sobre “O legado de Ruth Cardoso”.

Participou do Júri do prêmio Jabuti (romance literário).

Participou das feiras literárias de Petrópolis e Niterói.

Faz parte do Conselho Editorial da PUC-Rio, do Conselho Científico do Museu do Amanhã, do Conselho da Casa Firjan e do Conselho da Cidade do Rio de Janeiro, participando em todas as reuniões.

Em dezembro, foi agraciada com o “Colar do Mérito Judiciário” concedido pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ).

Proferiu palestra no TSE sobre *Democracia Substantivo Feminino*, a convite da Presidente do Tribunal, Ministra Cármem Lúcia.

RUY CASTRO

No dia 9 de fevereiro, a Rádio MEC-FM lançou mais uma série musical do Acadêmico Ruy Castro: “A música do Carnaval”. A série consta de quatro programas, todos os domingos. O texto é de Heloisa Seixas e Julia Romeu, e a produção e apresentação são do Acadêmico. O repertório é composto por grandes sambas e marchinhas do Carnaval, de 1930 a 1960.

No dia 12 de março, foi lançado, na Livraria da Travessa de Ipanema, livro de Heloisa Seixas, *O oitavo selo*, que conta os embates de seu marido, o Acadêmico Ruy Castro, com a morte. A apresentadora da GloboNews Leilane Neubarth fez uma leitura de trechos do livro.

No dia 15 de abril, o Acadêmico Ruy Castro concedeu extensa entrevista à *Folha de S.Paulo*, a ser editada em forma de aulas para um curso sobre biografia, na CasaFolha. No dia 26 de abril, na Livraria Lima Barreto, o Acadêmico Ruy Castro participou de um bate-papo com o secretário de Cultura do RJ, Lucas Padilha.

No dia 4 de junho, o Acadêmico Ruy Castro participou da XII Bienal de Literatura de Campos de Goytacazes, com a palestra “Biografia e memória”. No dia 10 de junho, foi o entrevistado no “Programa Roberto D’Ávila”, sobre seu livro

Trincheira tropical – A Segunda Guerra Mundial no Rio. No dia 13 de junho, participou da cerimônia de abertura da Bienal do Livro Rio 2025, da qual foi o autor homenageado. No mesmo dia, participou da mesa “Paixão pelo futebol”, ao lado de Pedro Bial, Hélio de La Peña e João Carlos Eboli. Na ocasião, foram lançadas as plaquetes sobre os clubes de futebol do Rio, baseadas nas palestras dadas por eles no Teatro R. Magalhães Jr. No dia 17 de junho, debateu com a historiadora Isabel Lustosa sobre seu livro *Trincheira tropical*.

No dia 31 de julho, o Acadêmico Ruy Castro esteve na FLIP (Feira Literária Internacional de Paraty), onde participou de uma palestra na CasaFolha sobre não ficção e biografia, intitulada “Onde os fatos têm vez”.

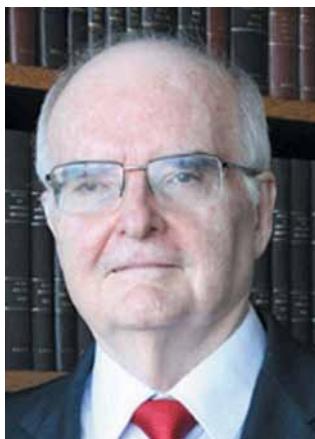
No dia 1º de agosto, também na Flip, foi o entrevistado do projeto Papo Amado, sobre seu livro *Trincheira tropical – A Segunda Guerra Mundial no Rio*.

No dia 17 de agosto, na Rádio MEC, começou uma série de oito programas sobre Tom Jobim, idealizada e apresentada pelo Acadêmico Ruy Castro.

No dia 5 de setembro, o Acadêmico Ruy Castro fez a palestra “Crônicas urbanas”, na Feira Literária Internacional de Maricá, ao lado do sociólogo Jessé Souza, tendo como mediador o escritor Edney Silvestre.

No dia 9 de setembro, fez a palestra “Dias de vinho e rosas”, sobre alcoolismo, no Auditório Ney Palmeiro, no Hospital Universitário Pedro Ernesto, sob a coordenação do professor Elie Cheniaux.

BIBLIOTECA RODOLFO GARCIA (BRG) E BIBLIOTECA ACADÊMICA LÚCIO DE MENDONÇA (BALM)



Acadêmico Arno Wehling.

As Bibliotecas Rodolfo Garcia (BRG) e Acadêmica Lúcio de Mendonça (BALM), sob a direção do Acadêmico Arno Wehling, prosseguiram as atividades de tratamento ao acervo e de atendimento aos Acadêmicos e ao público, à distância e presencial. Nos serviços prestados aos Acadêmicos e aos usuários, deu-se continuidade à consulta ao acervo. Registraramos aproximadamente **14.614**

pesquisas em nosso catálogo *online*. Foram realizadas **187** pesquisas à distância por e-mail, com digitalização de trechos de obras do nosso acervo, e deu-se continuidade ao projeto de levantamento de efemérides acadêmicas, com identificação Bibliográfica das obras dos Acadêmicos do mês correspondente, e também o projeto de conteúdos para as redes sociais da Academia Brasileira de Letras, num total de **100** pesquisas no acervo da biblioteca Acadêmica Lúcio de Mendonça e **187** no da Biblioteca Rodolfo Garcia.

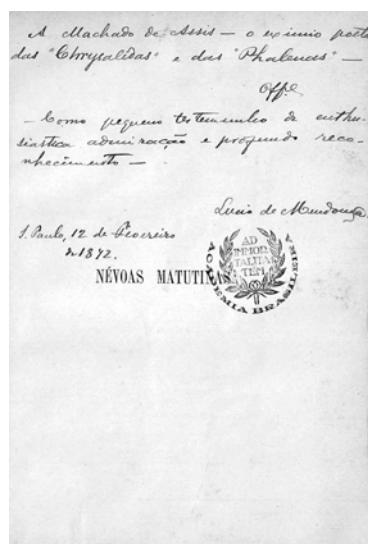
No Projeto de Tratamento e Digitalização, demos seguimento à digitalização de capas de publicações da Academia Brasileira de Letras, de capas e dedicatórias de obras novas e do inventário da coleção acadêmica, totalizando **7.942** páginas digitalizadas.

As bibliotecas também expandiram seus serviços de digitalização para usuários externos, a fim de atender às necessidades, sobretudo, de pesquisadores externos e universitários, que buscam acesso facilitado a obras raras e documentos históricos. Em 2025 digitalizamos **1.951** páginas para atender às solicitações de pesquisadores.

No aniversário de 128 anos da Academia Brasileira de Letras, inauguramos o Acervo Bibliográfico Digital da ABL, onde está sendo disponibilizada, no *site*, parte significativa, já digitalizada, de sua produção acadêmica. Pela iniciativa da Dra. Célia Portela, viúva do Acadêmico Eduardo Portela, a ABL também pôde disponibilizar ao público toda a coleção da revista **Tempo Brasileiro**, fisicamente, na Biblioteca Rodolfo Garcia, e virtualmente, no Acervo Bibliográfico Digital da ABL, no *site* da Academia. São **217** números da revista *Tempo Brasileiro* (presentes em **117** exemplares), dirigida pelo acadêmico Eduardo Portela.

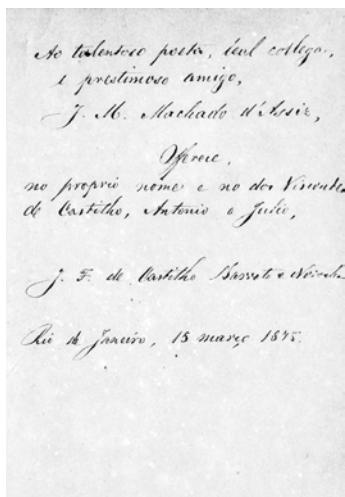
Da Biblioteca particular de Machado de Assis, foram digitalizados e liberados para consulta **267** exemplares e **192.931** páginas, com destaque para os seguintes exemplares com dedicatórias:

- **Névoas matutinas, de Lúcio de Mendonça**, um dos fundadores da ABL, com dedicatória do autor para Machado de Assis.



MENDONÇA,
Lúcio de. Névoas
matutinas.
Rio de Janeiro
(RJ): Frederico
Thompson,
1872. 189 p.

- **Antonio Ferreira, poeta quinhentista: estudos biographico-litterarios**, com dedicatória de Julio de Castilho, escritor português, e, segundo Visconde de Castilho, para Machado de Assis.



CASTILHO,
J. de. Antônio
Ferreira, poeta
quinhentista: estudos
biographico-litterarios.
Rio de Janeiro (RJ):
B. L. Garnier,
1875. 267p.)

No âmbito das Publicações da ABL: disponibilizamos as principais coleções, com destaque para a *Revista Brasileira*, os *Discursos Acadêmicos* e os *Anais da ABL*, rico manancial de fontes para a história cultural do país, num total de **113** exemplares.

Nos três meses desde a inauguração do Acervo Bibliográfico Digital, contamos com **4.205** visualizações, **3.201** leitores, **18** compartilhamentos e **175** downloads, com um aumento no número de acessos a cada novo mês.

Em continuidade ao projeto de reestruturação e organização da Biblioteca Acadêmica Lúcio de Mendonça, identificamos e selecionamos diversos itens, como livros, documentos, periódicos etc. Foram catalogados, em 2025, **152** exemplares de livros novos de Acadêmicos e **736** exemplares do inventário das cadeiras da Coleção Acadêmica, além de inseridos na base de dados **953** artigos de periódicos raros localizados na coleção da Biblioteca Lúcio de Mendonça.

Prosseguimos com a identificação e tratamento de obras raras e especiais da Biblioteca Lúcio de Mendonça, com dois destaques:

- **Ex-líbris de Manuel Bandeira** encontrado na obra *Situation de la poésie* (1938) do filósofo francês Jacques Maritain e sua esposa Raïssa, encomendado por Bandeira em 1916 ao artista plástico e arqueólogo russo Alberto Childe, pseudônimo de Dimitri Vonizin (1870-1950). Atendendo ao pedido do poeta, Childe concebeu a imagem de uma “ariesfinge”, termo formado pela junção de aries (carneiro) e sphinx (esfinge). A escolha de aries se relaciona ao nome completo de Bandeira – Manuel Carneiro de Souza Bandeira –, incorporando assim um elemento simbólico de sua própria identidade. De tiragem limitada, o ex-líbris de Manuel Bandeira tornou-se uma peça extremamente rara e de difícil localização, preservando um significado profundamente pessoal e simbólico.

Manuel Bandeira explica o significado do símbolo em *Itinerário de Pasárgada* (1984, p. 87):

ARIESPHINGE

A força da doçura
A força da poesia
A força da música
A força das mulheres e das crianças
A força de Jesus – o cordeiro de Deus.

- Livro: **ADALBERTO. Skizzen zu dem Tagebuch von Adalbert Prinz von Preussen 1842-1843**. Berlim (Alemanha): Königliches Lithographisches Institut, 1847

O príncipe Adalberto da Prússia, sobrinho do rei prussiano Frederico Guilherme III, realizou uma viagem ao Rio de Janeiro em 1842 com a missão de entregar a *Ordem da Águia Negra* ao imperador Dom Pedro II, em nome de seu tio.

Entre novembro de 1842 e janeiro de 1843, o príncipe navegou rumo ao Pará, explorando o rio Xingu, um dos principais afluentes da margem direita do rio Amazonas. A informação geográfica, científica e etnográfica coletada durante a expedição à região do Xingu, até então amplamente inexplorada, foi considerada de grande valor.

As ilustrações resultantes da viagem, baseadas em desenhos originais de Adalberto da Prússia e litografadas por Tempeltei e W. Loeillot, apresentam panoramas costeiros, paisagens marítimas, vistas e cenas locais, além de retratos de habitantes, assentamentos indígenas, impressões da expedição e representações botânicas. As obras são majoritariamente coloridas e evidenciam a atenção do autor aos aspectos etnográficos e naturais do território brasileiro.

Quanto às atividades de aquisição e doação, em 2025 foram selecionados **881** exemplares das Bibliotecas Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Afonso Arinos de Melo Franco pela **Comissão Consultiva das Bibliotecas**, sendo **257** exemplares para manutenção no acervo e **624** exemplares para doação.

Distribuição de publicações da ABL: **750** exemplares para os visitantes da Visita Guiada. Doações para instituições: **FIRJAN – Prêmio Rio de Letras 2025 – 1.080** exemplares; **Rio Capital do Livro 2025 – 200** exemplares; **Prêmio SLAM 2025: 30** exemplares; **Bienal 2025: 1.350** exemplares, **Rio Capital do Livro (projeto Metrô Rio): 1.000** exemplares. Total: **4.410** exemplares.

Em 2025 a Biblioteca Rodolfo Garcia celebrou vinte anos de sua inauguração e, para marcar essa data, foram realizados dois eventos: uma mostra em homenagem ao Acadêmico Alberto da Costa e Silva, e um seminário, com a condução dos Acadêmicos Arno Wehling e José Roberto de Castro Neves.

Intitulada “Entre África e Brasil: o Acervo de Alberto da Costa e Silva”, a mostra reúne livros, arquivos e imagens africanas que integraram o acervo pessoal do Acadêmico. A inauguração aconteceu no dia 25 de setembro, na Sala de Exposições da BRG, com a presença de Acadêmicos, familiares e convidados na cerimônia de abertura, com **180** visitas realizadas até o momento.

O seminário teve como proposta ampliar os diálogos acadêmicos entre a **Academia Brasileira de Letras**, o **Programa de Pós-Graduação em**

Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPCMS/UNIRIO) e o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (PPGCI/UFF). O evento foi realizado no dia 22 de setembro, data do aniversário da BRG, na Sala José de Alencar. A programação foi dividida em dois turnos: pela manhã, a mesa coordenada pelo Acadêmico Arno Wehling analisou as perspectivas e os desafios da integração educacional, social e cultural dos acervos de memória; à tarde, a mesa debateu “Memória Social e Memória Institucional” e foi conduzida pelo Acadêmico José Roberto de Castro Neves. Houve **80** participantes presenciais e **520** participantes virtuais pelo canal da ABL no YouTube.

SETOR DE ENCADERNAÇÃO

O Setor de Encadernação realizou diversos serviços para outros departamentos da Instituição, destacando-se: serviços gráficos diversos, produção de caixas para os prêmios, blocos, entre outros: **1.394** unidades; reestruturação de livros: **738** exemplares; encadernação de livros, higienização de livros: **484** exemplares; colagem de ex-líbris: **881** exemplares, além da confecção de **830** tarjetas.

Participou na mesa redonda “Diálogos e Conservação de Acervos Informacionais”, realizada durante a 24.^a Semana do GCI da Universidade Federal Fluminense (UFF), representando a ABL em debate técnico sobre gestão e preservação de acervos.

EQUIPE DAS BIBLIOTECAS

Julio Cesar Mendonça Ferreira – Chefe das bibliotecas, **Renato Ramos Vieira** – Bibliotecário, **Gustavo Guimarães Olaio e Larisse Paiva Pompeu** – Auxiliares de Biblioteca, **Anderson Santos** – Encadernador, e a **equipe de estagiário**.

LEXICOLOGIA E LEXICOGRAFIA

O Setor de Lexicologia e Lexicografia, com sua Comissão formada pelos Acadêmicos Arnaldo Niskier, Ricardo Cavaliere, Antonio Carlos Secchin, Carlos Nejar e, mais recentemente, Paulo Henrques Britto – ocupando a vaga deixada em maio pelo saudoso Acadêmico Evanildo Bechara –, disponibilizou a “Edição digital 2025-2026” do *Vocabulário ortográfico da língua portuguesa* (Volp), que recebeu mais de 300 mil consultas somente este ano. Merece destaque o lançamento da tão aguardada nova versão do aplicativo do Volp, que alcançou, em poucos meses, a marca de 45.000 downloads.

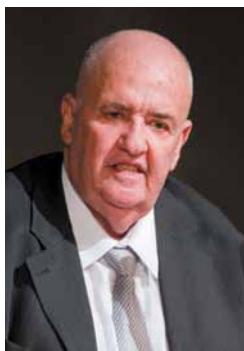
A equipe de Lexicografia prosseguiu com a redação de verbetes do *Dicionário da língua portuguesa* – DLP, com a pesquisa de neologismos para o Observatório Lexical, com a seleção de novas palavras para o Desafio Ortográfico e com o serviço de consultoria linguística ABL Responde, que este ano solucionou 4.766 dúvidas enviadas por consultentes de todo o país. Em paralelo, colaborou com a revisão do volume XXXII dos *Discursos Acadêmicos: 2018-2024*, produzido pelo Setor de Publicações.

O Setor deu continuidade à pesquisa e ao registro de nomes próprios designativos de lugares e

seus respectivos gentílicos, conforme as normas que regem nosso sistema ortográfico, para o Vocabulário de Topônimos e Gentílicos (VTG), obra de consulta disponível para o público na seção Nossa Língua do site da ABL, e que já teve mais de cinco mil acessos.

Pela primeira vez foram disponibilizadas para consulta do público versões digitais das edições históricas: *Vocabulário Ortográfico e Ortoépico da Língua Portuguesa*, publicado em 1933, e *Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, de 1943.

Representando a Comissão de Lexicologia e Lexicografia e a ABL, interlocutora internacional do Brasil em assuntos linguísticos, o Acadêmico Ricardo Cavaliere participou pelo segundo ano consecutivo do encontro com especialistas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) na II Reunião do Grupo Multilateral de Reflexão sobre a Língua Portuguesa do Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP), desta vez em Lisboa, para debater questões como critérios de inclusão de neologismos e empréstimos linguísticos nos vocabulários oficiais, fixação da grafia de topônimos e revisão do Acordo Ortográfico.



Acadêmico Carlos Nejar.



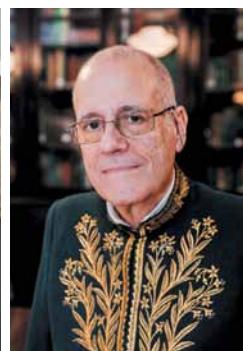
Acadêmico Antonio Carlos Secchin.



Acadêmico Arnaldo Niskier.



Acadêmico Ricardo Cavaliere.



Acadêmico Paulo Henrques Britto.

ARQUIVO MÚCIO LEÃO

Período: outubro de 2024 a setembro de 2025

O Arquivo Múcio Leão deu sequência às atividades que atendem à principal função do setor, a gestão e preservação dos documentos da ABL, com suas duas linhas de acervo: o **arquivo institucional** e o **arquivo dos acadêmicos**.

Como nos dois últimos anos, as atividades concentraram-se na implantação e execução do **Programa de Gestão Documental** integrado, contemplando documentos analógicos e digitais produzidos pela ABL. Com a aplicação da **Tabela de Temporalidade Documental** foi possível realizar o descarte responsável e eficiente dos documentos, atingindo o objetivo estratégico que resultou na otimização do espaço para melhores condições de preservação da memória institucional.

Em outra frente, na preservação dos arquivos dos Acadêmicos, foi realizado, com o apoio da Paperj, o Projeto do **Arquivo Pessoal Austregésilo de Athayde**: 1. higienização e arquivamento dos documentos textuais: 66 caixas arquivo; 2. digitalização de um conjunto raro de 21 películas cinematográficas Pathé Baby; 3. capacitação técnica da equipe do Arquivo, Núcleo de Conservação e Restauração, Biblioteca e Encadernação, para produção de acondicionamento e embalagens especiais para os acervos fotográficos e textuais da Instituição.

Nos últimos dois anos, houve um aumento considerável da intenção de doação dos arquivos pessoais dos Acadêmicos, o que provocou uma alteração no cronograma do planejamento do setor, priorizando as atividades descritas abaixo:

- Incorporação de novos acervos doados, dando início às atividades de: identificação do arquivo pessoal de Heloisa Teixeira (649 correspondências e recortes de jornais), entregue pela titular; higienização do arquivo pessoal de Ana Maria

Machado; identificação e digitalização de série de documentos produzidos na infância e adolescência do Acadêmico Antonio Carlos Secchin; acondicionamento, arquivamento e identificação preliminar do Arquivo Gilberto Gil; higienização e identificação da correspondência e álbuns fotográficos do Arquivo Alberto da Costa e Silva; e higienização do Arquivo José Murilo de Carvalho.

- Acompanhamento dos serviços de adequação do espaço do 11.º andar do imóvel da Rua Uruguaiana, que servirá de depósito para guarda de documentos do arquivo institucional (fase intermediária) e possível criação de uma área de triagem para os arquivos dos Acadêmicos doados recentemente, que estão provisoriamente no 8.º andar do Edifício Palácio Austregésilo de Athayde; neste espaço está sendo realizado controle de pragas, com dedetização mensal. A obra na Uruguaiana foi entregue em novembro último.

No serviço de **atendimento ao usuário**, o arquivo fornece, diariamente, informações e relatórios de pesquisas que auxiliam os setores da Instituição a desenvolver suas atividades, seus projetos



Acadêmico Godofredo de Oliveira Neto.

finalísticos e tomadas de decisão. Os Acadêmicos, a Diretoria, a Administração Geral, a Assessoria de Imprensa e o Setor de Publicações **são os setores com maior número de atendimentos**. As consultas realizadas por usuários externos no ano de 2025 registram o cadastramento de 43 pesquisadores presenciais com 54 atendimentos. Além desse atendimento especializado, na Base de Dados do Arquivo, tivemos 1.203 acessos aos documentos digitais na Base de Dados Sophia Acervo.

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Revisão e atualização dos instrumentos de gestão documental: **Código de Classificação e Tabela de Temporalidade Documental**, com abrangência aos documentos produzidos no desenvolvimento das atividades-meio e fim da Instituição;
- Classificação, avaliação, arquivamento e/ou eliminação de documentos administrativos referentes ao período 2000-2014, dos setores de Contabilidade, Financeiro, Serviços Gerais e Compras e Recursos Humanos (141 caixas arquivo);
- Recolhimento de documentos analógicos e digitais do Fundo ABL para o Arquivo Permanente, com grande volume documental de registros audiovisuais, gerado pelo Setor de Áudio e Vídeo, responsável pela operação e gravação de todos os eventos da ABL.
- Realização de entrevista com o Acadêmico Paulo Niemeyer Filho para o projeto Depoimento Acadêmico, como parte do Programa de História Oral da ABL;
- Pesquisa e seleção de documentos para produção de mostras expositivas relativas aos **ciclos de conferências**, que fazem parte da programação cultural da Casa;
- Apoio à pesquisa, seleção e reprodução de documentos para a produção da **Revista Brasileira** e para o **Setor de Comunicação e mídias sociais** da ABL;

- Apoio na produção da **Exposição “Entre África e Brasil: o acervo de Alberto da Costa e Silva”**;
- Apoio na elaboração e produção dos projetos culturais da Casa;
- Gestão da **Base de Dados do Arquivo** da ABL (Sophia Acervo);
- Implementação e acompanhamento do **Programa de Preservação Digital do Arquivo**, com a gestão e arquivamento dos documentos (nato-digitais e representantes digitais) no repositório da ABL (sistema de nuvem Azure);
- Apoio na produção da pesquisa para o Projeto de Publicação do livro *A Academia Brasileira de Letras: subsídios para sua história (1940-2008)* da Coleção Afrânio Peixoto;
- Elaboração de Projeto de Digitalização do Arquivo Filinto de Almeida para submissão ao programa de apoio financeiro *Endangered Archives Programme* (The British Library) com apoio da professora de Estudos Brasileiros da *University College London*, Ana Cláudia Suriani.
- Realização de palestras para capacitação: **“Mudanças climáticas e a preservação de acervos culturais”**, ministrada pelo professor doutor Antonio Carlos dos Santos Oliveira; e **“Paleografia e Diplomática”**, com o professor João Eurípedes Franklin Leal, sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.
- Cooperação com a **Universidade Federal Fluminense** na realização da Disciplina Laboratório III: memória e patrimônio – Da “torre de marfim” ao “Machado Quebradeiro”: A Academia Brasileira de Letras e seus arquivos, ministrada pela professora Angélica Müller.

EQUIPE DO ARQUIVO

Maria Oliveira – Chefe do Arquivo; **Renata Ferreira** - Chefe do Núcleo de Conservação e Restauração; **Cátia Soares** – Arquivista; **Joana Cardoso da Silva** – Pesquisadora; e a **Equipe de estágio e jovem aprendiz**.

NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO

O presente relatório apresenta, de forma sintética, as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Conservação e Restauração no período de outubro de 2024 a setembro de 2025. Nesse intervalo, foram realizadas ações integradas com os setores de Arquivo, Biblioteca e Museologia da ABL, voltadas à conservação preventiva, restauração e valorização dos acervos institucionais.

Foram executadas ações contínuas de **monitoramento e controle ambiental** dos acervos da ABL, assegurando a estabilidade da temperatura e da umidade relativa. Além disso, estão em processo de montagem dois instrumentos técnicos fundamentais: o **Manual do Plano de Gerenciamento de Risco** e o **Manual de Preservação de Acervos**, voltados à padronização dos procedimentos preventivos na Instituição.

Com foco no **aperfeiçoamento técnico da equipe e dos estagiários**, foram promovidas **oficinas e palestras de capacitação internas**, incluindo:

- Oficina sobre **técnicas de preservação documental e bibliográfica**;
- Palestra sobre “**Climatização e preservação de acervos**”, ministrada pelo Dr. Antônio Carlos;
- Palestra sobre “**Gestão e preservação de acervos da ABL**”, ministrada pelo professor Franklin Leal, especialista em Paleografia e Diplomática.
- Destaca-se ainda a **participação do Núcleo de Conservação e da Encadernação** na mesa-redonda “*Diálogos e conservação de acervos informationais*”, realizada durante a **24ª Semana**

do GCI da Universidade Federal Fluminense (UFF), representando a ABL em debate técnico sobre gestão e preservação de acervos.

Diversas atividades foram desenvolvidas, destacando-se:

- **Arquivo:** tratamento de acervos pessoais dos Acadêmicos **Alberto da Costa e Silva, Austregésilo de Athayde, José Murilo de Carvalho, Tarcísio Padilha e Antônio Carlos Secchin**, totalizando **6.549 documentos textuais, 2.698 recortes e jornais, 38 álbuns fotográficos** (cerca de 1.200 fotos) e **39 diplomas**.
 - **Bibliotecas Lúcio de Mendonça e Rodolfo Garcia:** tratamento de aproximadamente **10.870 exemplares** das coleções **Machado de Assis, Tico-Tico, Ana Maria Machado, Alzira do Amaral Peixoto, Afrânio Peixoto, Alberto de Oliveira, Olavo Bilac e Domício Proença Filho**, incluindo higienização, restauração e medidas emergenciais de preservação.
 - **Museologia:** higienização e tratamento preventivo do **mobiliário afetado por fungos**, produção de **140 passe-partout** e apoio técnico aos Ciclos de Conferências 2025, e às exposições “Entre África e Brasil – Acervo de Alberto da Costa e Silva” e Exposição na Biblioteca Lúcio de Mendonça.
- As ações realizadas reafirmam o **compromisso do Núcleo de Conservação e Restauração** com a preservação e valorização do patrimônio documental, bibliográfico e museológico da Academia Brasileira de Letras, fortalecendo sua atuação técnica e a integração institucional.

MUSEOLOGIA

O Setor deu prosseguimento na pesquisa de procedência do acervo, especialmente os itens relacionados aos primeiros anos de instalação da sede no Palácio *Petit Trianon*. Um dado importante da pesquisa foi a descoberta do autor do mobiliário do Salão Nobre, o arquiteto, design e escritor francês Michel Dufet (1888-1985), que trabalhou para a empresa Red Star Company. No livro-caixa de setembro de 1923 encontra-se registrado o pagamento à referida empresa. Os desenhos dos projetos originais das empresas concorrentes na licitação encontram-se no Arquivo Múcio Leão.

Executou a conservação/restauração do mobiliário do *Petit Trianon*.

Criou o Prêmio Machado de Assis – miniatura da escultura original de autoria do escultor Mario

Agostinelli (1915-2000). As esculturas serão doadas pela Diretoria aos ganhadores vivos: 2022, Roberto da Matta; 2021, Ruy Castro; 2017, João José Reis; 2016, Ignácio de Loyola Brandão; 2013, Silviano Santiago; 2011, Carlos Guilherme Mota; 2001, Ana Maria Machado; 2000, Antônio Torres.

Criou as Medalhas Francisco Alves, Rachel de Queiroz e Joaquim Nabuco.

Realizou pesquisa iconográfica para a *Revista Brasileira* e coletou autorizações aos detentores dos direitos de uso das imagens.

Assessorou as professoras Marisa de Carvalho Soares (UFF) e Juliana Ribeiro Bevílaqua (USP) na pesquisa de classificação da coleção de arte africana do acervo do Acadêmico Alberto da Costa e Silva.

PORTAL DA ABL

Em 2025, as redes sociais da Academia Brasileira de Letras – *Instagram*, *Facebook*, *Tik Tok* e *X*, além do portal, foram ferramentas importantes para a divulgação das ações e dos eventos da Instituição. Junto com a Assessoria de Imprensa, foram responsáveis pelo crescimento do alcance de um público mais diversificado, como estudantes, jovens e pessoas de todas as partes do Brasil. As redes sociais são um canal de comunicação direto entre a ABL e a sociedade, divulgando seus eventos, palestras etc. em tempo real. O canal da Academia no *YouTube* transmite ao vivo todos os eventos da Casa, aumentando o alcance de público. A palestra do Acadêmico Eduardo Giannetti – “Imortalidades” – foi a que obteve o maior alcance dos últimos quatro meses, com 1.200 visitantes. “Trincheira tropical”, de Ruy Castro, teve mil visualizações. “Samba de enredo e Literatura, com Luiz Antonio Simas, teve 609 visualizações, e Direito e Literatura”, com José Roberto de Castro Neves, teve 577. Os podcasts com os depoimentos de vida de alguns Acadêmicos, levados ao ar pela Rádio Novelo e retransmitidos pelo canal da ABL no

YouTube, obtiveram grande sucesso, com média de 800 visualizações cada. A média de visitantes dos ciclos é entre 200 e 300.

O portal da ABL, entre janeiro e novembro, teve 779 mil visualizações, com 51 mil usuários ativos – crescimento de 62% e 1,5 mil eventos.

No *Instagram*, a rede mais acessada no Brasil, chegamos a 127.594 seguidores, com 418 publicações no feed e 500 nos *stories*, 61 mil visitas ao perfil, 4.9 mil contas alcançadas e 10,7 milhões de visualizações. Foram feitas 339 mil interações com seguidores. O *Facebook* da ABL se movimentou bastante em 2025. Ganhou 4,3 mil seguidores, chegando a 165.486 seguidores. No *Tik Tok*, são 2 mil seguidores, com 26 publicações e 218 compartilhamentos, 1,7 visitas ao perfil e 68 mil contas alcançadas.

Resultado do trabalho da Assessoria de Imprensa, a ABL apareceu cem vezes na TV em 2005, com cerimônias de posse e eventos.

O vídeo institucional do lançamento do aplicativo do Volp apareceu em inserções de mídia na GloboNews durante uma semana no mês de julho.

DIRETORIA DE PUBLICAÇÕES



Acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira.

Se a Revista Brasileira se ocupa do contemporâneo, a Diretoria de Publicações se ocupa igualmente de manter em dia a memória da Casa, o que faz através da atualização dos Anais da Academia e dos Discursos de posse de eleitos e dos acadêmicos que os os recebem.

O setor de publicações da Academia Brasileira de Letras, dirigido pela Acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira, deu sequênci a ao amplo programa editorial da Academia.

A *Revista Brasileira* cumpriu sua meta de publicação de quatro númer os anuais, abordando temas de atualidade como *Um tempo sem nome*, *Autoritarismo*, *A Terra em transe* e *Soberania*. Esses temas, no entanto, não esgotam os conteúdos da *Revista Brasileira* que busca cobrir um amplo espectro da cultura brasileira trazendo artigos sobre Literatura (a seção Escritas abre as páginas para que nelas escritores de grande prestígio falem de seu

processo criativo), Cinema, Arquitetura, Artes plásticas e Ciência, e livros publicados além de manter os leitores informados sobre a vida interna na ABL (a seção ABL: portas abertas e Celebrações registram conferências e discursos de posse de acadêmicos eleitos).

A *Revista Brasileira* trouxe um caderno-encarte em novo formato que desenha em alentados estudos, o retrato de pessoas e instituições culturais que marcaram a história das artes no Brasil, a exemplo de Rachel de Queiroz, Ferreira Gullar, Cacá Diegues e Paulo Pederneiras, o idealizador e diretor do Grupo Corpo.



A Revista Brasileira cumpriu sua meta de publicação de quatro números anuais, abordando temas de atualidade como “Um tempo sem nome”, “Autoritarismo”, “A Terra em transe” e “Soberania”.

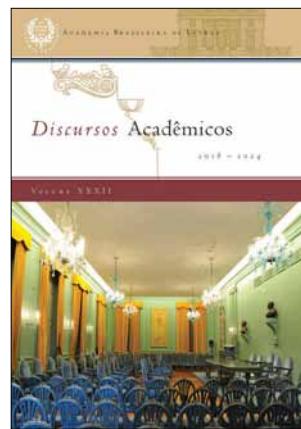
A seção Ideias abriga longas entrevistas feitas pela editora da *Revista*, Acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira, com pensadores e criadores.

A Revista Brasileira procura com diferentes linguagens, textuais e iconográficas, restituir e analisar as grandes questões da contemporaneidade. Ela traz no nome o seu destino, é uma Revista brasileira, em que brasileiros falam do Brasil e da cultura brasileira.

A *Revista Brasileira* expandiu a sua tiragem, divulgação e distribuição em vários estados através de lançamentos presenciais em feiras, eventos e livrarias. No ano de 2025 foram realizados lançamentos de todos os números no Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Niterói, Petrópolis e na Bienal do Livro do Rio de Janeiro. Todos esses eventos com a sempre participação de Acadêmicos e colaboradores dos números que estão sendo lançados. A parceria com a Livraria da Travessa tem permitido a circulação nacional da *Revista Brasileira*. A parceria com o SESC São Paulo, que a distribui em toda a sua ampla rede estadual, garante o acesso aos conteúdos publicados a uma camada da população que até então não fora atingida. A *Revista Brasileira* também está disponível de forma virtual no site da ABL.

A qualidade de seus conteúdos tem atraído uma fortuna crítica importante entre jornalistas e intelectuais.

Se a *Revista Brasileira* se ocupa do contemporâneo, a Diretoria de Publicações se ocupa igualmente de manter em dia a memória da Casa, o que faz através da atualização dos



Discursos acadêmicos,
Volume XXXII, 2018-2024.

Anais da Academia e dos discursos de posse de eleitos e dos acadêmicos que os recebem. Ambas as coleções se encontravam atrasadas e foram progressivamente atualizadas. No rol das publicações regulares foram preparados, os *Anais* da Academia Brasileira de Letras dos anos de 2019 a 2023. E o volume XXXII dos *Discursos acadêmicos*, que abrange as posses do ano 2018 até 2024.

Disponibilizamos os arquivos de 241 publicações para a Biblioteca Digital da ABL com toda a produção dos últimos 25 anos das principais coleções da Casa, com destaque para a *Revista Brasileira*, os *Discursos Acadêmicos*, os *Anais*, a *Coleção Afrânio Peixoto*, a *Coleção Austregésilo de Athayde* e a *Coleção Antônio de Moraes Silva*, entre outras.

E finalmente pela publicação desse relatório da atividades que cumpre seu papel de registro do conjunto de atividades da Casa ao longo do último ano.



Revista Brasileira 122 | UM TEMPO SEM NOME

COLABORADORES

DIRETORA/EDITORA: Rosilda Darcy de Oliveira • Ana Miranda • Arno Wehling • Beatriz Bracher • Carlos Diegues • Carlos Senna Figueiredo • Consuelo Dieguez • Cristina Aragão • Edmílson Caminha • Flora Thomson-DeVeaux • Geraldo Carneiro • Heloisa Buarque de Hollanda • Heloisa Starling • Heloisa Teixeira • Hermano Vianna • Ignácio de Loyola Brandão • João Almino • Jorge Caldeira • Jorio Dauster • José Augusto Bezerra • José Murilo de Carvalho • Marco Lucchesi • Maria Adelaide Amaral • Roberto S. Waack • Ronaldo Lemos • Rosilda Darcy de Oliveira • Sérgio Rodrigues • Sueli Carneiro.



Revista Brasileira 123 | AUTORITARISMO

COLABORADORES

DIRETORA/EDITORA: Rosilda Darcy de Oliveira • Adhemar Bahadian • Adriana Calcanhotto • Ancelmo Gois • Antonio Carlos Secchin • Antonio Cicero • Antônio Torres • Aurea Leminski • C. R. Boxer • Carlos Senna Figueiredo • Cecília Boal • Christian Schwartz • Drauzio Varella • Edgard Telles Ribeiro • Eduardo Giannetti • Eugênio Bucci • Ferreira Gullar • Guilherme Wisnik • João Almino • João Moreira Salles • Joaquim Falcão • Leslie Bethell • Lília Moritz Schwarcz • Luciana Aragão Ferreira • Luís Roberto Barroso • Luiz Antonio Simas • Marco Lucchesi • Maria Amélia Mello • Merval Pereira • Ricardo Cavaliere • Rosilda Darcy de Oliveira • Sebastião Salgado • Sergio Fonta • Taís Gasparian • Txai Suruí.



Revista Brasileira 124 | A TERRA EM TRANSE

COLABORADORES

DIRETORA/EDITORA: Rosilda Darcy de Oliveira • Ailton Krenak • Ana Maria Gonçalves • André Corrêa do Lago • Cacá Diegues • Cristina Aragão • Edmar Lisboa Bacha • Eugênio Bucci • Fernando Gabeira • Guilherme Leal • Heloisa Seixas • Izabella Teixeira • José Joffily • José Roberto de Castro Neves • Lauro Cavalcanti • Luciana Bezerra • Luís Cláudio Villafaña Gomes Santos • Luiz Schwarcz • Merval Pereira • Míriam Leitão • Paulo Henriques Britto • Ruy Castro • Walter Salles.



Revista Brasileira 125 | SOBERANIA

COLABORADORES

DIRETORA/EDITORA: Rosilda Darcy de Oliveira • Ana Maria Gonçalves • Ana Maria Machado • Ancelmo Gois • Arno Wehling • Arthur Nestrovski • Caetano Galindo • Eduardo Cavaliere • Gilberto Gil • Heloisa Murgel Starling • Joaquim Falcão • José Castello • Lilia Schwarcz • Lucas Wosgrau Padilha • Luciana Medeiros • Mamede Mustafa Jarouche • Marco Lucchesi • Milton Hatoum • Oscar Vilhena Vieira • Paulo Henriques Britto • Paulo Pederneiras • Renato Janine Ribeiro • Ricardo Cavaliere • Rosilda Darcy de Oliveira • Rubens Ricupero • Ruy Castro • Sabrina Sedlmayer • Tony Bellotto.

**MERVAL PEREIRA****PRESIDENTE****ANTONIO CARLOS SECCHIN****SECRETÁRIO-GERAL**

DIRETORIA 2026

Foi eleita a nova diretoria da Academia Brasileira de Letras para o exercício de 2025.

O Acadêmico Merval Pereira foi eleito para o cargo de Presidente. Também foram eleitos os seguintes diretores: *Secretário-Geral*: Acadêmico Antonio Carlos Secchin; *Primeiro-Secretário*: Acadêmico Geraldo Carneiro; *Segundo-Secretário*: Acadêmico Antônio Torres; e *Tesoureiro*: Acadêmico Paulo Niemeyer Filho.

**GERALDO CARNEIRO****PRIMEIRO-Secretário****ANTÔNIO TORRES****SEGUNDO-Secretário****PAULO NIEMEYER FILHO****TESOUREIRO**

Ailton Krenak | Alberto Venancio Filho

Ana Maria Gonçalves | Ana Maria Machado

Antonio Carlos Secchin | Antônio Torres

Arnaldo Niskier | Arno Wehling | Carlos Nejar

Celso Lafer | Domício Proença Filho

Edgard Telles Ribeiro | Edmar Lisboa Bacha

Eduardo Giannetti | Evaldo Cabral de Mello

Fernanda Montenegro | Fernando Henrique Cardoso

Geraldo Carneiro | Geraldo Holanda Cavalcanti

Gilberto Gil | Godofredo de Oliveira Neto

Ignácio de Loyola Brandão | João Almino

Joaquim Falcão | Jorge Caldeira

José Paulo Cavalcanti Filho | José Roberto de Castro Neves | José Sarney | Lilia Schwarcz

Marco Lucchesi | Merval Pereira | Milton Hatoum

Míriam Leitão | Paulo Coelho | Paulo Henriques Britto

Paulo Niemeyer Filho | Ricardo Cavaliere

Rosiska Darcy de Oliveira | Ruy Castro | Zuenir Ventura





Diretora de Publicações

Rosiska Darcy de Oliveira

Coordenação Editorial

Monique Cordeiro Figueiredo Mendes

Editoração Eletrônica

Estúdio Castellani

Revisão

Perla Serafim

Direção de Arte

Felipe Taborda

Projeto Gráfico

Felipe Taborda

Abigail Pereira

Fotos Capa, Contra-capa, págs 1, 2, 3, 110 e 112

Rodrigo Lopes

Fotos Miolo

Arquivo ABL, Michael Félix

Colaboradores

**Todos os setores da ABL contribuíram com seus dados
e informações relevantes para a confecção deste relatório.**

Avenida Presidente Wilson, 203
Centro
20030-021 Rio de Janeiro RJ

+(55-21) 3974 2500
academia@academia.org.br
www.academia.org.br

ISSN 2675-9845 Volume 8 2025



ACADEMIA
BRASILEIRA
de LETRAS

Avenida Presidente Wilson 203
Centro
20030-021 Rio de Janeiro RJ

+(55-21) 3974 2500
academia@academia.org.br
www.academia.org.br

ISSN 2675-9845 VOLUME 8 2025

